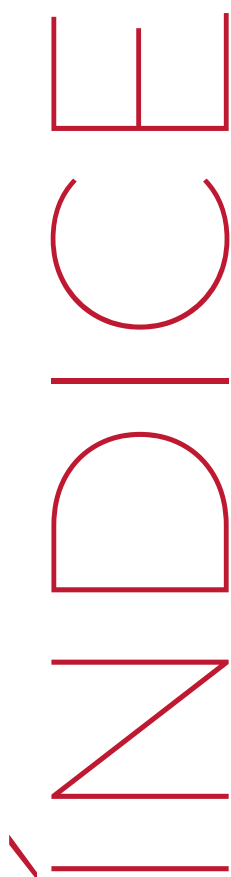


Relatório de Atividades e Contas

2022

Título	Relatório de Atividades e Contas 2022
Autoria	Vice-Presidência para a Área Pedagógica, Planeamento e Qualidade
Data	15 de abril de 2023
Edição	ISEL
Local de edição	ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1 1959-007 Lisboa

Aprovado pelo Conselho de Representantes do ISEL na reunião de 27 de junho de 2023, com parecer favorável do Conselho Administrativo na reunião de 17 de abril de 2023.



01.

Nota do Presidente, pág. 8

02.

Introdução, pág. 9

03.

O ISEL em números, pág. 10

04.

Descrição e balanço das
atividades desenvolvidas, pág. 47

05.

Prestação de contas, pág. 64

Anexos

pág. 76

01. Nota do Presidente, pág. 8
 02. Introdução, pág. 9
 03. O ISEL em números, pág. 10
 - i. Atividades letivas, pág. 11
 - ii. Atividades de I&D, pág. 36
 - iii. Internacionalização, pág. 38
 - iv. Recursos humanos, pág. 41
 04. Descrição e balanço das atividades desenvolvidas, pág. 47
 - i. Ensino, pág. 48
 - ii. Investigação & Desenvolvimento, pág. 53
 - iii. Comunidade, pág. 56
 - iv. Sustentabilidade, pág. 61
 05. Prestação de contas, pág. 64
 - i. Prestação de contas, pág. 65
 - ii. Análise patrimonial, pág. 69
 - iii. Análise de resultados, pág. 72
 - iv. Análise económica e financeira, pág. 74
 - v. Conclusões, pág. 75
- Anexos**, pág. 76
- i. Tabelas complementares, pág. 77
 - ii. Balanço, pág. 82
 - iii. Demonstração de resultados por naturezas, pág. 84
 - iv. Anexo às demonstrações financeiras, pág. 85
 - v. Certificação legal de contas, pág. 103
 - vi. Relatório e parecer do fiscal único, pág. 108

DEC - Departamento de Engenharia Civil
DEEEA - Departamento de Engenharia Eletrotécnica de Energia e Automação
DEETC - Departamento de Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores
DEM - Departamento de Engenharia Mecânica
DEQ - Departamento de Engenharia Química
DF - Departamento de Física
DM - Departamento de Matemática

LEB - Licenciatura em Engenharia Biomédica
LEC - Licenciatura em Engenharia Civil
LEE - Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica
LEETC - Licenciatura em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores
LEFA - Licenciatura em Engenharia Física Aplicada
LEIC - Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores
LEIM - Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia
LEIRT - Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações
LEM - Licenciatura em Engenharia Mecânica
LEQB - Licenciatura em Engenharia Química e Biológica
LMATE - Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa
LTGM - Licenciatura em Tecnologias de Gestão Municipal

MEB - Mestrado em Engenharia Biomédica
MEC - Mestrado em Engenharia Civil
MEE - Mestrado em Engenharia Eletrotécnica
MEET - Mestrado em Engenharia Electrónica e Telecomunicações
MEGI - Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial
MEIC - Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores
MEIM - Mestrado em Engenharia Informática e Multimédia
MERC - Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia
MEM - Mestrado em Engenharia Mecânica
MEQA - Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente
MEQB - Mestrado em Engenharia Química e Biológica
MMAI - Mestrado em Matemática Aplicada para a Indústria

PG CRC - Pós-graduação Conservação e Reabilitação de Construções
PG EEF - Pós-graduação Especialização em Engenharia Ferroviária
PG EGER - Pós-graduação Engenharia e Gestão de Energias Renováveis
PG MCD - Pós-graduação Matemática para Ciência de Dados
PG PMIE - Projeto e Manutenção de Instalações Elétricas

M23 - Maiores de 23
CET - Titulares de diplomas de especialização tecnológica
TeSP - Titulares de diploma de curso superior profissional
TOCS - Titulares de outros cursos superiores
MPIC - Mudança de par instituição/curso
RE - Concurso especial de ingresso para regimes especiais
EI - Concurso especial de ingresso para estudantes internacionais

CTFP TI - Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado
CTFP TRC - Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo
ETI - Equivalente a Tempo Integral

AEISEL - Associação de Estudantes do ISEL

IDT - Investigação, Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

n.d. - não disponível

Gráfico 1. Histórico das vagas no ISEL, pág. 12
Gráfico 2. Histórico do total de vagas por curso de licenciatura, pág. 12
Gráfico 3. Histórico das vagas dos cursos de licenciatura por modalidade de ingresso, pág. 13
Gráfico 4. Histórico das vagas dos cursos de mestrado, pág. 13
Gráfico 5. Histórico das vagas dos cursos de pós-graduação, pág. 13
Gráfico 6. Histórico do desempenho da LEC no CNA, pág. 14
Gráfico 7. Histórico do desempenho da LTGM no CNA, pág. 14
Gráfico 8. Histórico do desempenho da LEE no CNA, pág. 15
Gráfico 9. Histórico do desempenho da LEETC no CNA, pág. 15
Gráfico 10. Histórico do desempenho da LEIC no CNA, pág. 15
Gráfico 11. Histórico do desempenho da LEIM no CNA, pág. 15
Gráfico 12. Histórico do desempenho da LEIRT no CNA, pág. 16
Gráfico 13. Histórico do desempenho da LEM no CNA, pág. 16
Gráfico 14. Histórico do desempenho da LEB no CNA, pág. 16
Gráfico 15. Histórico do desempenho da LEQB no CNA, pág. 16
Gráfico 16. Histórico do desempenho da LEFA no CNA, pág. 17
Gráfico 17. Histórico do desempenho da LMATE no CNA, pág. 17
Gráfico 18. Histórico das notas de ingresso da LEC, pág. 17
Gráfico 19. Histórico das notas de ingresso da LTGM, pág. 17
Gráfico 20. Histórico das notas de ingresso da LEE, pág. 17
Gráfico 21. Histórico das notas de ingresso da LEETC, pág. 18
Gráfico 22. Histórico das notas de ingresso da LEIC, pág. 18
Gráfico 23. Histórico das notas de ingresso da LEIM, pág. 18
Gráfico 24. Histórico das notas de ingresso da LEIRT, pág. 18
Gráfico 25. Histórico das notas de ingresso da LEM, pág. 18
Gráfico 26. Histórico das notas de ingresso da LEB, pág. 18
Gráfico 27. Histórico das notas de ingresso da LEQB, pág. 18
Gráfico 28. Histórico das notas de ingresso da LMATE, pág. 18
Gráfico 29. Histórico comparativo das médias de ingresso pelo CNA, pág. 19
Gráfico 30. Histórico do desempenho do MEC, pág. 20
Gráfico 31. Histórico do desempenho do MEE, pág. 20
Gráfico 32. Histórico do desempenho do MEET, pág. 20
Gráfico 33. Histórico do desempenho do MEIC, pág. 21
Gráfico 34. Histórico do desempenho do MERCM / MEIM, pág. 21
Gráfico 35. Histórico do desempenho do MEGI, pág. 21
Gráfico 36. Histórico do desempenho do MEM, pág. 21
Gráfico 37. Histórico do desempenho do MEB, pág. 22
Gráfico 38. Histórico do desempenho do MEQA, pág. 22
Gráfico 39. Histórico do desempenho do MEQB, pág. 22
Gráfico 40. Histórico do desempenho do MMAI, pág. 22
Gráfico 41. Histórico de alunos graduados pela LEC, pág. 23
Gráfico 42. Histórico de alunos graduados pela LTGM, pág. 23
Gráfico 43. Histórico de alunos graduados pela LEE, pág. 23
Gráfico 44. Histórico de alunos graduados pela LEETC, pág. 24
Gráfico 45. Histórico de alunos graduados pela LEIC, pág. 24
Gráfico 46. Histórico de alunos graduados pela LEIM, pág. 24
Gráfico 47. Histórico de alunos graduados pela LEIRT, pág. 24
Gráfico 48. Histórico de alunos graduados pela LEM, pág. 25
Gráfico 49. Histórico de alunos graduados pela LEB, pág. 25
Gráfico 50. Histórico de alunos graduados pela LEQB, pág. 25
Gráfico 51. Histórico de alunos graduados pela LMATE, pág. 25
Gráfico 52. Histórico de alunos graduados pelo MEC, pág. 26
Gráfico 53. Histórico de alunos graduados pelo MEE, pág. 26
Gráfico 54. Histórico de alunos graduados pelo MEET, pág. 26
Gráfico 55. Histórico de alunos graduados pelo MEIC, pág. 26
Gráfico 56. Histórico de alunos graduados pelo MERCM / MEIM, pág. 27
Gráfico 57. Histórico de alunos graduados pelo MEGI, pág. 27

Gráfico 58. Histórico de alunos graduados pelo MEM, pág. 27
Gráfico 59. Histórico de alunos graduados pelo MEB, pág. 27
Gráfico 60. Histórico de alunos graduados pelo MEQA, pág. 28
Gráfico 61. Histórico de alunos graduados pelo MEQB, pág. 28
Gráfico 62. Histórico de alunos graduados pela PG CRC, pág. 28
Gráfico 63. Histórico de alunos graduados pela PG EGER, pág. 28
Gráfico 64. Histórico de taxas de sucesso académico nos cursos de licenciatura, pág. 29
Gráfico 65. Histórico de taxas de sucesso académico nos cursos de mestrado, pág. 29
Gráfico 66. Histórico do número de situações de abandono escolar nos cursos de licenciatura, pág. 29
Gráfico 67. Histórico do número de situações de abandono escolar nos cursos de mestrado, pág. 30
Gráfico 68. Histórico das taxas de abandono nos cursos de licenciatura, pág. 30
Gráfico 69. Histórico das taxas de abandono nos cursos de mestrado, pág. 30
Gráfico 70. Empregabilidade nos cursos de licenciatura, pág. 32
Gráfico 71. Empregabilidade nos cursos de mestrado, pág. 32
Gráfico 72. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2018/19, pág. 33
Gráfico 73. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2019/20, pág. 33
Gráfico 74. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2020/21, pág. 33
Gráfico 75. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2021/22, pág. 33
Gráfico 76. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2022/23, pág. 33
Gráfico 77. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2018/19, pág. 34
Gráfico 78. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2019/20, pág. 34
Gráfico 79. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2020/21, pág. 34
Gráfico 80. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2021/22, pág. 34
Gráfico 81. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2022/23, pág. 34
Gráfico 82. Histórico do número de alunos do ISEL, pág. 35
Gráfico 83. Histórico da participação em programas de mobilidade, pág. 38
Gráfico 84. Histórico dos alunos Erasmus IN nos cursos de licenciatura, pág. 39
Gráfico 85. Histórico dos alunos Erasmus IN nos cursos de mestrado, pág. 39
Gráfico 86. Histórico dos alunos Erasmus OUT nos cursos de licenciatura, pág. 39
Gráfico 87. Histórico do alunos no programa de mobilidade AULP, pág. 40
Gráfico 88. Evolução dos recursos humanos do ISEL, pág. 41
Gráfico 89. Distribuição do número de trabalhadores docentes por AD em 2022, com discriminação do vínculo, pág. 41
Gráfico 90. Distribuição dos ETI por departamento em 2022 com discriminação do vínculo, pág. 41
Gráfico 91. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2018, pág. 42
Gráfico 92. Distribuição dos ETI por departamento em 2018, pág. 42
Gráfico 93. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2019, pág. 42
Gráfico 94. Distribuição dos ETI por departamento em 2019, pág. 42
Gráfico 95. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2020, pág. 42
Gráfico 96. Distribuição dos ETI por departamento em 2020, pág. 42
Gráfico 97. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2021, pág. 43
Gráfico 98. Distribuição dos ETI por departamento em 2021, pág. 43
Gráfico 99. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2022, pág. 43
Gráfico 100. Distribuição dos ETI por departamento em 2022, pág. 43
Gráfico 101. Evolução do corpo docente do DEC, pág. 43
Gráfico 102. Evolução do corpo docente do DEEEA, pág. 44
Gráfico 103. Evolução do corpo docente do DEETC, pág. 44
Gráfico 104. Evolução do corpo docente do DEM, pág. 44
Gráfico 105. Evolução do corpo docente do DEQ, pág. 44
Gráfico 106. Evolução do corpo docente do DF, pág. 45
Gráfico 107. Evolução do corpo docente do DM, pág. 45
Gráfico 108. Postos de trabalho previstos e ocupados em 2022 (docentes), pág. 45
Gráfico 109. Postos de trabalho previstos e ocupados em 2022 (não docentes), pág. 46
Gráfico 110. Evolução do número de trabalhadores não docentes em efetividade de funções, pág. 46

Tabela 1. Histórico do peso relativo das situações abandono escolar no ISEL, pág. 31
Tabela 2. Histórico de indicadores das atividades de I&D, pág. 37
Tabela 3. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Ensino, págs. 50-52
Tabela 4. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Investigação & Desenvolvimento, págs. 54-55
Tabela 5. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Comunidade, págs. 58-60
Tabela 6. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Sustentabilidade, págs. 62-63
Tabela 7. Grau de execução da receita, pág. 66
Tabela 8. Grau de execução da despesa, pág. 67
Tabela 9. Equilíbrio orçamental, pág. 68
Tabela 10. Composição do ativo líquido, págs. 69-70
Tabela 11. Composição dos fundos próprios e do passivo, pág. 70
Tabela 12. Composição dos rendimentos, pág. 71
Tabela 13. Composição dos gastos, pág. 72
Tabela 14. Composição dos resultados, pág. 72
Tabela 15. Indicadores económicos e financeiros, pág. 73
Tabela 16. Histórico do total de vagas por curso de licenciatura, pág. 76
Tabela 17. Histórico das vagas dos cursos de licenciatura por modalidade de ingresso, pág. 76
Tabela 18. Histórico das vagas dos cursos de mestrado, pág. 76
Tabela 19. Histórico de taxas de sucesso académico nos cursos de licenciatura, pág. 77
Tabela 20. Histórico de taxas de sucesso académico nos cursos de mestrado, pág. 77
Tabela 21. Histórico de situações de abandono escolar nos cursos de licenciatura, pág. 77
Tabela 22. Histórico de situações de abandono escolar nos cursos de mestrado, pág. 78
Tabela 23. Histórico das taxas de abandono nos cursos de licenciatura, pág. 78
Tabela 24. Histórico das taxas de abandono nos cursos de mestrado, pág. 78
Tabela 25. Histórico do alunos Erasmus IN nos cursos de licenciatura, pág. 79
Tabela 26. Histórico do alunos Erasmus IN nos cursos de mestrado, pág. 79
Tabela 27. Histórico do alunos Erasmus OUT nos cursos de licenciatura, pág. 79
Tabela 28. Histórico do alunos Erasmus OUT nos cursos de mestrado, pág. 80
Tabela 29. Histórico do alunos no programa de mobilidade AULP, pág. 80
Tabela 30. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2022, com discriminação do vínculo, pág. 80
Tabela 31. Distribuição dos ETI por departamento em 2022, com discriminação do vínculo, pág. 80

01 NOTA DO PRESIDENTE

2022 foi um ano de importantes apostas de futuro no ISEL. A aposta na diversificação da oferta formativa, com a abertura de uma licenciatura e três pós-graduações - e para os quais foi crucial conseguir tirar o melhor partido das oportunidades dadas pelo PRR. A aposta no reforço no apoio aos estudantes, implementado em diferentes vertentes pelo Espaço de Apoio ao Aluno e pelo programa Mentori@IPL - ISEL, que se reveste da maior pertinência para o bem-estar e sucesso académico dos estudantes dados os bem conhecidos problemas pessoais e sociais que afetam os estudantes, em particular os mais jovens. A aposta na criação de melhores condições para a I&D no ISEL, um processo tão complexo quanto importante. A aposta na requalificação do campus, há muito em falta, foi energeticamente endereçada, tendo sido levadas a cabo diversas intervenções, bem como feitas as diligências necessárias para que muitas outras sejam concretizadas em breve. Igualmente importante foi a aposta na divulgação da oferta formativa e da marca ISEL, tendo sido concretizadas iniciativas que, a médio prazo, se irão traduzir num maior, e indispensável, reconhecimento externo do ISEL. Por fim, a aposta na sustentabilidade ambiental e social, efetivada sob diversas formas e oficialmente reconhecida com a atribuição do galardão Eco-Campus.



Na interseção das várias facetas de que o ISEL do futuro será feito - tais como a transição para um campus sustentável e inteligente, a eficiência na captação de investimento, a resposta às necessidades da sociedade, o estabelecimento de parcerias institucionais - a candidatura ao concurso do PRR destinado à construção e reabilitação de alojamento estudantil a custos acessíveis constituiu um projeto de dimensões ímpares para o ISEL e o seu sucesso representa uma enorme vitória.

Estas conquistas são ainda mais assinaláveis dado os desafios que o ISEL teve de enfrentar. De facto, se os constrangimentos que forçaram a um funcionamento adaptado das instituições como resultado da pandemia estavam já ultrapassados, nem por isso as adversidades foram de somenos importância, em particular as de índole financeira, decorrentes dos cortes orçamentais e do funcionamento em duodécimos durante todo o 1º semestre e da subida de preços de bens e serviços, em particular da energia, devido à guerra na Ucrânia. O ano de 2022 fechou, assim, com o reforço da capacidade do ISEL para em conjunto, protagonizar um futuro melhor.

José Nascimento | Presidente

02

INTRODUÇÃO

O presente relatório elenca as principais atividades desenvolvidas em 2022 pelo Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), em linha com o Plano de Desenvolvimento Plurianual para 2021-24, e apresenta a afetação dos recursos humanos e materiais disponíveis.

A fim de caracterizar e monitorizar aspetos importantes da realidade do ISEL, este relatório inicia com um conjunto de dados relativos às atividades letivas e de I&D, à internacionalização e aos recursos humanos da escola. Segue-se a descrição e balanço das principais atividades desenvolvidas, o seu enquadramento nos objetivos da instituição e, nos casos em que as mesmas estão concretizadas em indicadores no Plano de Desenvolvimento Plurianual para 2021-24, as metas delineadas e os resultados alcançados em 2022. Subsequentemente, apresentam-se, no capítulo 4, as demonstrações orçamentais e financeiras referentes ao ano de 2022 e, no capítulo 5, o Relatório de Gestão. Por fim, nos Anexos, encontram-se tabelas que complementam a informação apresentada no capítulo 2 e os anexos legalmente exigidos para este relatório.

Deste modo, este relatório dá cumprimento ao estipulado nas disposições legais e estatutárias aplicáveis ao ISEL.

03

O ISEL EM NÚMEROS

CONTEÚDO

i.

Atividades letivas, pág 11

ii.

Atividades de I&D, pág 35

iii.

Internacionalização, pág 37

iv.

Recursos humanos, pág 40

Nesta secção, são exibidos os dados referentes às atividades letivas do ISEL desenvolvidas no ano de 2022, fazendo especial referência ao impacto dos cursos na sociedade, traduzido por indicadores como o índice de procura, o número de graduados e a empregabilidade, bem como dados relativos ao funcionamento dos cursos, refletido no número total de alunos, sucesso académico e abandono escolar.

Através destes, é possível observar a evolução do ISEL neste domínio nos últimos 5 anos letivos. Dos números que se seguem, destaca-se a elevada procura nos cursos com o perfil de engenharia informática (LEIRT, LEIM e LEIC), assim como os cursos de LEM e LEB, sendo que estas duas últimas têm visto aumentar a média das notas de ingresso dos estudantes colocados. O curso de LEC apresenta ainda uma baixa procura, alinhada com a conjuntura externa ao ISEL, ainda que também neste curso se verifique um aumento da média das notas de ingresso. Tanto LEC como LEE e LEETC têm vindo a deixar vagas por ocupar. A procura do curso de LMATE decresceu, mas o curso mantém o total preenchimento das vagas. Regra geral, a escolha do curso em 1ª opção não apresenta grande expressão. Nos mestrados, destacam-se sobretudo os cursos de MEIC, MEIM, MEGI e MEB - que apresentam um crescimento do número de candidatos, ainda que, no caso do MEB, esse crescimento não seja acompanhado do correspondente crescimento do número de alunos inscritos.

O abandono escolar nos cursos de licenciatura do ISEL, ainda que significativo, apresenta, globalmente, uma tendência decrescente, interrompida no ano letivo 2020/21 provavelmente devido à pandemia que manteve os estudantes em ensino com grande componente à distância. Embora elevados e insatisfatórios, os números observados nos cursos do ISEL estão em linha com os apresentados pelas instituições de ensino superior relativos globalmente aos cursos de engenharia, segundo os dados apresentados no site <https://infocursos.medu.pt/>, sendo adiante descritas as metodologias e estratégias que têm vindo a ser adotadas neste âmbito. Nos cursos de mestrado tal tendência é ainda pouco evidente.

No que respeita ao sucesso académico, verifica-se que apenas um reduzido número de estudantes conclui os ciclos de estudos no número de anos letivos previsto para o efeito. Assim, a maioria dos estudantes apresenta um desempenho pouco satisfatório concluindo o curso em, pelo menos, um ano a mais do que o previsto.

Vagas

No conjunto das licenciaturas, mestrados e pós-graduações ministradas, o ISEL ofereceu as vagas indicadas no gráfico abaixo, no qual é possível observar alguma estabilidade.

O acréscimo de vagas nos cursos de licenciatura, em 2020/21, prendeu-se com o reforço extraordinário decretado pela tutela, no contexto da pandemia. No cumprimento da legislação aplicável, as vagas não ocupadas no concurso de estudante internacional foram, em 2020/21 e 2021/22, transferidas para o CNA, facto que não ocorreu no ano letivo 22/23. Deste modo, é observado um decréscimo de vagas

oferecidas nos cursos de licenciatura, não obstante a abertura da Licenciatura em Engenharia Física Aplicada, ao abrigo do programa Impulso Jovem STEAM do PRR, que disponibilizou 40 novas vagas. É ainda de salientar o acréscimo de vagas em cursos de pós graduação, atribuíveis às primeiras edições dos cursos Especialização e Engenharia Ferroviária, Matemática para Ciência de Dados e Projeto e Manutenção de Instalações Elétricas.

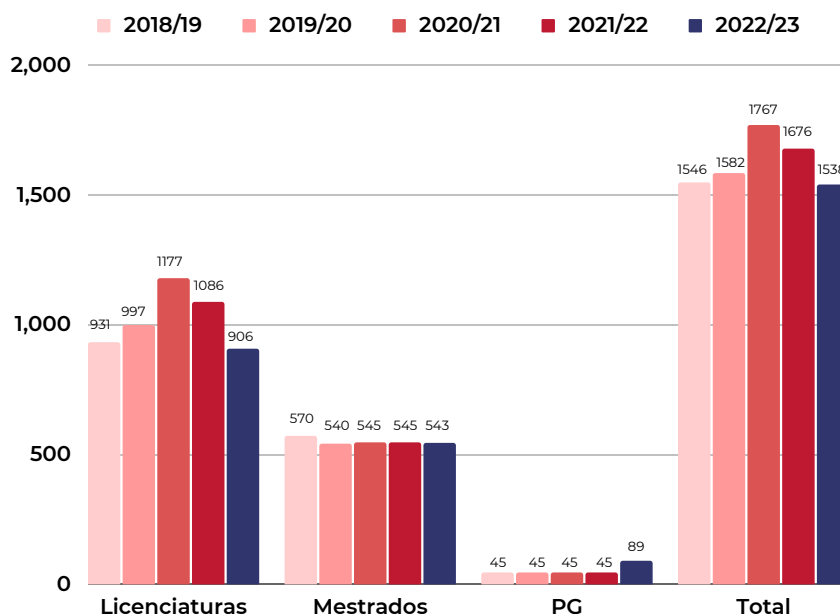


Gráfico 1. Histórico das vagas no ISEL

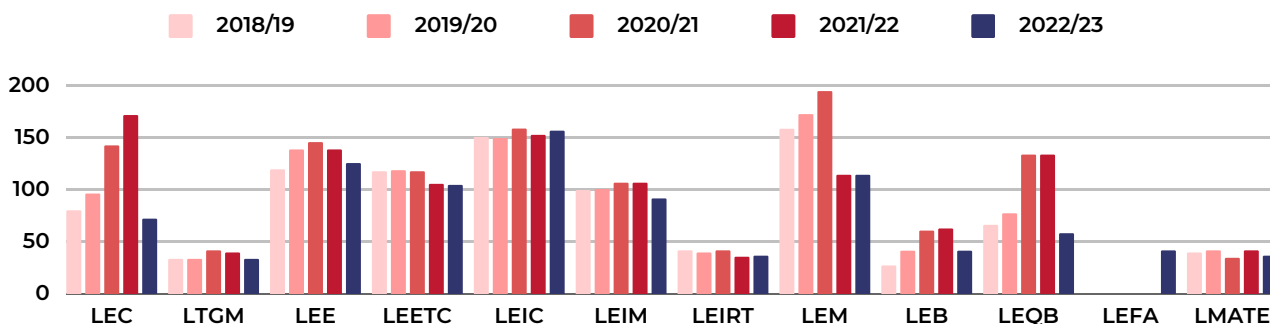


Gráfico 2. Histórico do total de vagas por curso de licenciatura (cf. pág. 77)

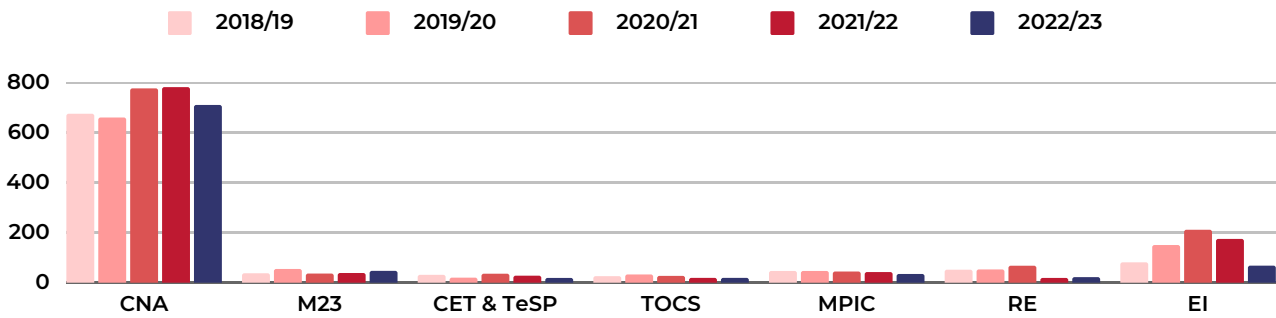


Gráfico 3. Histórico das vagas dos cursos de licenciatura por modalidade de ingresso (cf. pág. 77)

As vagas disponibilizadas nos cursos de mestrado mantiveram-se no ano letivo de 2022/23 semelhantes às oferecidas em 2021/22. Os dados relativos ao MEIM reportam, até 2019/20, a informação referente ao MERCM, designação do curso anterior à reformulação levada a cabo nesse ano letivo.

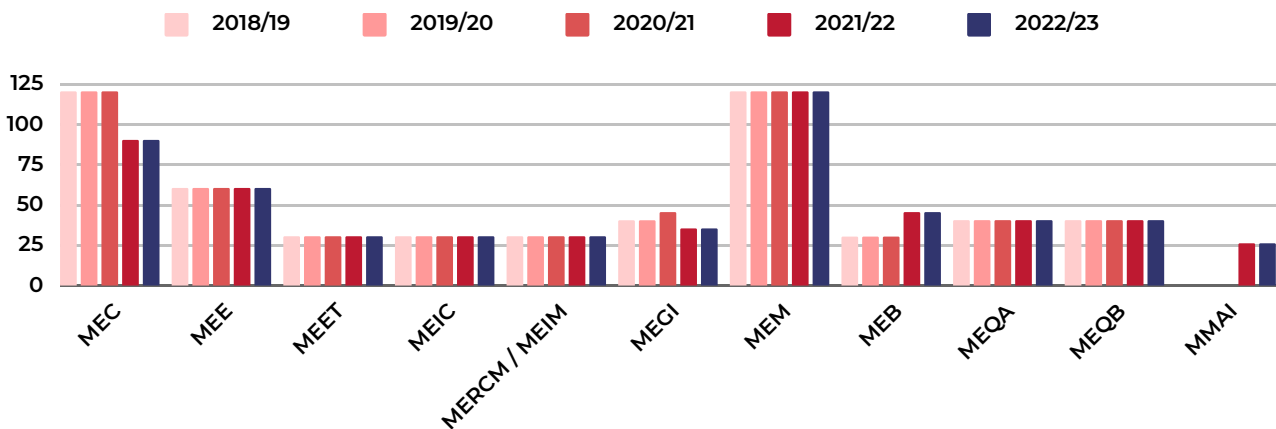


Gráfico 4. Histórico das vagas dos cursos de mestrado (cf. pág. 77)

Relativamente às vagas nos cursos de pós-graduação, há a registar no ano letivo 2022/23 um panorama bastante diferente do observado nos anos anteriores. Assim, as pós graduações em Conservação e Reabilitação de Construções (CRC) e Engenharia e Gestão de Energias Renováveis (EGER) mantiveram a oferta de 25

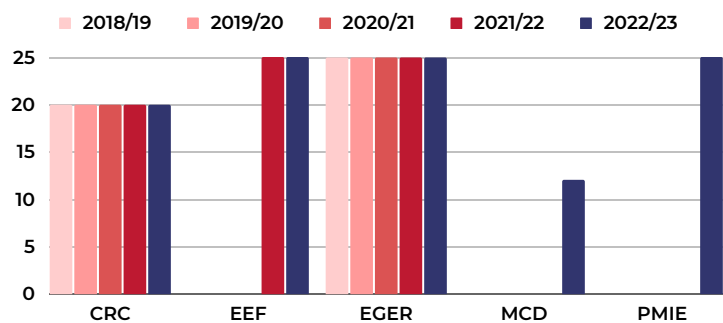


Gráfico 5. Histórico das vagas dos cursos de pós-graduação

vagas cada, tendo surgido três novos cursos. As pós graduações Especialização em Engenharia Ferroviária, Projeto e Manutenção de Instalações Elétricas e Matemática para a Ciência de Dados inserem-se no Programa Impulso Adulto do PRR e disponibilizaram para o ano letivo 2022/23, 25, 25 e 12 vagas, respetivamente.

Candidatos, colocações na 1ª fase do CNA, candidaturas em 1ª opção e inscrições

O número de candidatos, colocações em 1ª fase, de candidaturas em 1ª opção e de inscrições, e a sua comparação com as vagas disponíveis, permitem aferir a notoriedade de cada licenciatura no exterior, nomeadamente junto dos estudantes do ensino secundário. Os dados relativos às inscrições dizem respeito a todas as fases do CNA abertas a concurso.

É de salientar que para a maioria das licenciaturas o número de candidatos aumentou significativamente, traduzindo uma maior visibilidade dos cursos, sendo que as candidaturas em 1ª opção não apresentam, ainda, alteração significativa em relação ao ano anterior. De qualquer forma é de assinalar um ligeiro aumento de candidatos em 1ª opção nos cursos de LEE, LEETC e LEM.

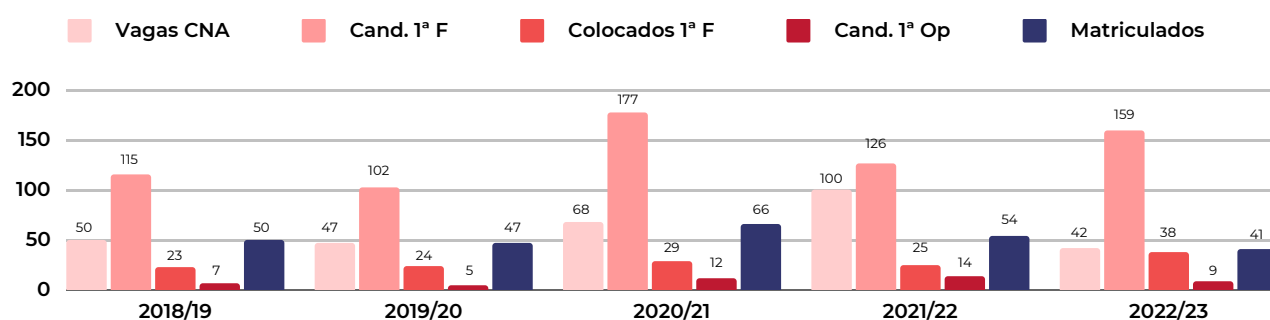


Gráfico 6. Histórico do desempenho da LEC no CNA

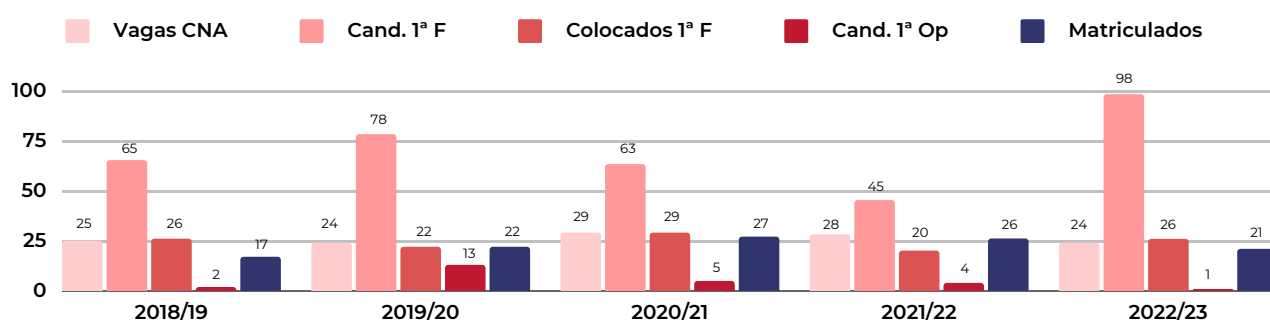


Gráfico 7. Histórico do desempenho da LTGM no CNA

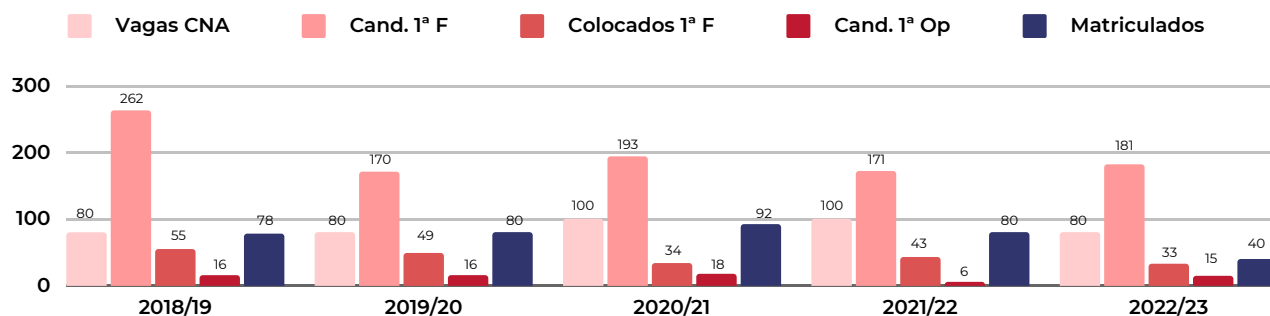


Gráfico 8. Histórico do desempenho da LEE no CNA

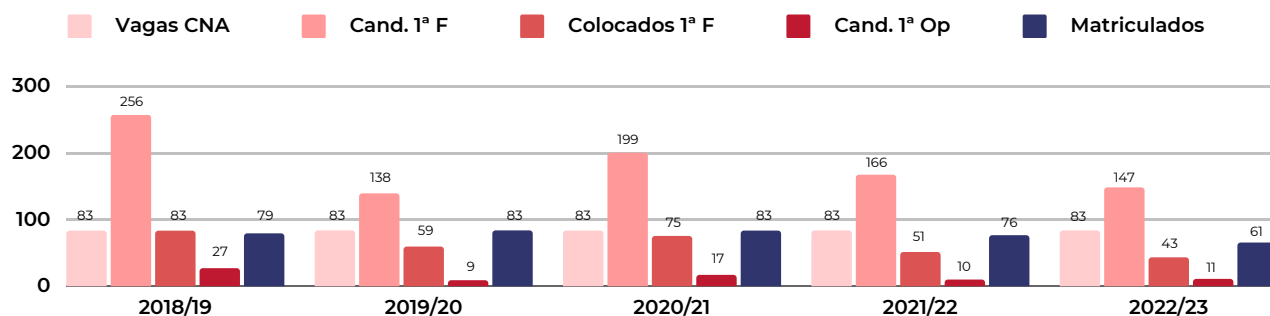


Gráfico 9. Histórico do desempenho da LEETC no CNA

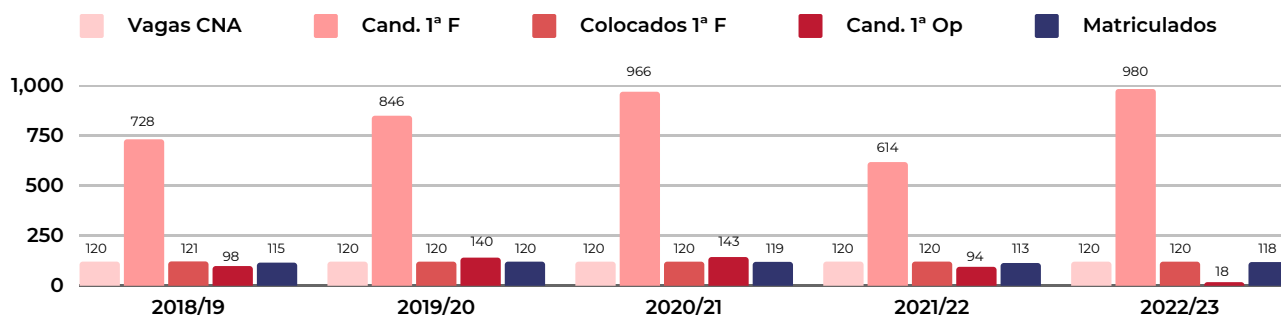


Gráfico 10. Histórico do desempenho da LEIC no CNA

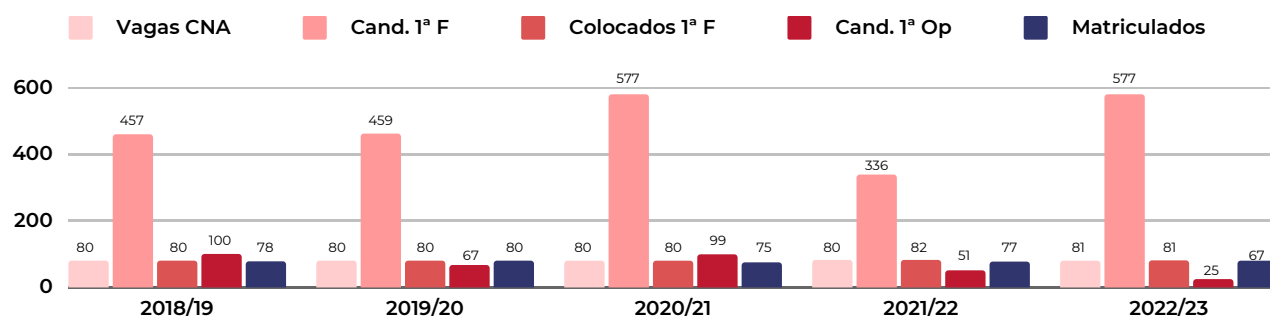


Gráfico 11. Histórico do desempenho da LEIM no CNA

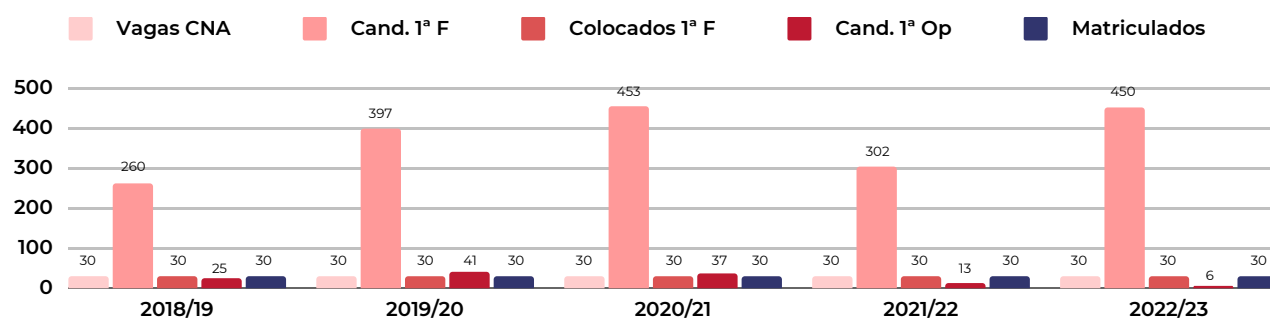


Gráfico 12. Histórico do desempenho da LEIRT no CNA

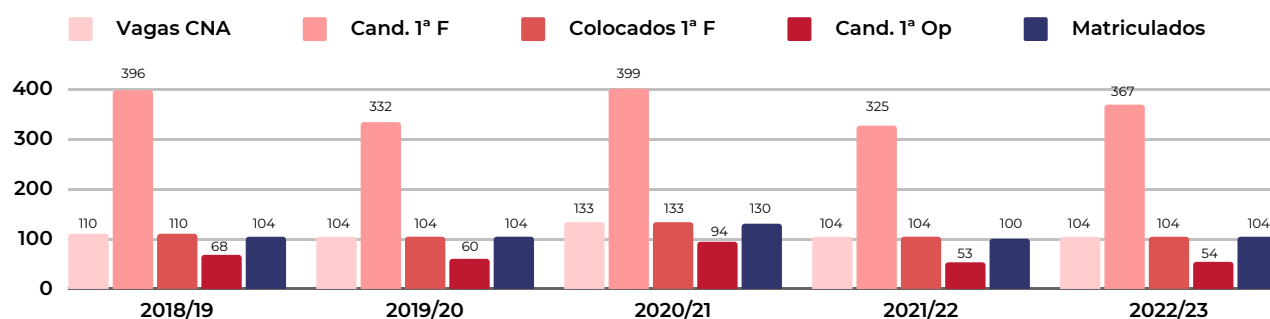


Gráfico 13. Histórico do desempenho da LEM no CNA

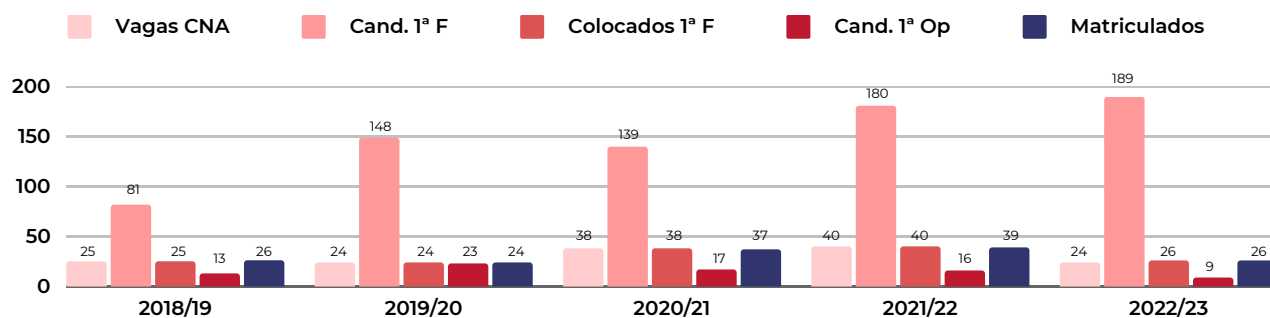


Gráfico 14. Histórico do desempenho da LEB no CNA

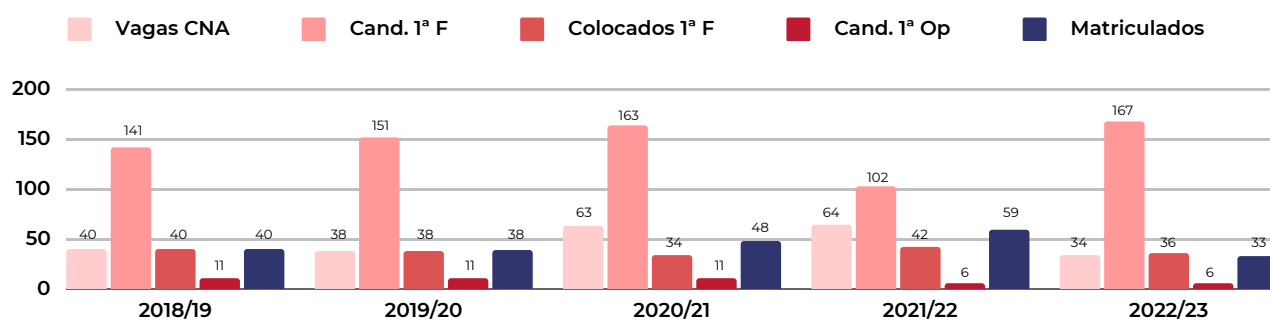


Gráfico 15. Histórico do desempenho da LEQB no CNA

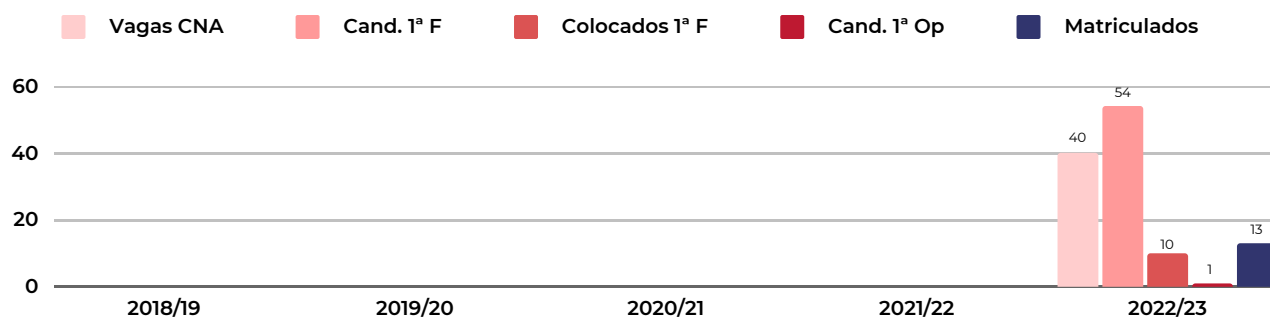


Gráfico 16. Histórico do desempenho da LEFA no CNA

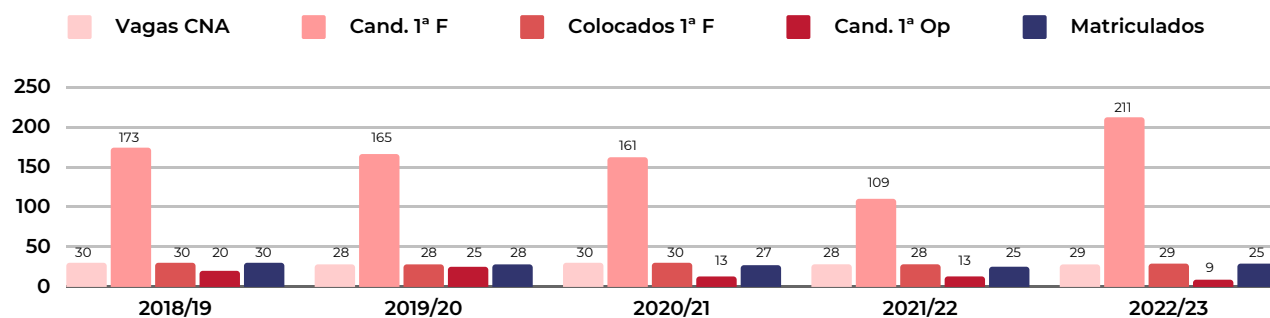


Gráfico 17. Histórico do desempenho da LMATE no CNA

Médias de ingresso

Ainda no capítulo do desempenho dos cursos de licenciatura, apresentam-se a nota de ingresso do último aluno colocado e a médias das notas de ingresso dos alunos colocados no curso na 1ª fase do CNA.

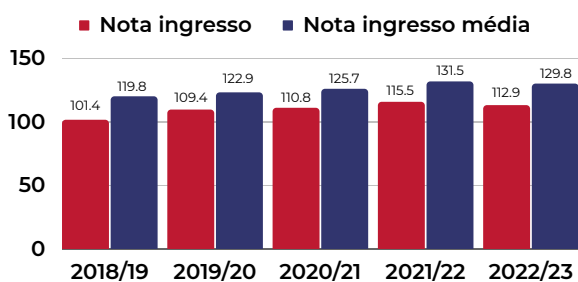


Gráfico 18. Histórico das notas de ingresso da LEC

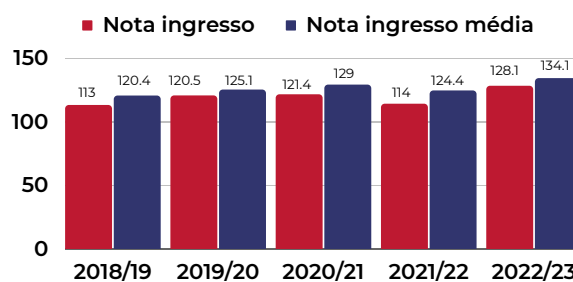


Gráfico 19. Histórico das notas de ingresso da LTGM

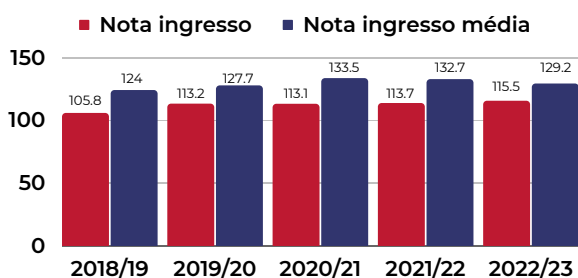


Gráfico 20. Histórico das notas de ingresso da LEE

O ISEL EM NÚMEROS

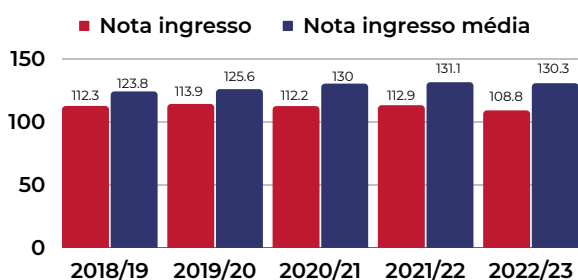


Gráfico 21. Histórico das notas de ingresso da LEETC

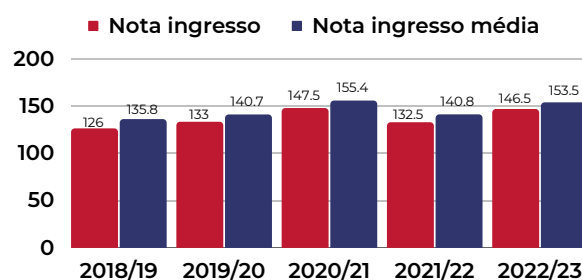


Gráfico 22. Histórico das notas de ingresso da LEIC

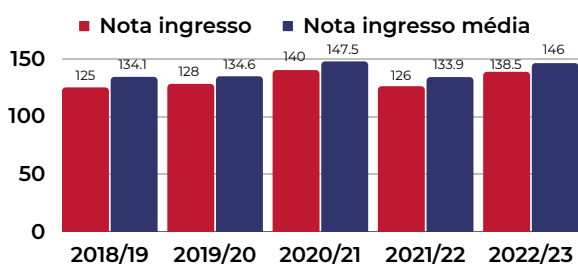


Gráfico 23. Histórico das notas de ingresso da LEIM

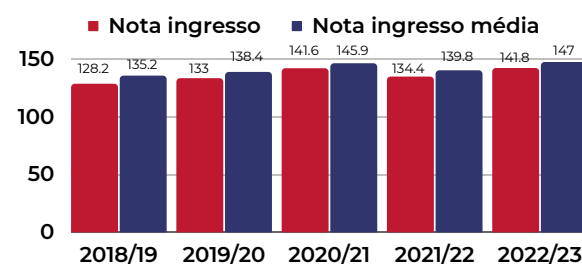


Gráfico 24. Histórico das notas de ingresso da LEIRT

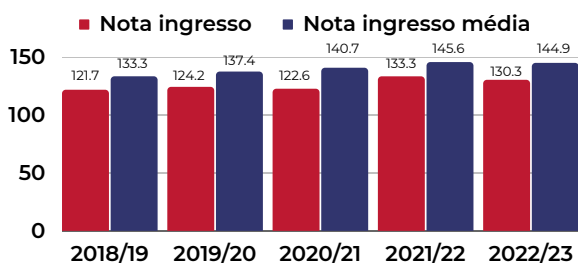


Gráfico 25. Histórico das notas de ingresso da LEM

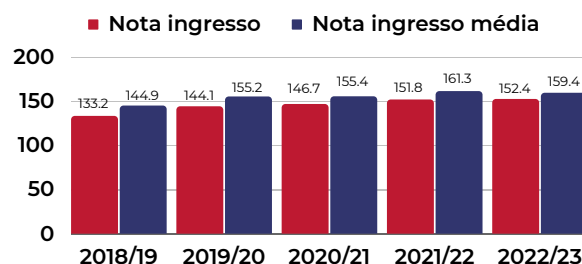


Gráfico 26. Histórico das notas de ingresso da LEB

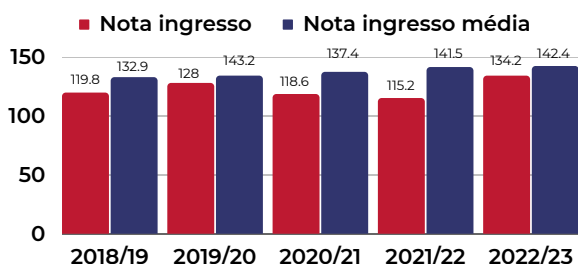


Gráfico 27. Histórico das notas de ingresso da LEQB

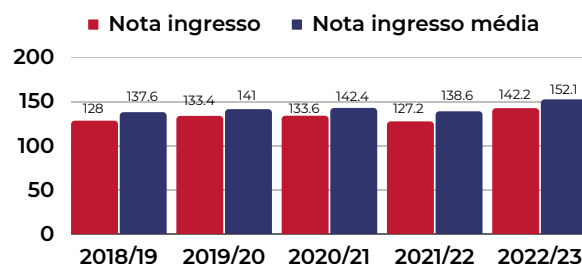


Gráfico 28. Histórico das notas de ingresso da LMATE

No seu primeiro ano de funcionamento, a LEFA registou uma nota de ingresso de 131.8 e uma nota média de ingresso de 142.7.



Gráfico 29. Histórico comparativo das médias de ingresso pelo CNA

Vagas, candidatos e inscritos nos cursos de mestrado

Em seguida exibem-se os dados relativos ao acesso aos cursos de mestrado: o número de vagas, o total de candidatos em todas as fases a concurso, o número de alunos colocados e o número de alunos inscritos, no curso, pela primeira vez. Indica-se ainda o número de inscritos no ciclo de estudos que são licenciados pelo ISEL.

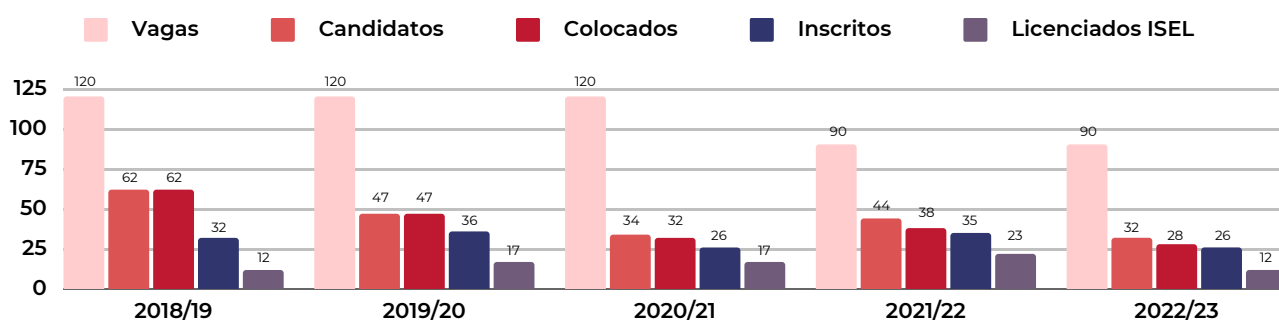


Gráfico 30. Histórico do desempenho do MEC

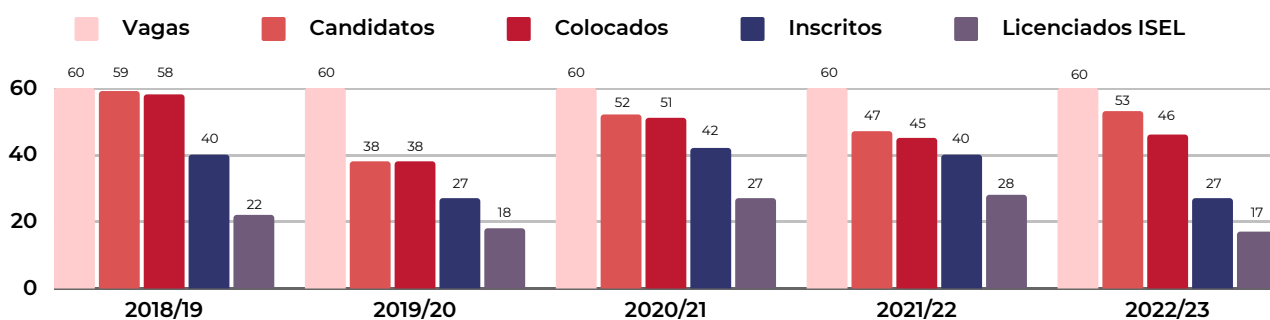


Gráfico 31. Histórico do desempenho do MEE

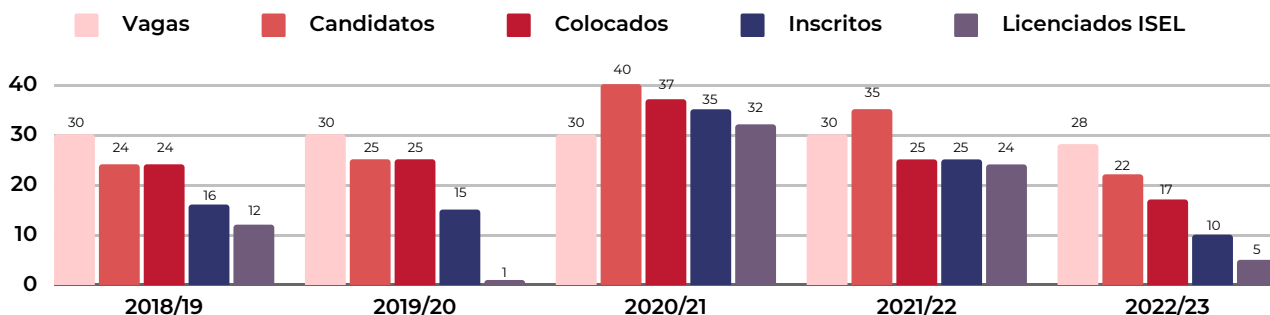


Gráfico 32. Histórico do desempenho do MEET

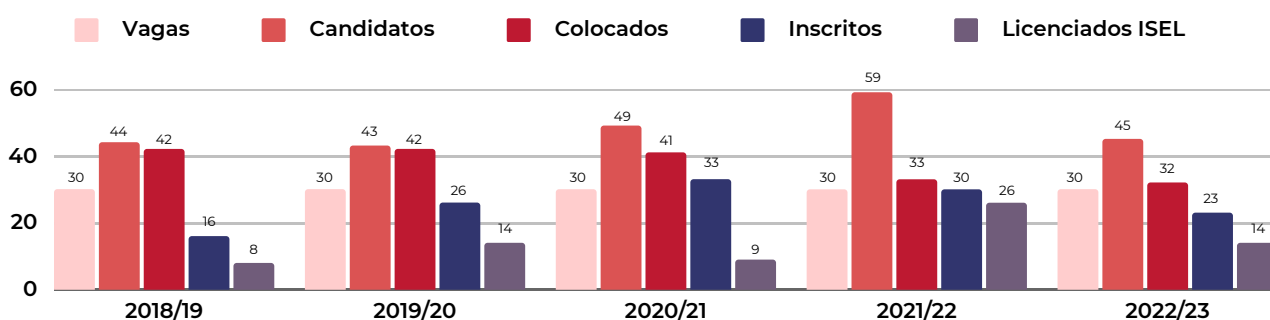


Gráfico 33. Histórico do desempenho do MEIC

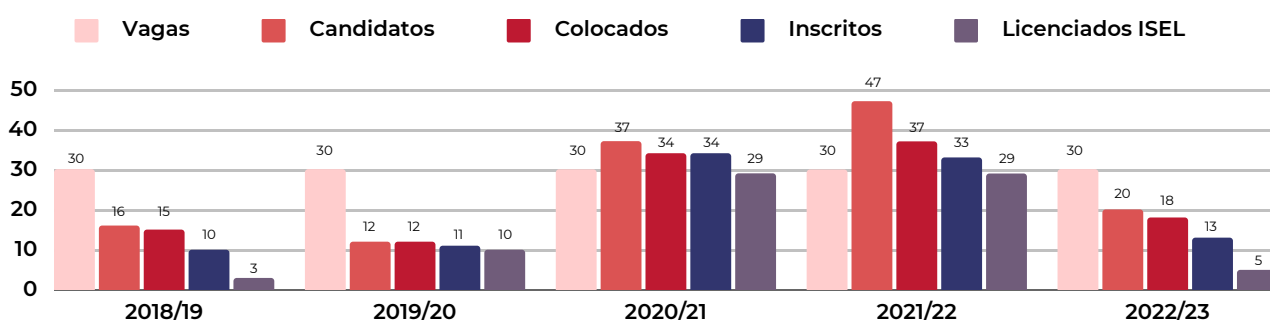


Gráfico 34. Histórico do desempenho do MERCM / MEIM

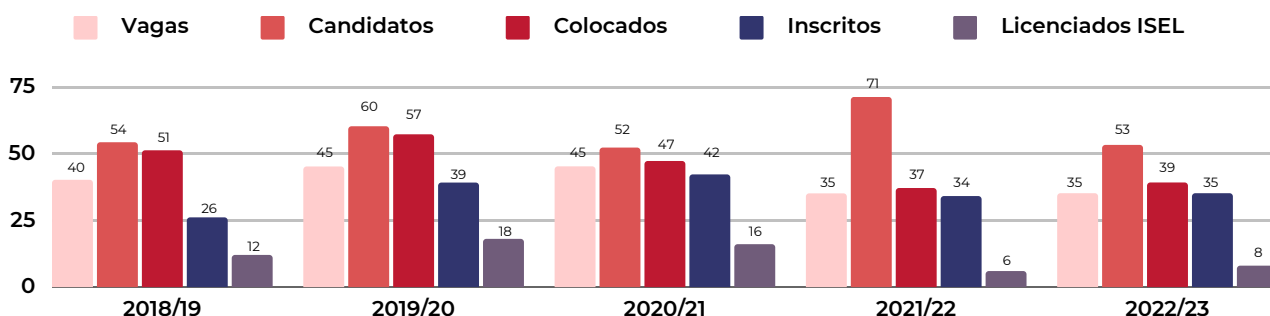


Gráfico 35. Histórico do desempenho do MEGI

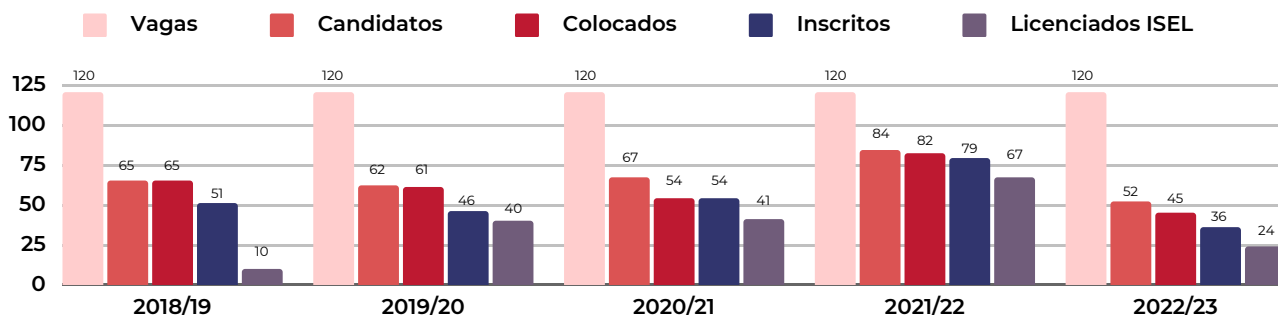


Gráfico 36. Histórico do desempenho do MEM

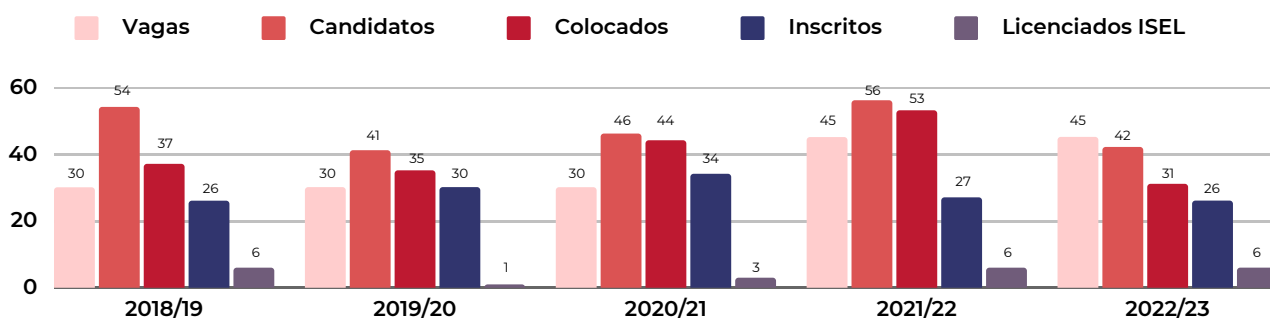


Gráfico 37. Histórico do desempenho do MEB

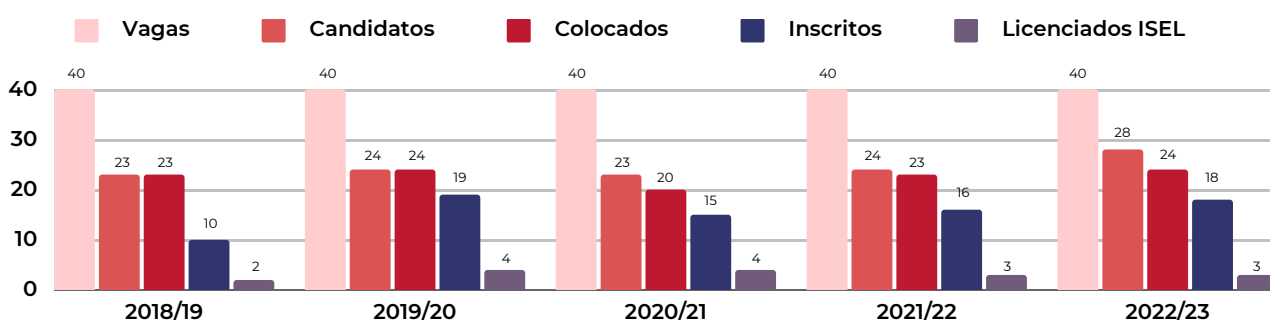


Gráfico 38. Histórico do desempenho do MEQA

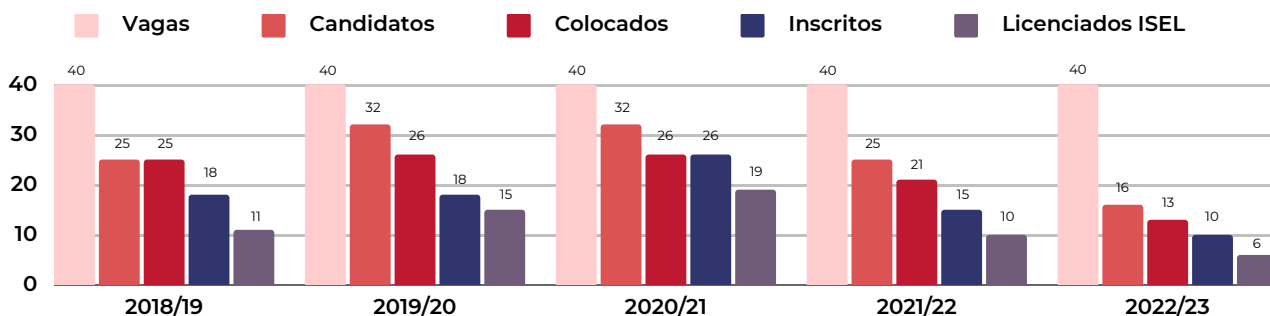


Gráfico 39. Histórico do desempenho do MEQB

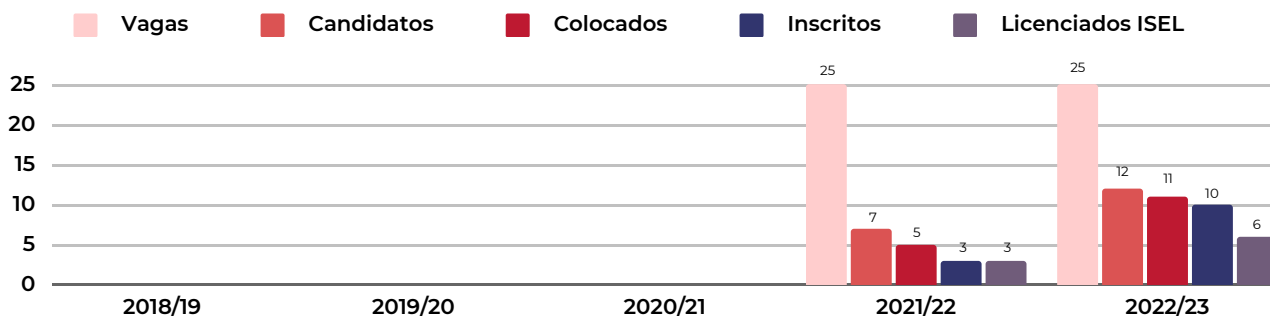


Gráfico 40. Histórico do desempenho do MMAI

Estudantes graduados & sucesso académico

Relativamente ao número de estudantes graduados de cada curso, apresenta-se também, como complemento, o número de alunos que concluiu o curso em 3 e em 4 anos, no caso das licenciaturas, e em 2 e 3 anos, no caso dos mestrados. Entende-se por aluno graduado todo o aluno que tenha completado os ECTS exigidos no plano de curso. Uma vez que, à data, não existem dados além daqueles que estavam disponíveis aquando da elaboração do Relatório de Atividades e Contas de 2021, procedeu-se apenas à retificação de diversas situações entretanto identificadas.

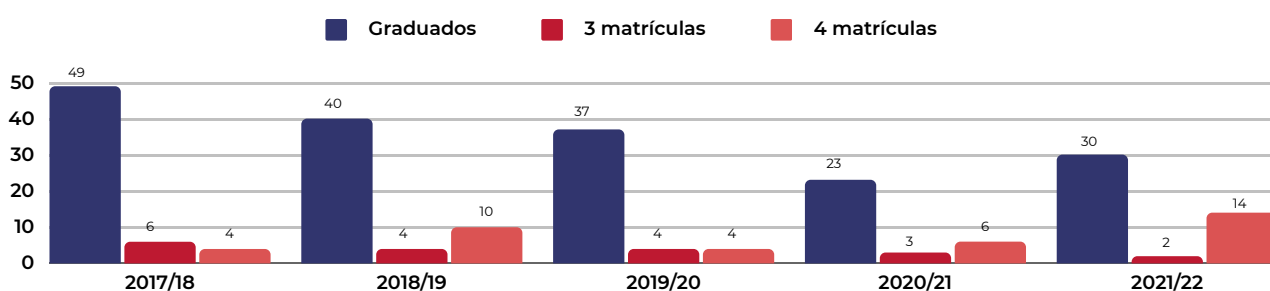


Gráfico 41. Histórico de alunos graduados pela LEC

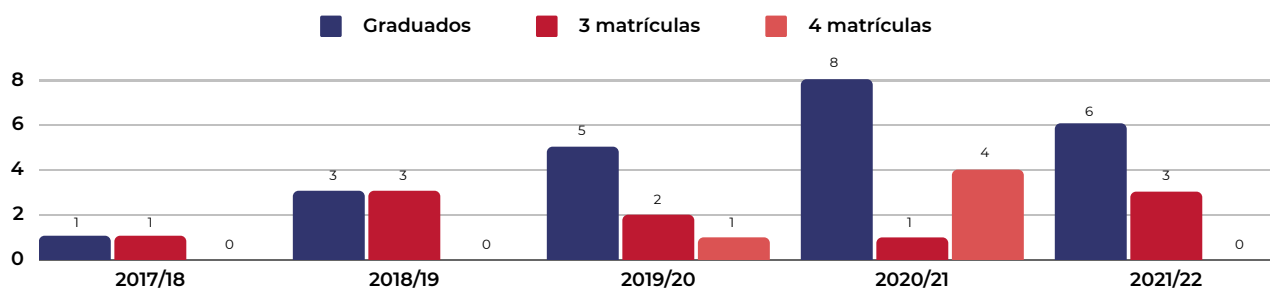


Gráfico 42. Histórico de alunos graduados pela LTGM

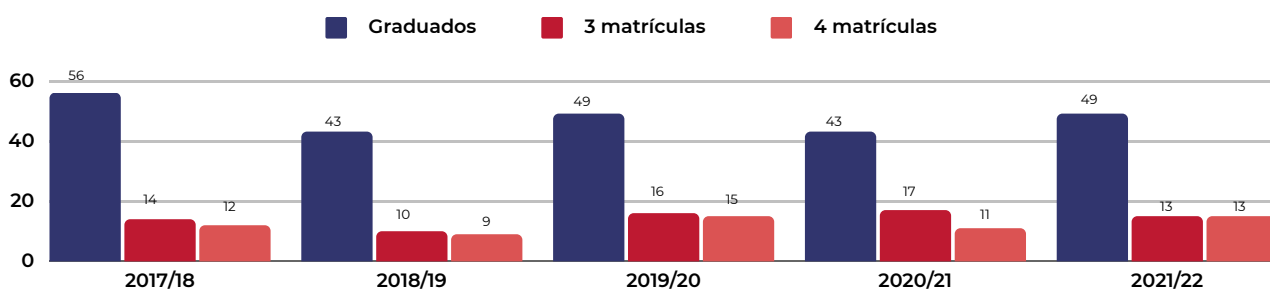


Gráfico 43. Histórico de alunos graduados pela LEE

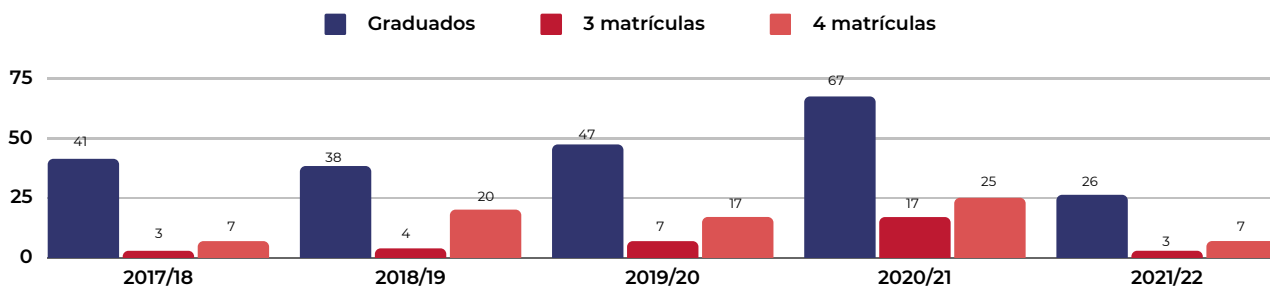


Gráfico 44. Histórico de alunos graduados pela LEETC

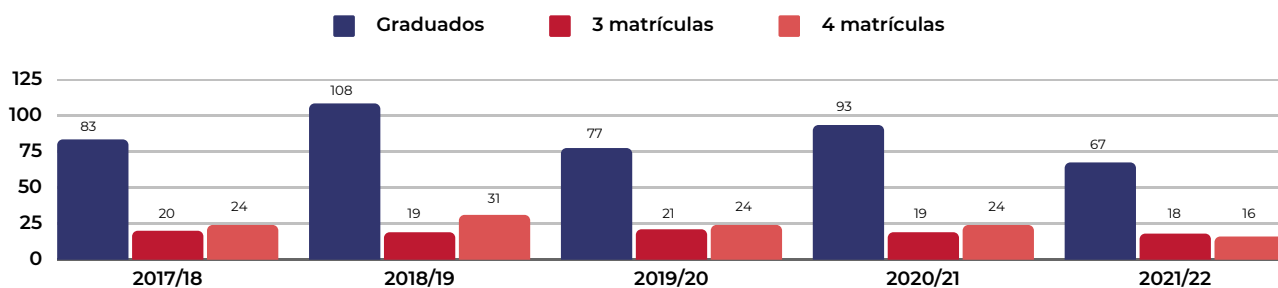


Gráfico 45. Histórico de alunos graduados pela LEIC

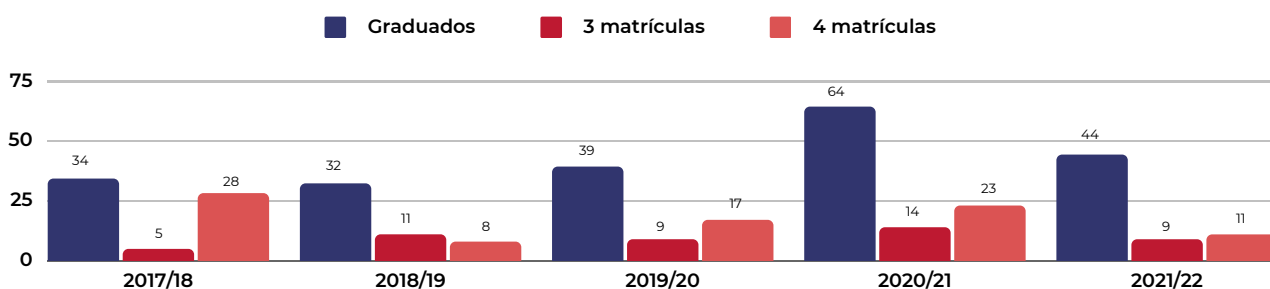


Gráfico 46. Histórico de alunos graduados pela LEIM

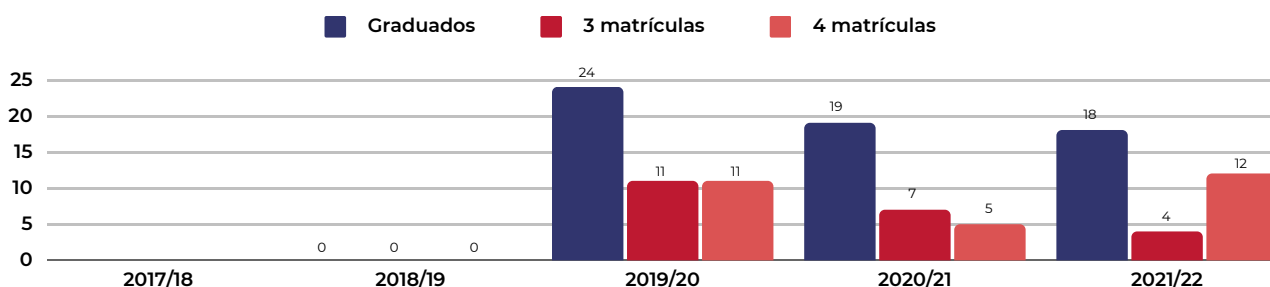


Gráfico 47. Histórico de alunos graduados pela LEIRT

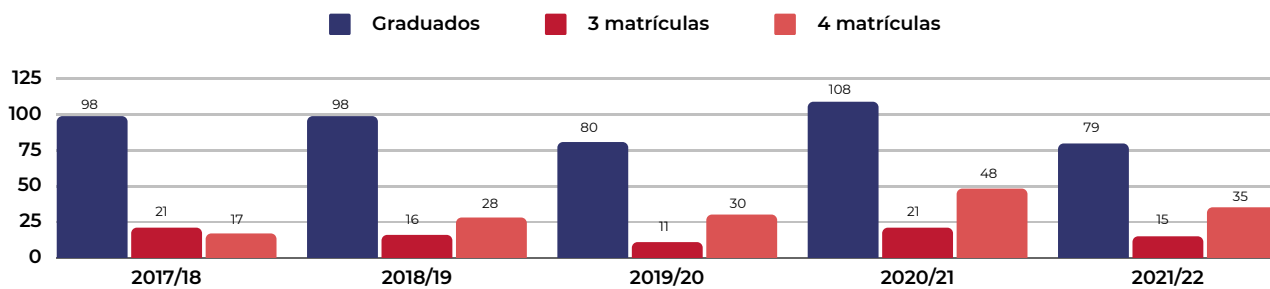


Gráfico 48. Histórico de alunos graduados pela LEM

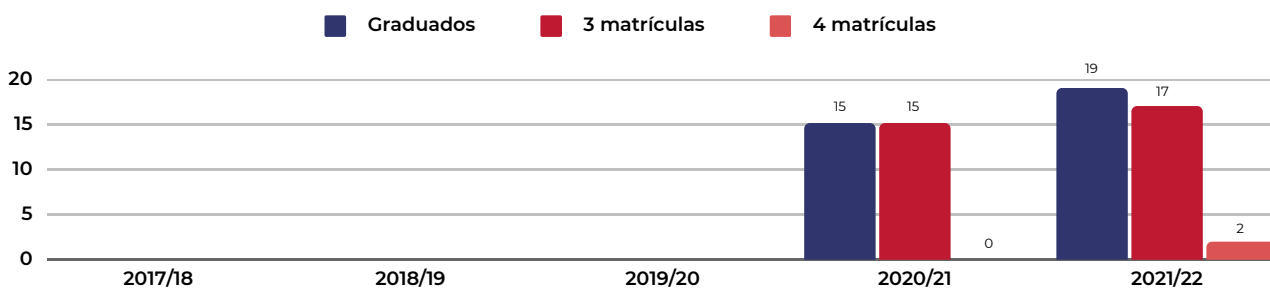


Gráfico 49. Histórico de alunos graduados pela LEB

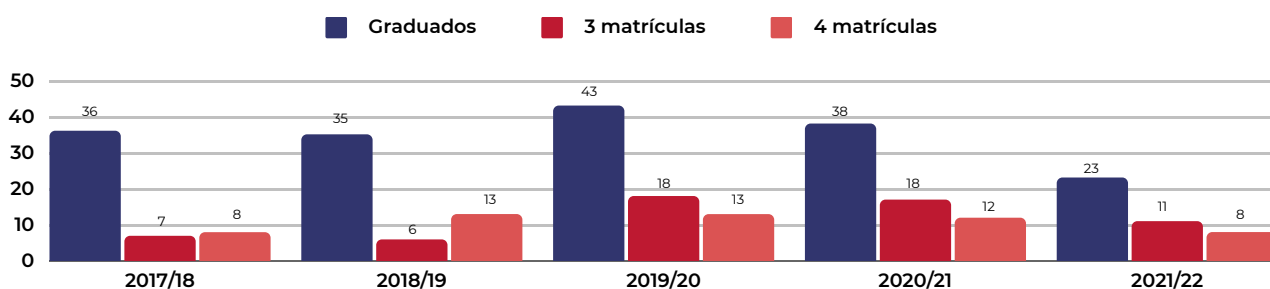


Gráfico 50. Histórico de alunos graduados pela LEQB

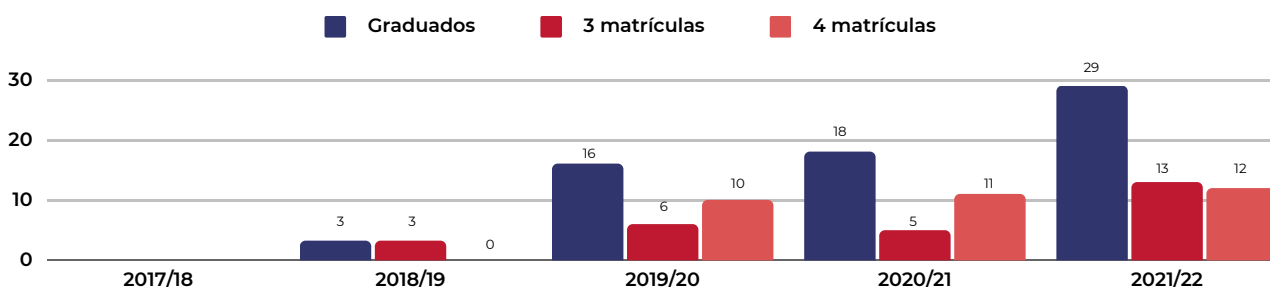


Gráfico 51. Histórico de alunos graduados pela LMATE

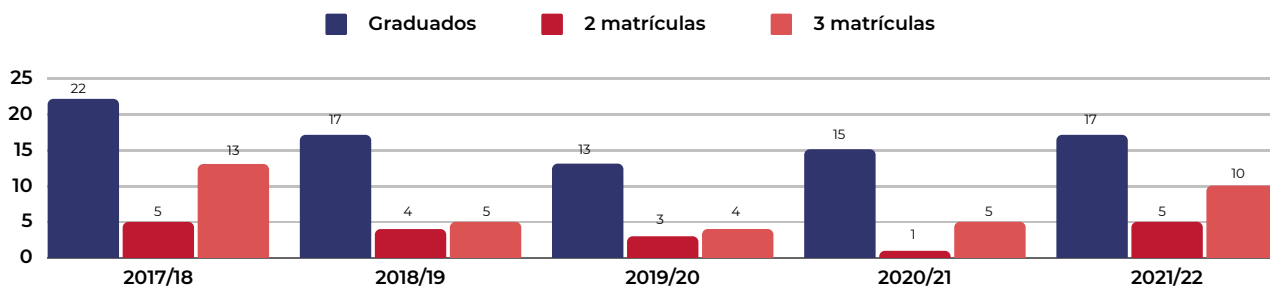


Gráfico 52. Histórico de alunos graduados pelo MEC

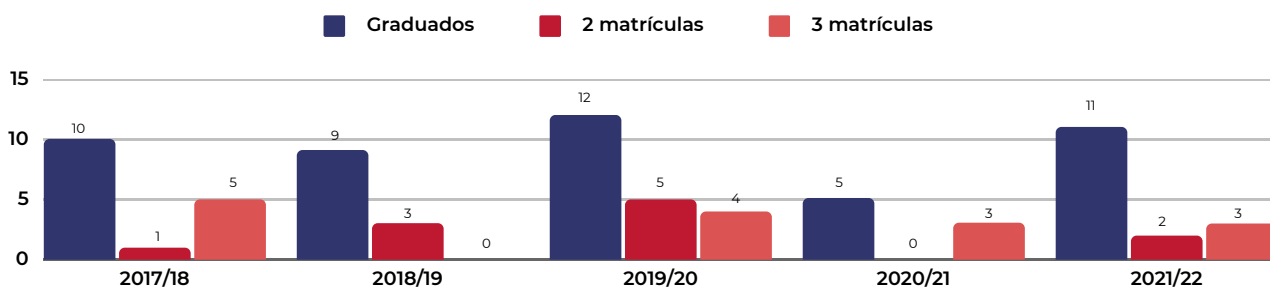


Gráfico 53. Histórico de alunos graduados pelo MEE

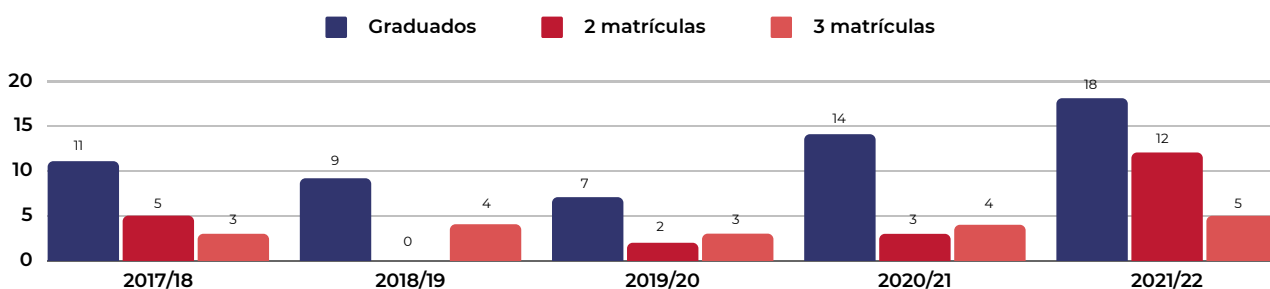


Gráfico 54. Histórico de alunos graduados pelo MEET

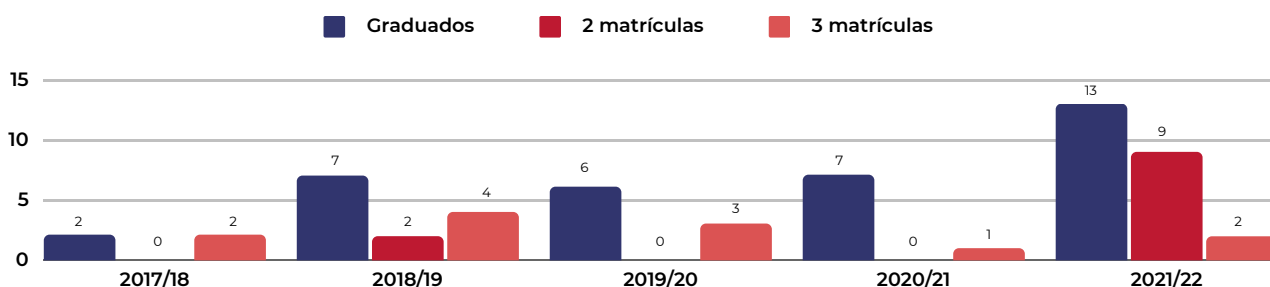


Gráfico 55. Histórico de alunos graduados pelo MEIC

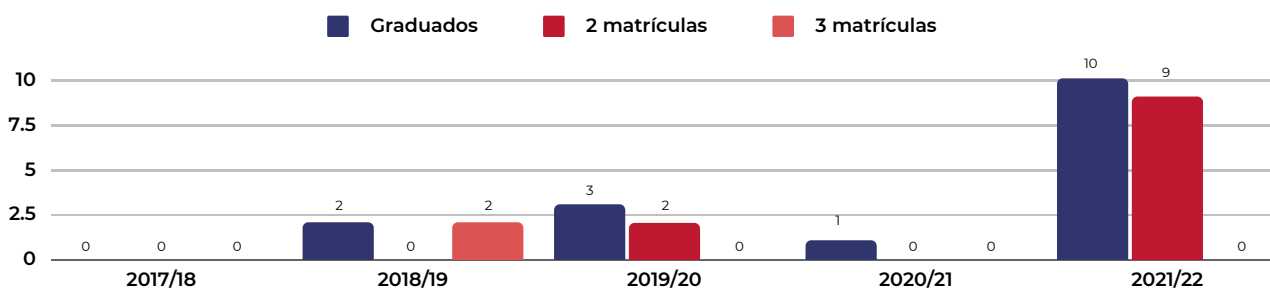


Gráfico 56. Histórico de alunos graduados pelo MERCM / MEIM

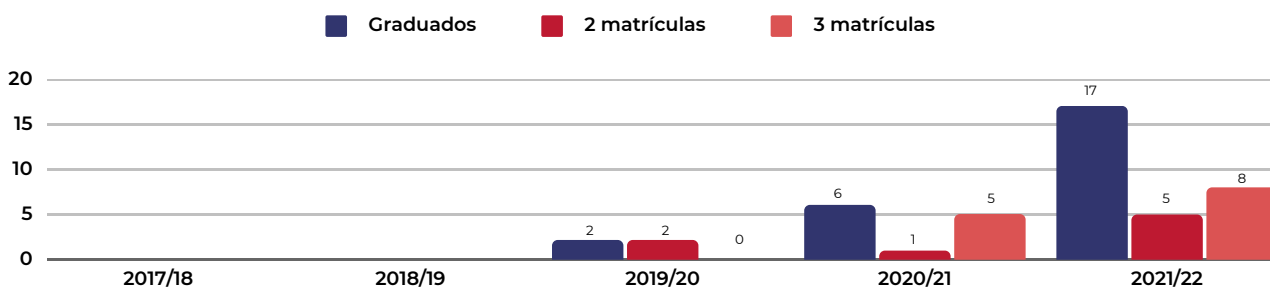


Gráfico 57. Histórico de alunos graduados pelo MEGI

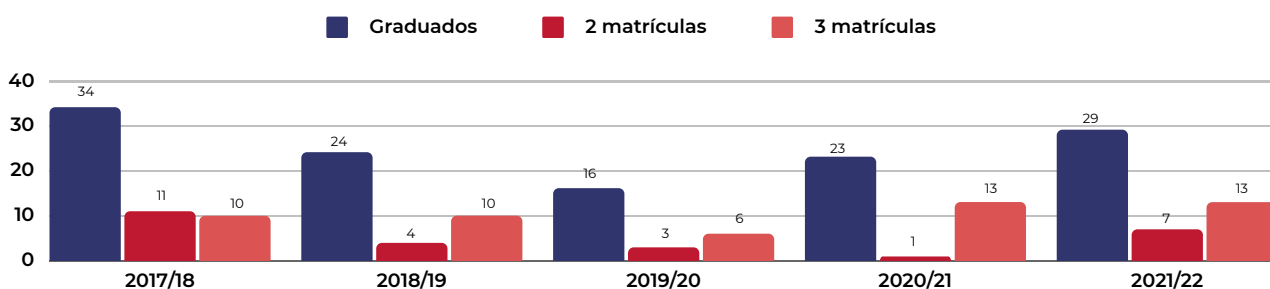


Gráfico 58. Histórico de alunos graduados pelo MEM

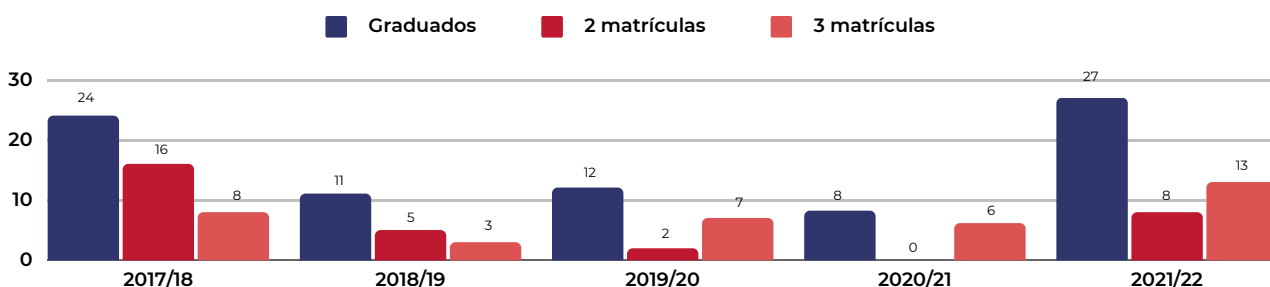


Gráfico 59. Histórico de alunos graduados pelo MEB

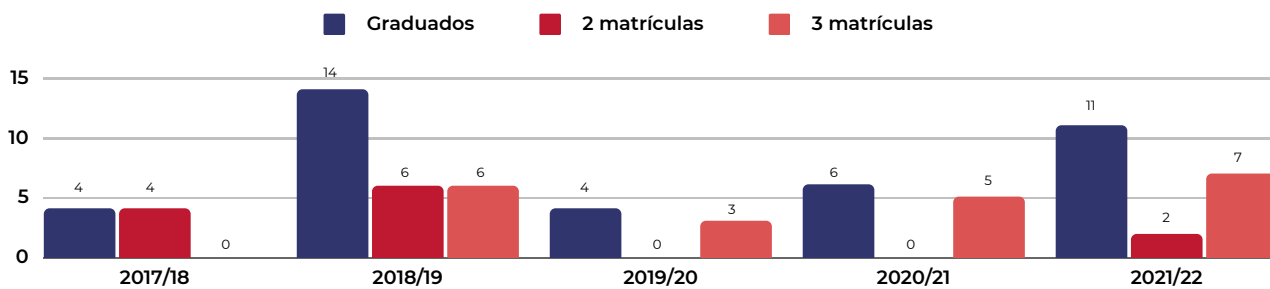


Gráfico 60. Histórico de alunos graduados pelo MEQA

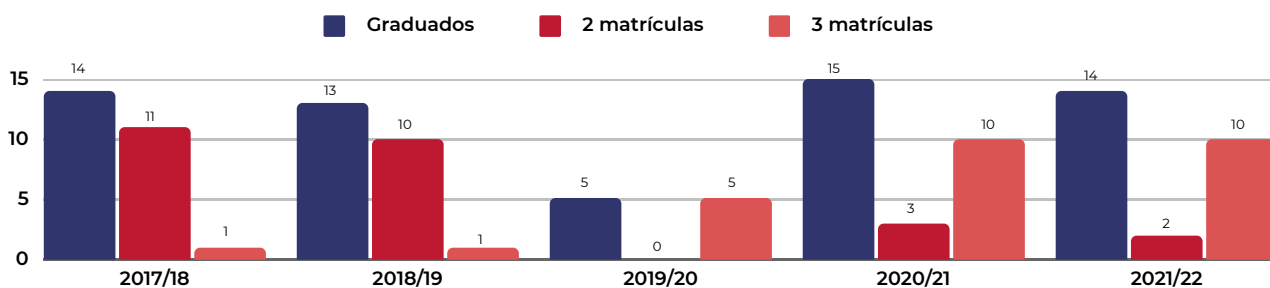


Gráfico 61. Histórico de alunos graduados pelo MEQB

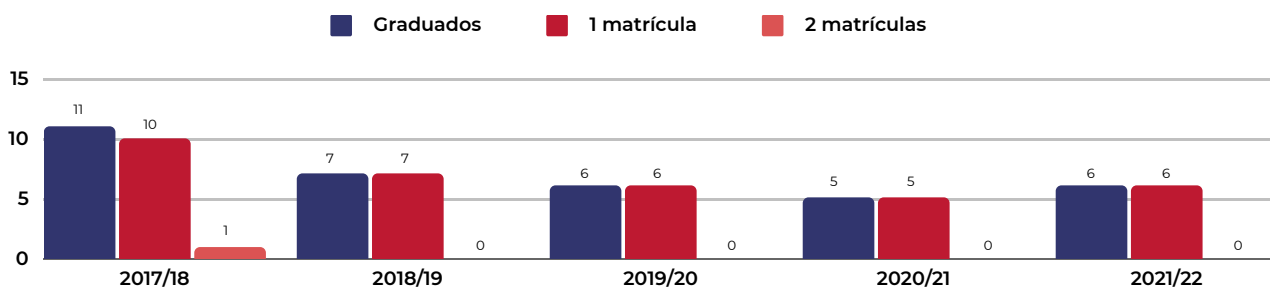


Gráfico 62. Histórico de alunos graduados pela PG CRC

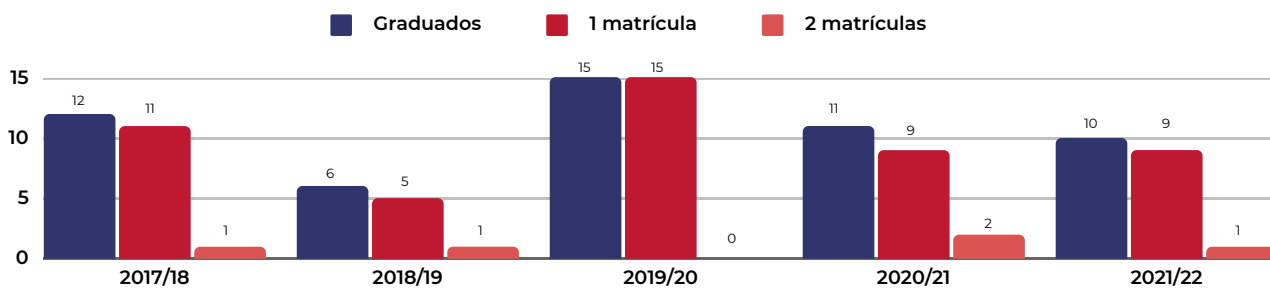
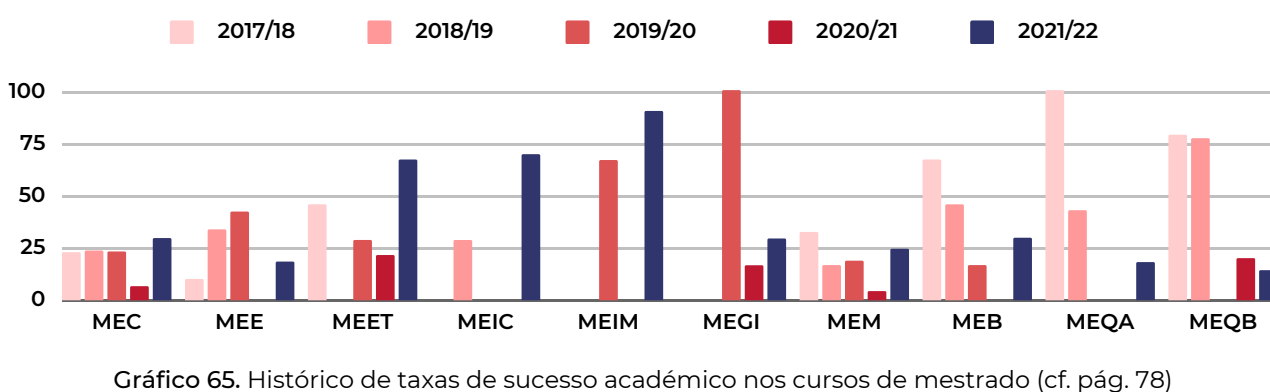
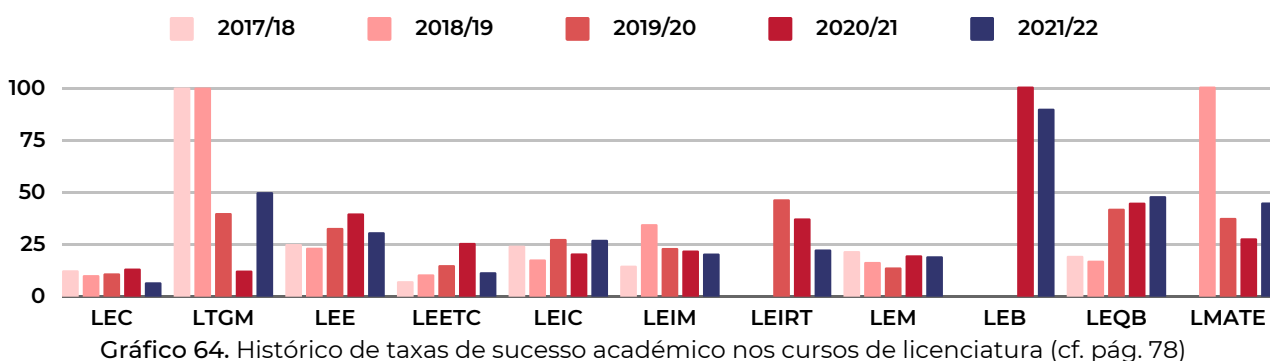


Gráfico 63. Histórico de alunos graduados pela PG EGER

A medida de sucesso académico apresentada consiste no rácio entre o número de graduados com n matrículas / número total de graduados, onde n é o número de anos de duração do curso.



Abandono escolar

Relativamente ao abandono escolar, considera-se como estando em situação de abandono escolar todo o aluno que não se inscreva num ano letivo, tendo estado inscrito no ano letivo anterior e não tendo completado o curso.

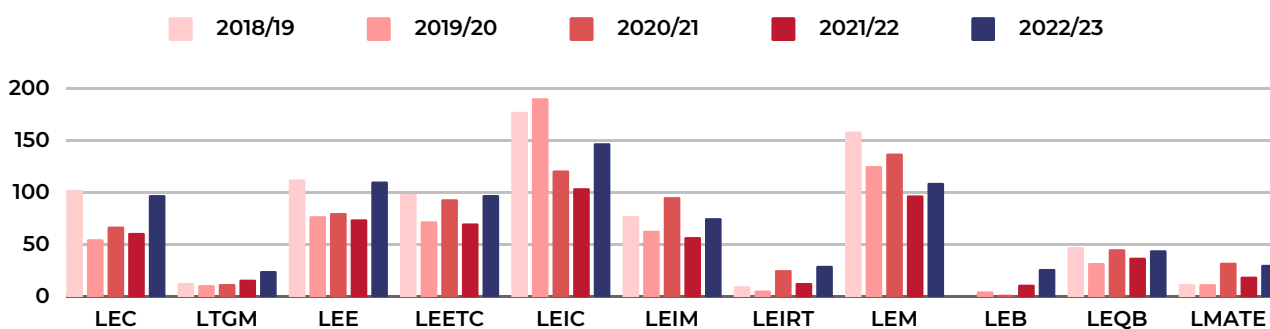


Gráfico 66. Histórico do número de situações de abandono escolar nos cursos de licenciatura (cf. pág. 78)

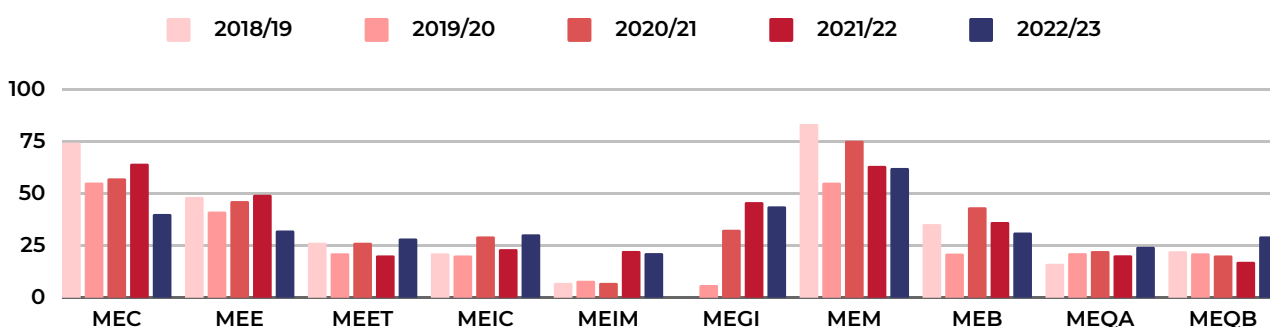


Gráfico 67. Histórico do número de situações de abandono escolar nos cursos de mestrado (cf. pág. 79)

Tendo por base o número total de alunos inscritos no curso (reportados no 1º momento do RAIDES), obtêm-se as seguintes taxas de abandono (quociente entre o número de situações de abandono do ano letivo $n/n+1$ para o ano letivo $n+1/n+2$ e o número de alunos inscritos no curso no ano letivo $n/n+1$).

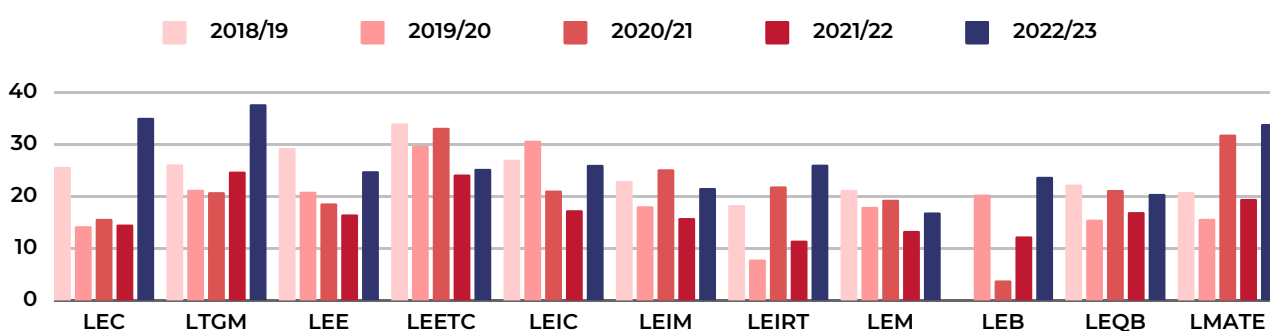


Gráfico 68. Histórico das taxas de abandono nos cursos de licenciatura (cf. pág. 79)

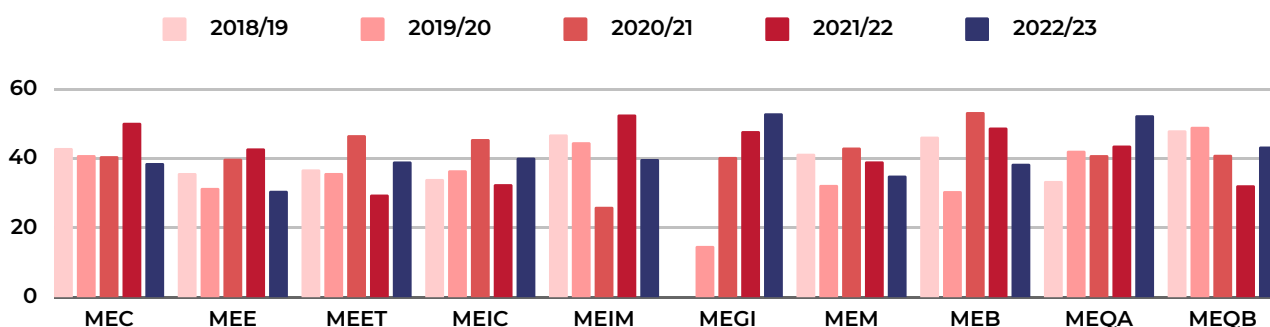


Gráfico 69. Histórico das taxas de abandono nos cursos de mestrado (cf. pág. 79)

Segundo dados do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o abandono escolar no ensino superior tem vindo a diminuir nos últimos anos, apresentando ainda valores bastante elevados. Embora elevados e insatisfatórios, os números observados nos cursos do ISEL, em especial nos cursos de licenciatura, estão em linha com os apresentados pelas instituições de ensino superior relativos à generalidade dos cursos de engenharia, segundo os dados apresentados no site <https://infocursos.medu.pt/>.

Por fim, no que respeita ao peso de cada curso no total de situações de abandono, incluindo os cursos de pós-graduação, tem-se a seguinte evolução.

	% EM 2017/18	% EM 2018/19	% EM 2019/20	% EM 2020/21	% EM 2021/22
LEC	8.56	5.81	6.01	6.48	5.56
LTGM	1.09	1.16	1.08	1.7	2.15
LEE	9.4	8.14	7.18	7.86	9.86
LEETC	8.22	7.61	8.35	7.43	8.69
LEIC	14.85	20.08	10.86	11.04	13.17
LEIM	6.46	6.66	8.53	6.05	6.72
LEIRT	0.84	0.63	2.24	1.38	2.6
LEM	13.26	13.21	12.3	10.3	9.77
LEB	---	0.53	0.18	1.17	2.24
LEQB	3.94	3.38	4.04	3.93	3.94
LMATE	1.01	1.27	2.87	2.02	2.69
MEC	6.21	5.81	5.12	6.79	3.58
MEE	4.03	4.33	4.13	5.2	2.87
MEET	2.18	2.22	2.33	2.12	2.51
MEIC	1.76	2.11	2.6	2.44	2.69
MEIM	0.59	0.85	0.63	2.34	1.88
MEGI	---	0.63	2.87	4.78	3.85
MEM	6.96	5.81	6.73	6.69	5.56
MEB	2.94	2.22	3.86	3.82	2.78
MEQA	1.34	2.22	1.97	2.12	2.15
MEQB	1.85	2.22	1.8	1.8	1.7
PG CRC	1.51	0.85	1.53	1.06	1.16
PG EGER	1.43	1.48	1.97	1.49	1.88

Tabela 1. Histórico do peso relativo das situações de abandono escolar no ISEL

Empregabilidade

Os dados aqui apresentados têm por base a percentagem de recém-diplomados do curso que estão registados no Instituto do Emprego e Formação Profissional como desempregados.

Para os cursos de licenciatura, os dados apresentados são os que se encontram em <https://infocursos.medu.pt> e reportam-se a 2022. Por se tratarem de cursos recentes, não há dados relativos a LEB, LEIRT, LMATE e LTGM.

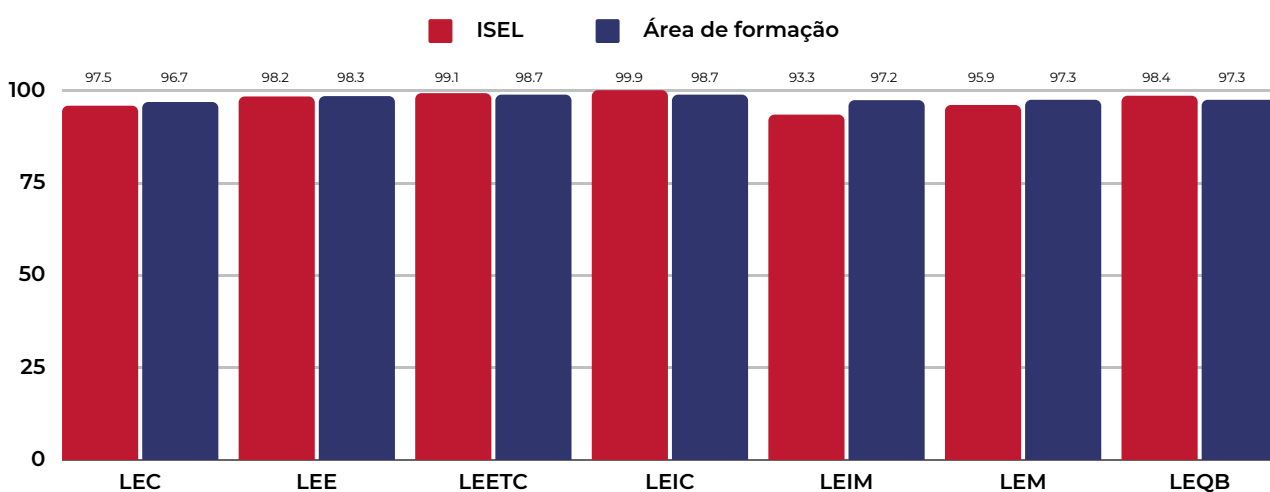


Gráfico 70. Empregabilidade nos cursos de licenciatura

Relativamente aos cursos de mestrado, os dados apresentados são os que se encontram no documento "Estatísticas sobre a Empregabilidade dos Diplomados nos cursos do Politécnico de Lisboa", disponível em https://www.ipl.pt/sites/default/files/comunidade/estatisticas_empregabilidade_ipl.pdf. Como medida de comparação, indicam-se os dados registados para o CNAEF (Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação) correspondente.

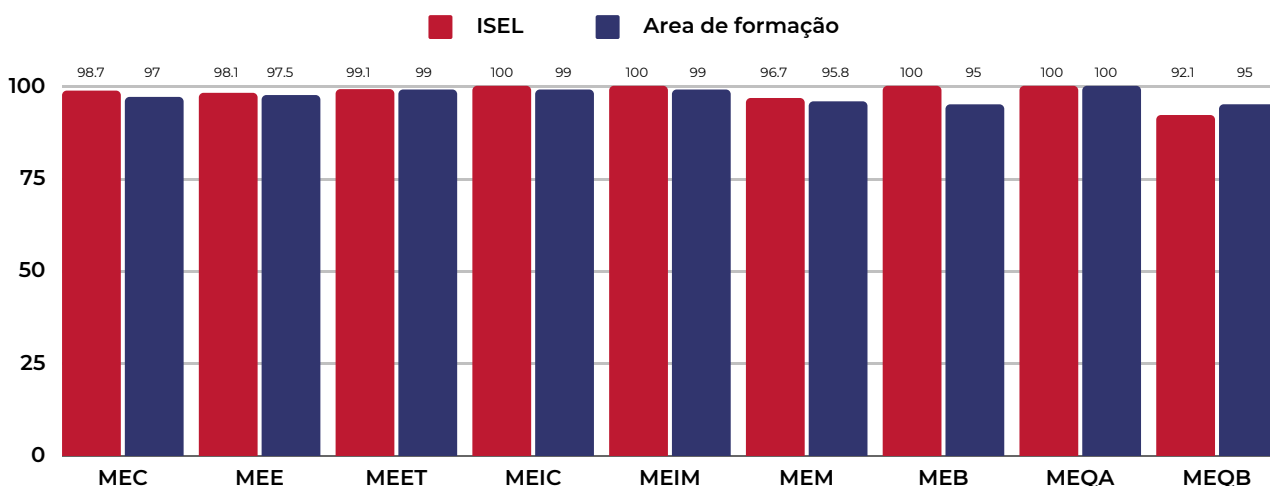


Gráfico 71. Empregabilidade nos cursos de mestrado

Número de alunos por ciclo de estudos

No que se segue, compara-se o número de alunos dos cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação reportados ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, à data de 31 de dezembro. Nos cursos de licenciatura e mestrado observa-se uma descida generalizada do número de alunos inscritos.

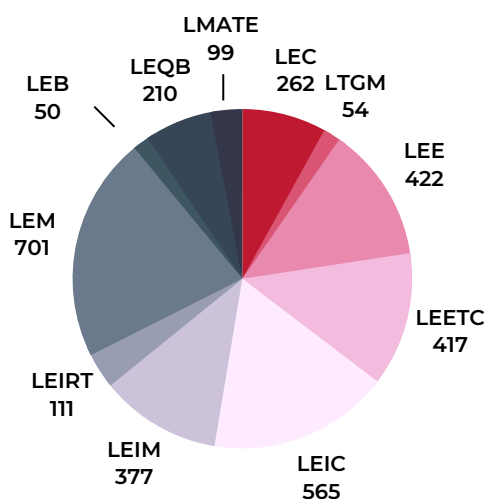


Gráfico 73. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2019/20

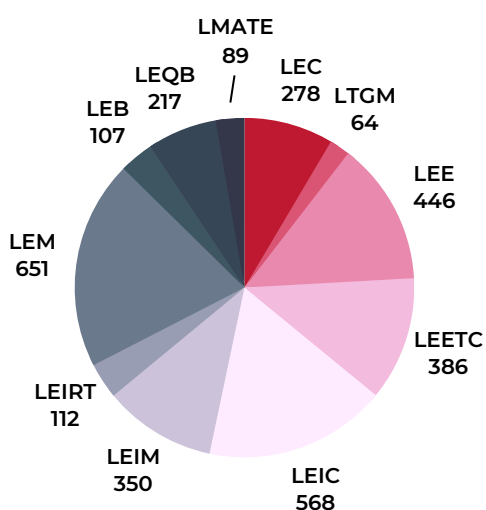


Gráfico 75. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2021/22

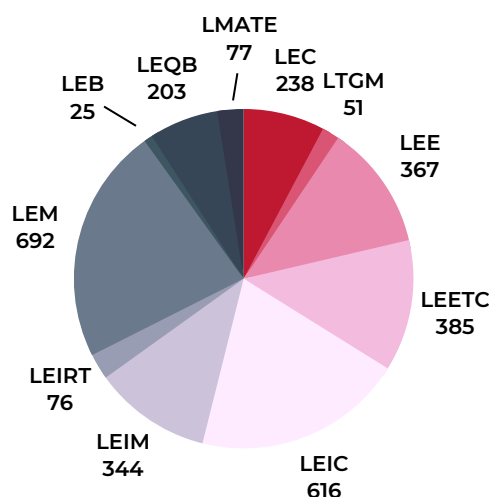


Gráfico 72. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2018/19

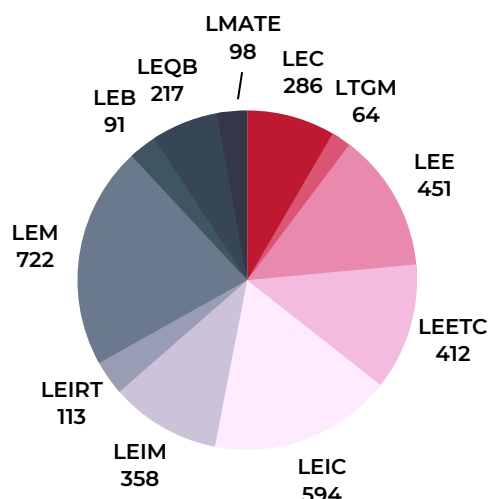


Gráfico 74. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2020/21

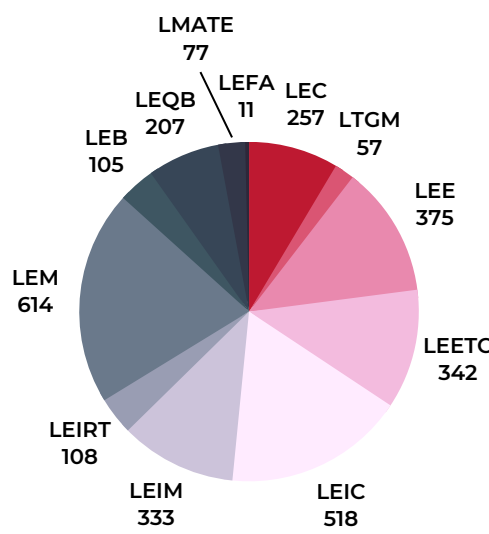


Gráfico 76. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2022/23

O ISEL EM NÚMEROS

ATIVIDADES LETIVAS

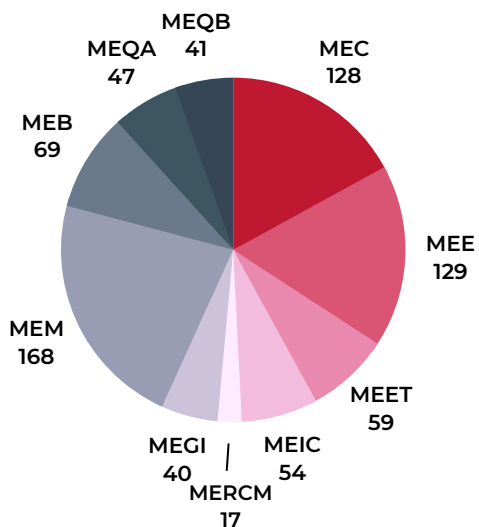


Gráfico 77. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2018/19

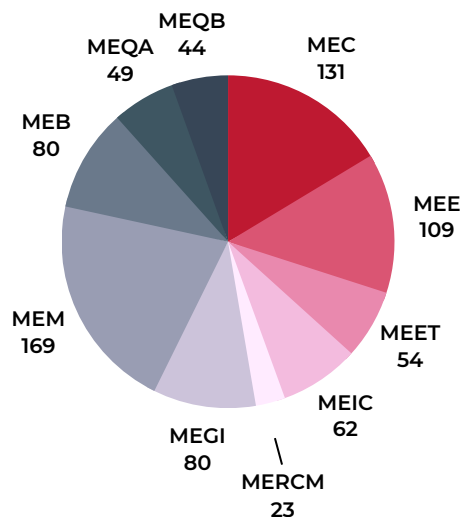


Gráfico 78. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2019/20

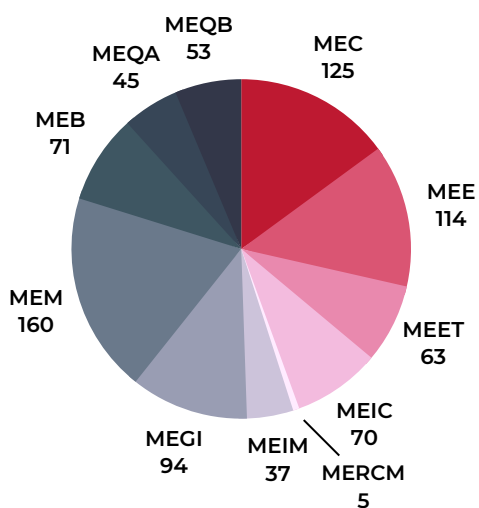


Gráfico 79. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2020/21

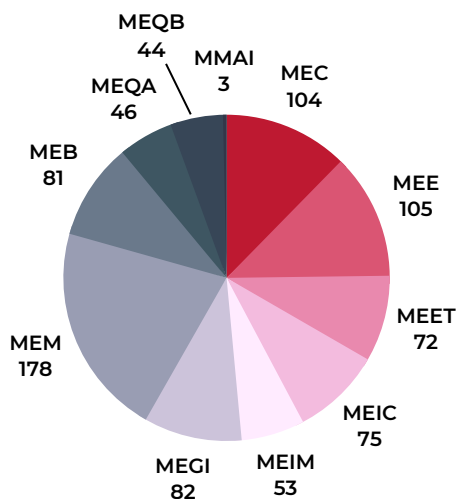


Gráfico 80. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2021/22

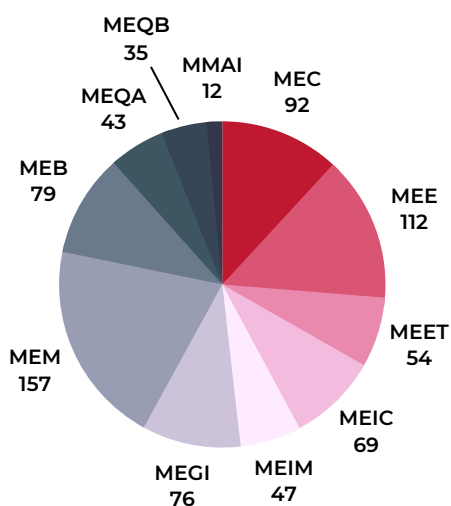


Gráfico 81. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2022/23

Relativamente aos cursos de pós-graduação, a CRC, EEF, EGER, MCD e PMIE contavam, respetivamente, com 18, 52, 22, 2 e 15 alunos, num total de 109 alunos. (Ao invés de todos os restantes, o número de alunos de MCD não é reportado no RAIDES, uma vez que tal só se aplica a cursos que conferem número de ECTS maior ou igual que 60.)

Número de alunos do ISEL

Em termos globais - licenciaturas, mestrados, pós-graduações e total de alunos - foram reportados ao RAIDES, à data de 31 de dezembro, os valores apresentados na tabela à direita

Conforme já observado nos gráficos relativos a licenciaturas e mestrados, o número de alunos reportado diminuiu no ano de 2022, sendo de relevar o acréscimo de alunos nos cursos de pós graduação.

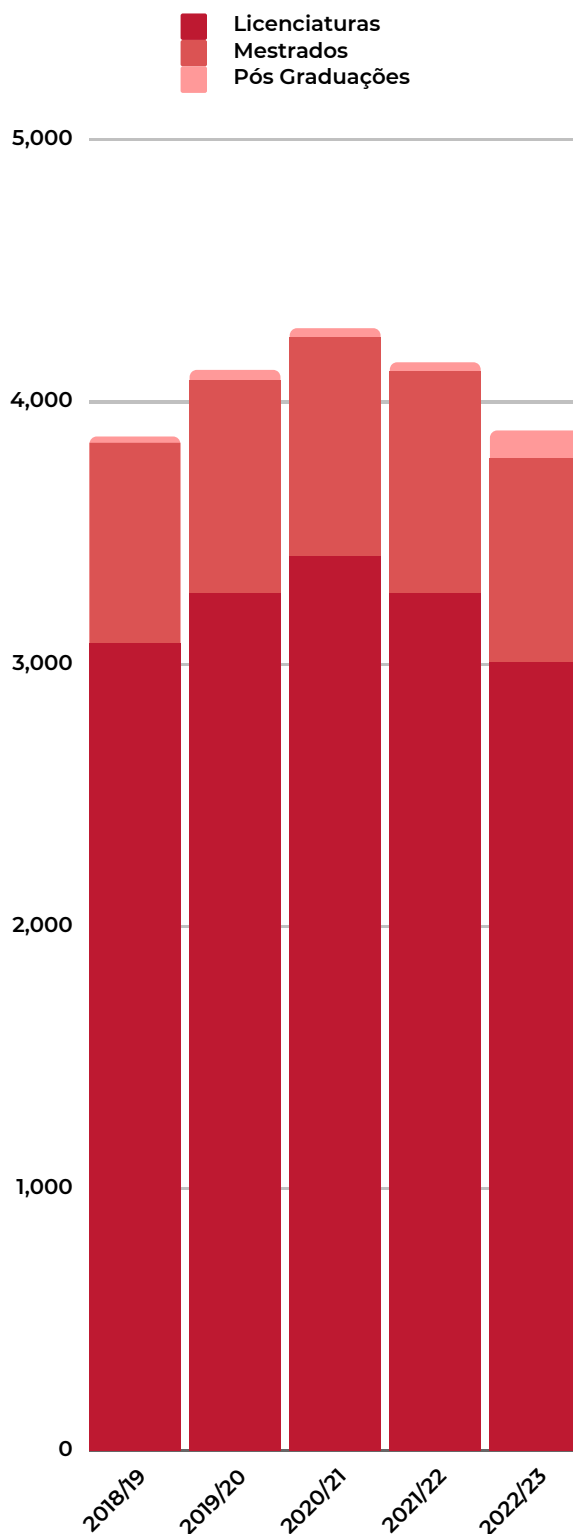


Gráfico 82. Histórico do número de alunos do ISEL

PÓS GRADUAÇÕES	24	40	34	36	109
MESTRADOS	766	810	837	843	776
LICENCIATURAS	3074	3268	3406	3268	3004
TOTAL	3864	4118	4277	4147	3889

A investigação concorre para o reconhecimento nacional e internacional do ISEL como instituição de referência e de qualidade na área do ensino da engenharia.

É nesta perspetiva que o ISEL consubstancia a sua ligação à sociedade portuguesa e internacional - através da transferência de tecnologia e de conhecimento resultante dos projetos e contratos de cooperação, contribuindo para o seu desenvolvimento e crescimento de forma sustentada.

Neste relatório, apresenta-se um resumo dos principais indicadores relativos às atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) do ISEL, extraídos dos relatórios de I&D que a instituição elabora anualmente e que estão disponíveis em <https://www.isel.pt/quem-somos/qualidade>.

O Relatório de I&D de 2022 identifica *"como pontos fortes [...] um reforço institucional no apoio às candidaturas a fundos externos, um aumento do número de docentes envolvidos em projetos de I&D e uma melhoria na articulação com o Serviço de Gestão Financeira na gestão comum de procedimentos relacionados à área de I&D. Como pontos fracos, verifica-se que as receitas, provenientes de financiamentos externos de I&D, são ainda pouco representativas, ainda não existe um sistema de informação e de gestão integrada para a área de I&D e, por último, tem-se que a informação reportada incompleta em algumas Fichas Síntese de Actividade de I&D dos docentes (20 sem conteúdos) e percentagem das fichas entregues é ainda não muito alta (70%)"*.

O mesmo relatório aponta, *"como propostas de melhoria, para o futuro, [...] fomentar a colaboração nacional e internacional e a procura de fundos externos para I&D; melhorar de forma sustentada os indicadores de desempenho de I&D com o reforço das infraestruturas de apoio ao nível de recursos humanos qualificados e recursos materiais adequados (sistema de informação e gestão); melhorar a visibilidade da atividade de I&D no site do ISEL e outros meios de informação; criar um instituto que agregue diferentes unidades de investigação acreditadas pela FCT em domínios científicos relevantes do ISEL; e produzir de forma automatizada as fichas síntese de atividade de I&D a partir de sistema de informação onde os docentes vão colocando as suas atividades e os resultados obtidos"*.

	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de docentes membros de centros de I&D acreditados	140	139	139	127	120
Nº de eventos de divulgação científica realizados no ISEL	40	55	34	36	37
Nº de prémios e distinções	26	19	22	11	12
Nº de projetos de investigação em funcionamento	20	20	17	68	88
Valor em receita de projetos	321 650.50€	258 901.90€	252 452.66€	67 944.92€	502 666.19€
Nº de publicações científicas indexadas em bases dados de referência	208	242	239	315	278
Nº de patentes	2	0	3	2	2
Nº de protocolos de cooperação técnico-científica internacional com instituições académicas	3	1	1	2	1
Nº de protocolos de cooperação técnico-científica internacional com outras entidades	3	6	0	1	0
Nº de protocolos de cooperação técnico-científica nacional com instituições académicas	1	4	1	0	5
Nº de protocolos de cooperação técnico-científica nacional com outras entidades	17	12	24	27	27
Nº de estágios realizados no ISEL	9	18	14	10	7
Nº de estágios realizados fora do ISEL	21	41	27	51	42
Prestações de serviço docente	5	7	8	17	9
Outras prestações de serviço	6	1	0	12	6

Tabela 2. Histórico de indicadores das atividades de I&D

De notar que, relativamente ao valor em receita de projetos, os dados apresentados reportam a faturação registada no ano indicado.

A internacionalização do ISEL desenvolve-se, em particular, através da participação nos programas de mobilidade Erasmus+, U!REKA e da Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e de atividades desenvolvidas no âmbito de protocolos internacionais de cooperação técnico-científica.

Programas de mobilidade de estudantes e trabalhadores

Também no que respeita a este tema, não existem, à data, dados além daqueles que estavam disponíveis aquando da elaboração do Relatório de Atividades e Contas de 2021, tendo-se procedido apenas à correção do número de estudantes do ISEL que participaram no programa Erasmus+ em 2021/22.

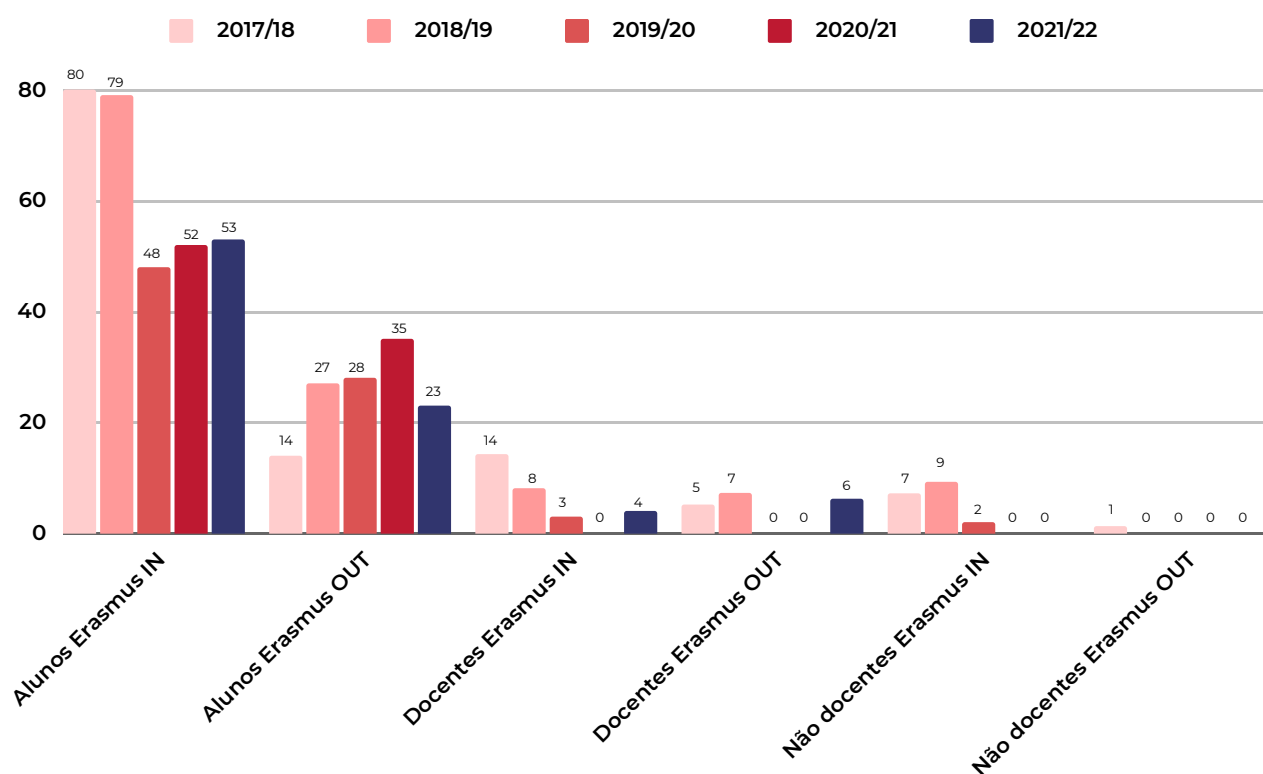


Gráfico 83. Histórico da participação em programas de mobilidade

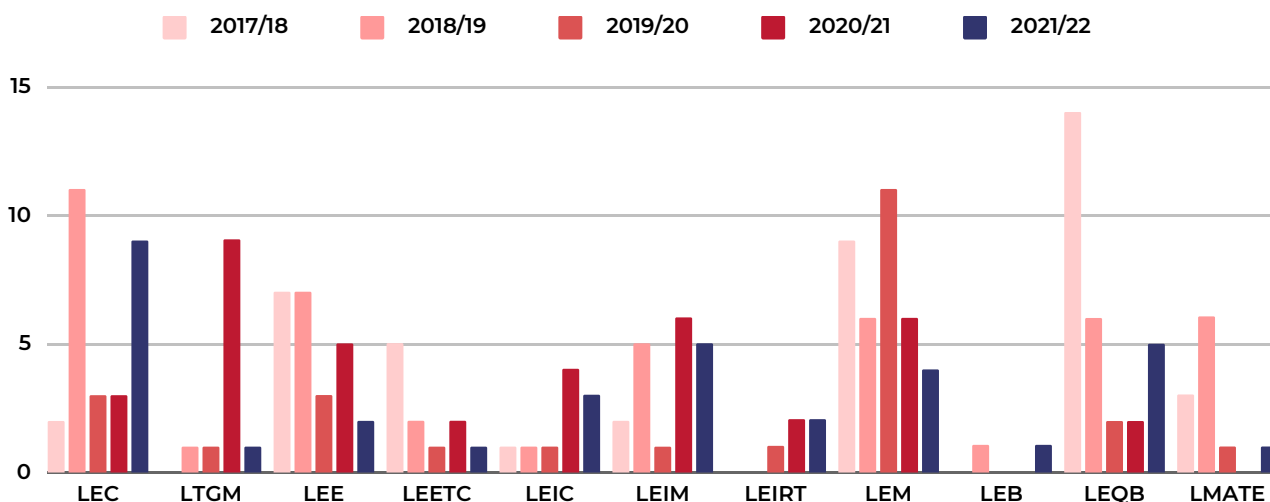


Gráfico 84. Histórico dos alunos Erasmus IN nos cursos de licenciatura (cf. pág. 80)

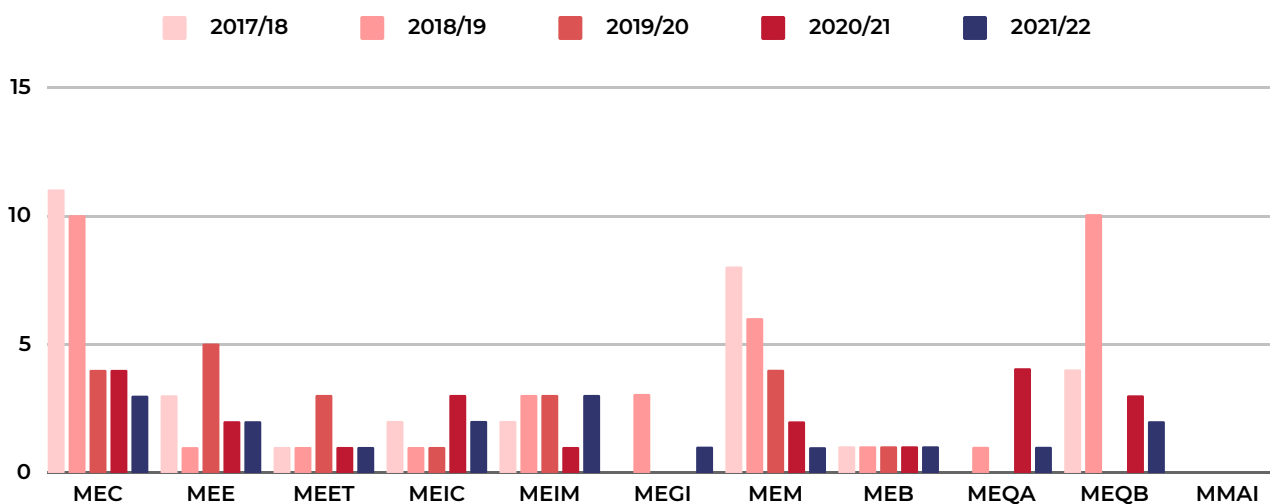


Gráfico 85. Histórico dos alunos Erasmus IN nos cursos de mestrado (cf. pág. 80)

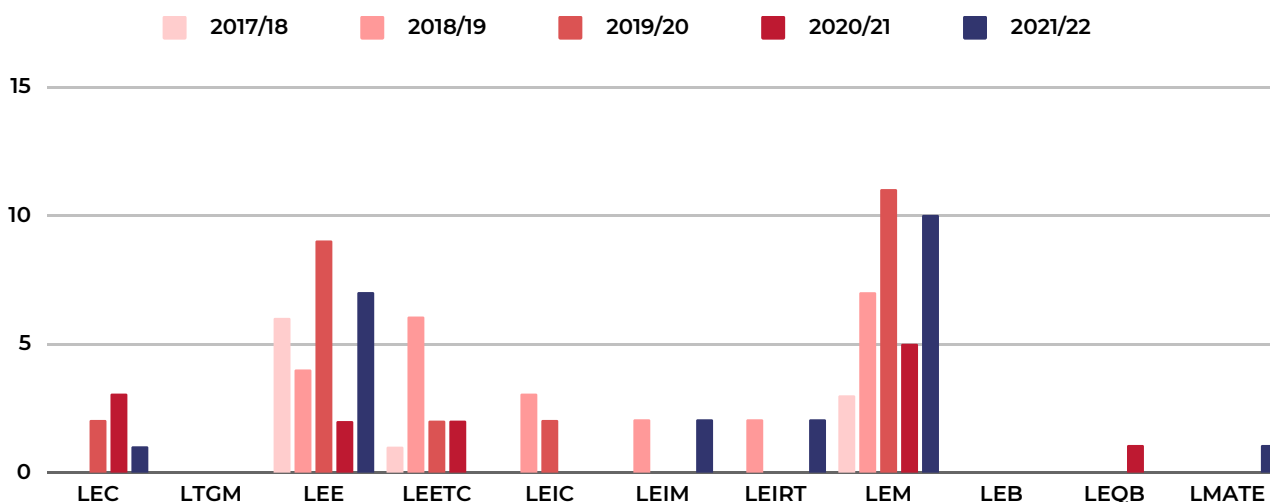


Gráfico 86. Histórico dos alunos Erasmus OUT nos cursos de licenciatura (cf. pág. 80)

No ano letivo 2021/22, não houve estudantes dos cursos de mestrado do ISEL no programa Erasmus OUT.

Quanto a programas de mobilidade além do programa Erasmus, há a registar a participação de alunos do ISEL no programa AULP.

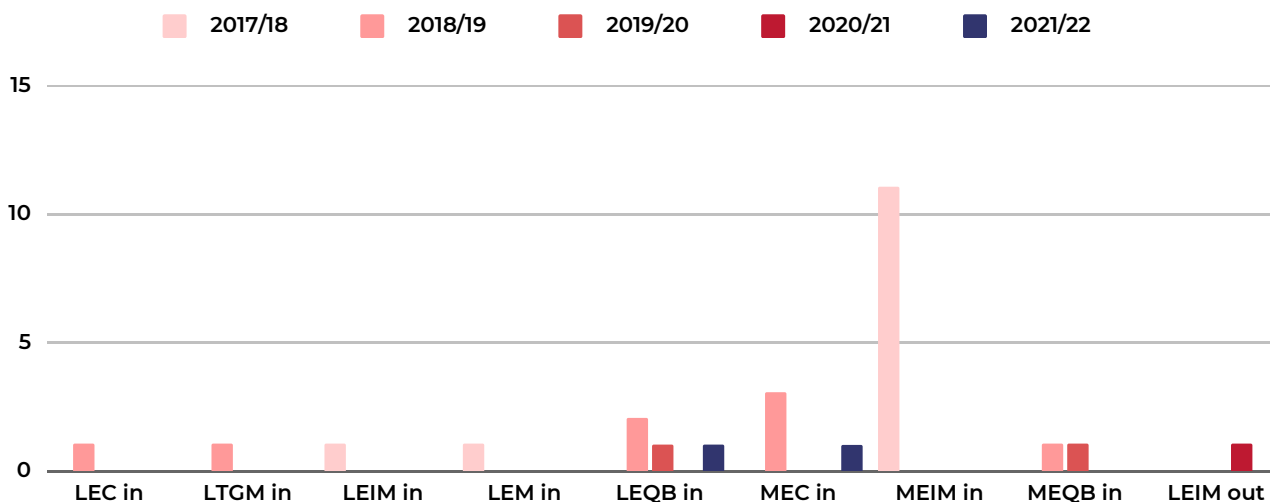


Gráfico 87. Histórico do alunos no programa de mobilidade AULP (cf. pág. 81)

Ao abrigo do programa U!REKA, constituído e integrado pelo Instituto Politécnico de Lisboa em 2019, foram realizadas, no ano letivo 2021/22, 4 mobilidades de docentes.

No que respeita à evolução dos recursos humanos do ISEL constata-se, em 2021, uma inversão do decréscimo do número total de docentes que se vinha a sentir nos últimos anos. Já relativamente aos recursos humanos não docentes, observou-se um aumento de aproximadamente 7% em 2022 relativamente a 2021.

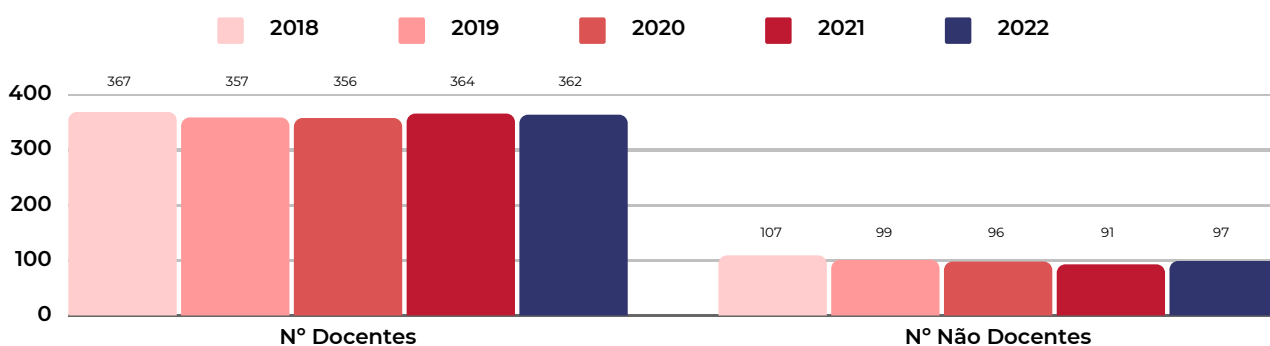


Gráfico 88. Evolução dos recursos humanos do ISEL

Trabalhadores docentes

Dos 362 trabalhadores docentes (correspondentes a 314,9 ETI) com que o ISEL contava a dezembro de 2022, 270 (74,6%) tinham um contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) por tempo indeterminado e 92 (25,4%) um CTFP a termo resolutivo certo.

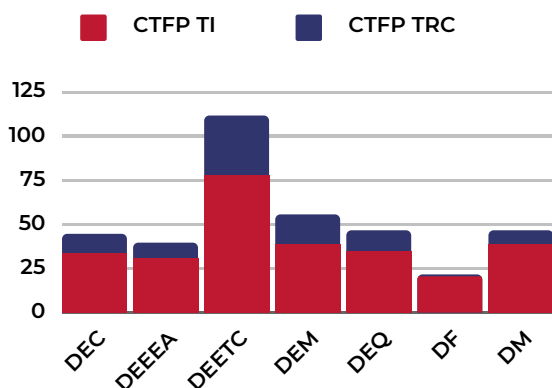


Gráfico 89. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2022, com discriminação do vínculo (cf. pág. 81)

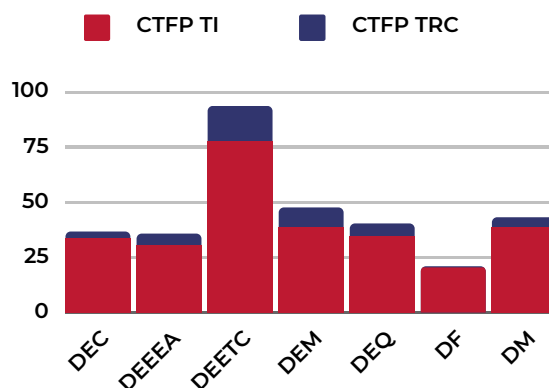


Gráfico 90. Distribuição dos ETI por departamento em 2022, com discriminação do vínculo (cf. pág. 81)

Os gráficos que se seguem descrevem a evolução da distribuição dos trabalhadores docentes do ISEL nos últimos 5 anos.

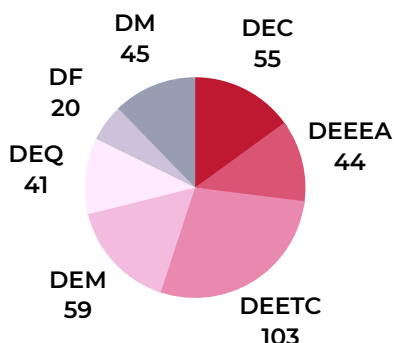


Gráfico 91. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2018

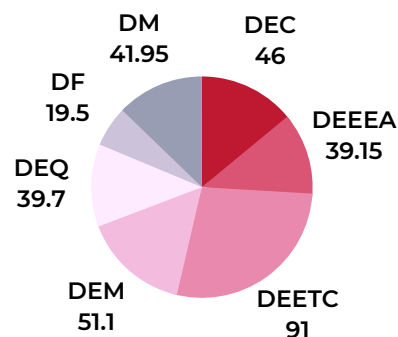


Gráfico 92. Distribuição dos ETI por departamento em 2018

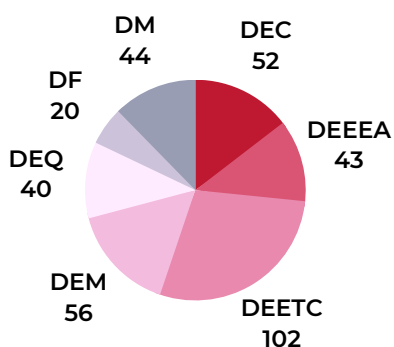


Gráfico 93. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2019

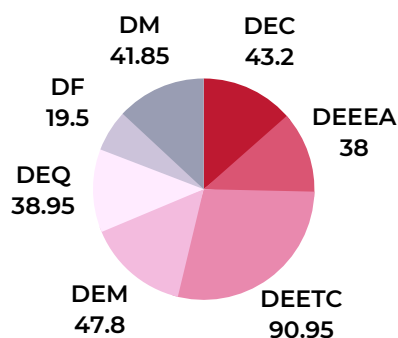


Gráfico 94. Distribuição dos ETI por departamento em 2019

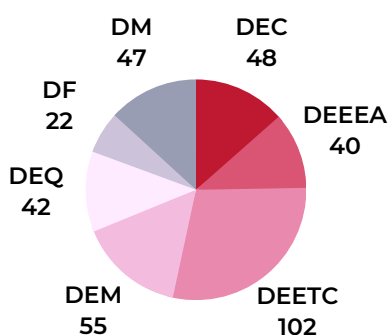


Gráfico 95. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2020

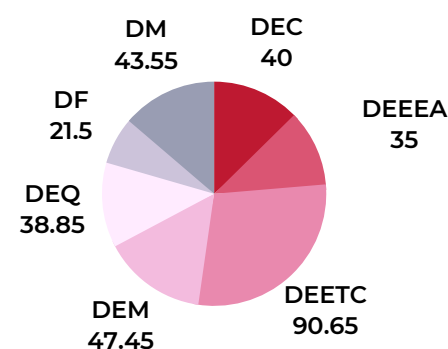


Gráfico 96. Distribuição dos ETI por departamento em 2020

O ISEL EM NÚMEROS

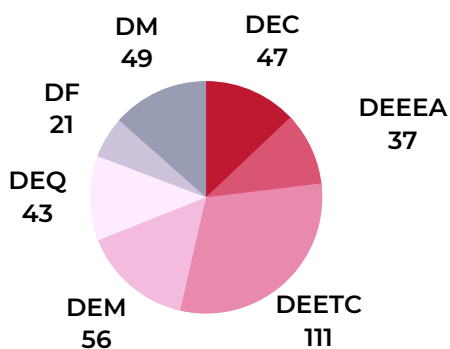


Gráfico 97. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2021

RECURSOS HUMANOS

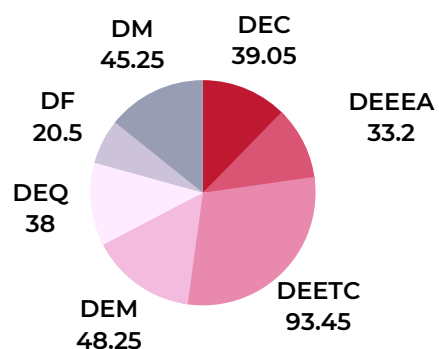


Gráfico 98. Distribuição dos ETI por departamento em 2021

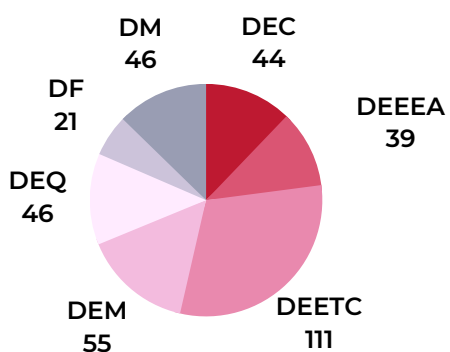


Gráfico 99. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2022

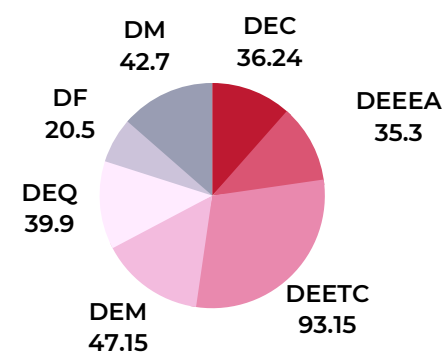


Gráfico 100. Distribuição dos ETI por departamento em 2022

No que respeita à qualificação do corpo docente, esta mantém-se estabilizada em todos os departamentos.

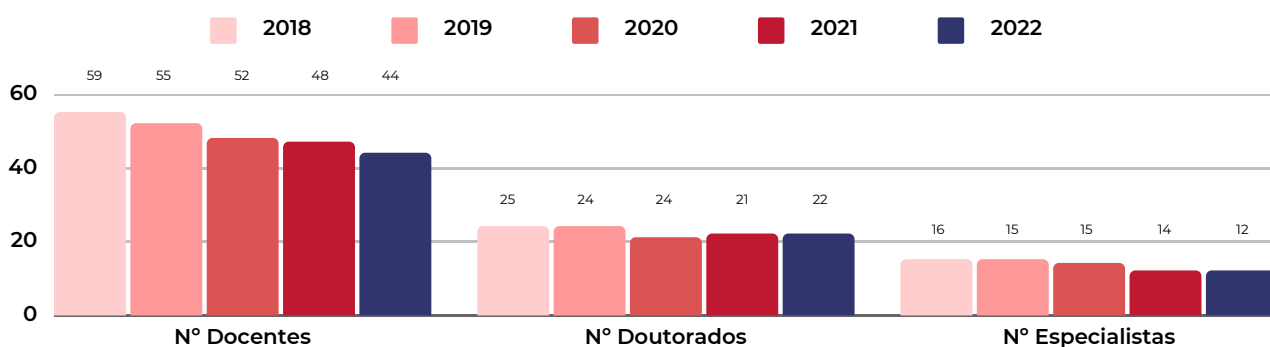


Gráfico 101. Evolução do corpo docente do DEC

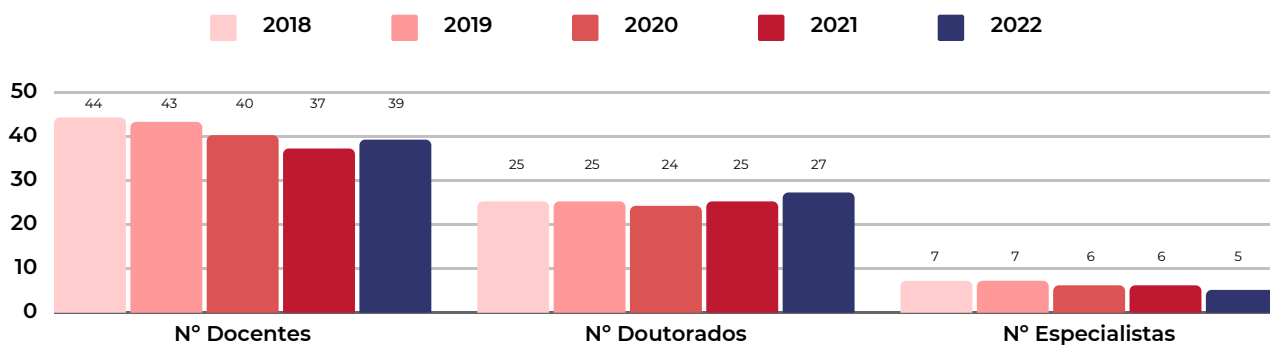


Gráfico 102. Evolução do corpo docente do DEEEA

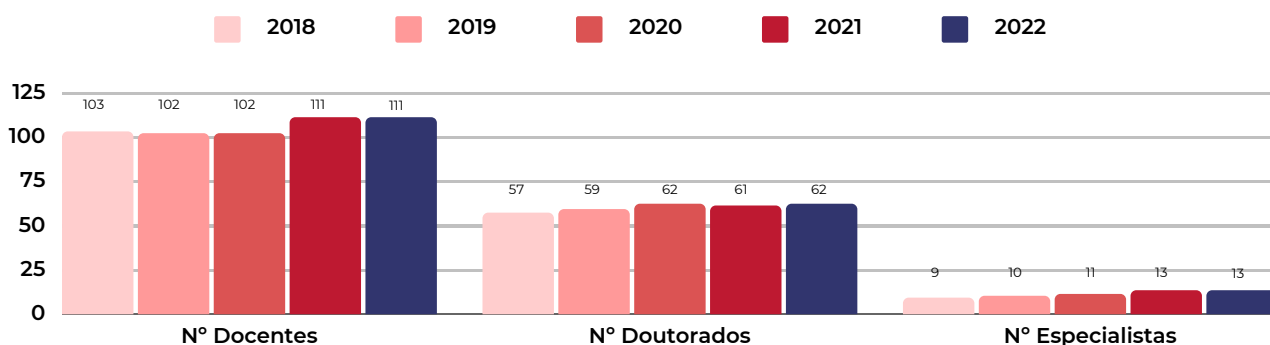


Gráfico 103. Evolução do corpo docente do DEETC

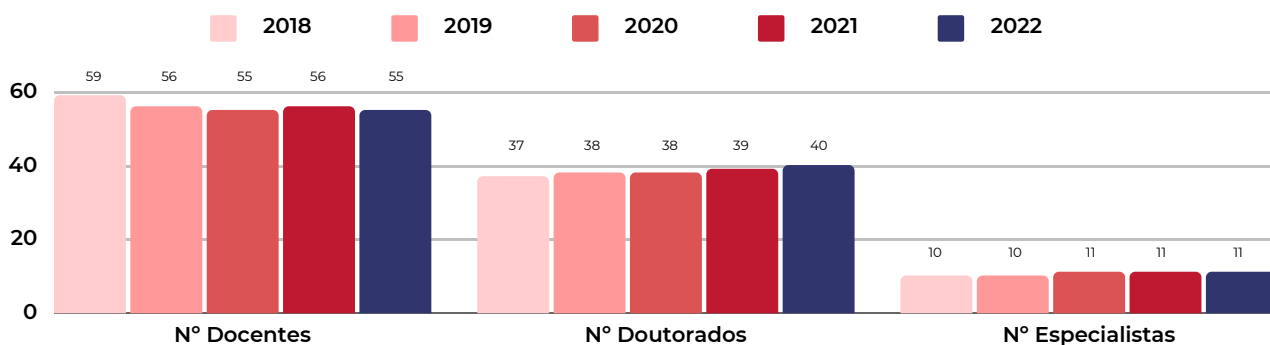


Gráfico 104. Evolução do corpo docente do DEM

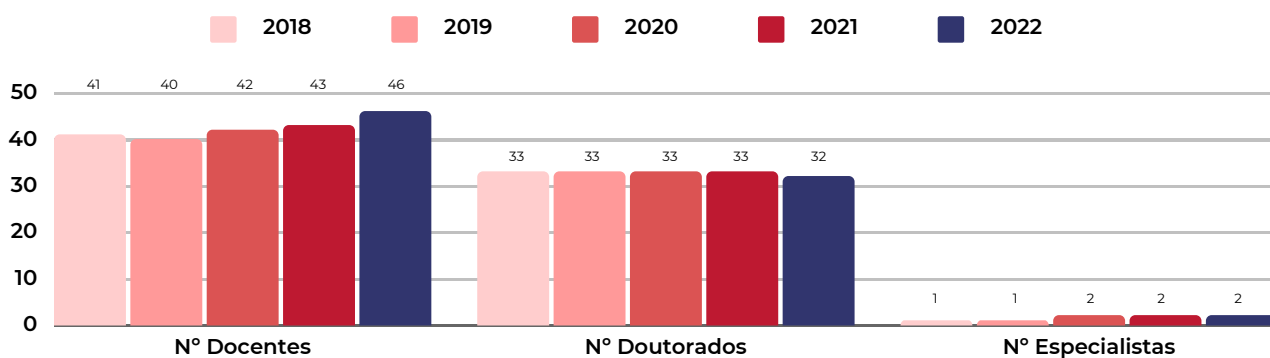


Gráfico 105. Evolução do corpo docente do DEQ

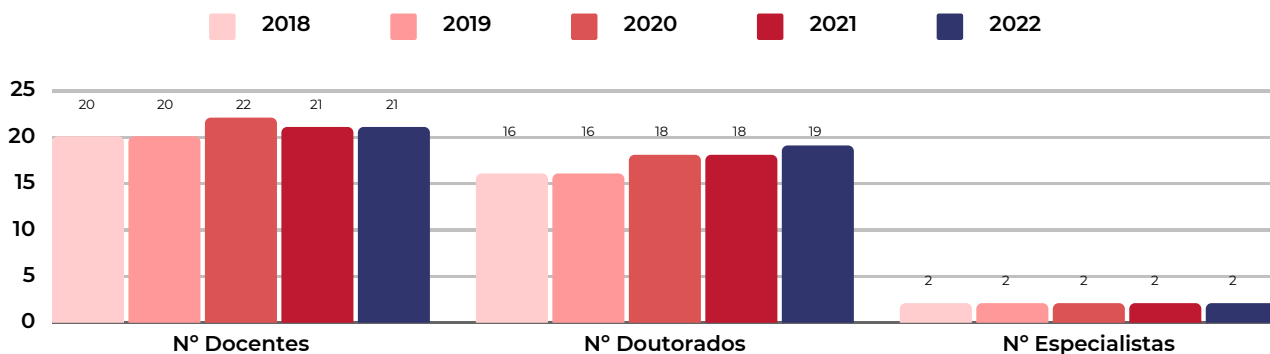


Gráfico 106. Evolução do corpo docente do DF

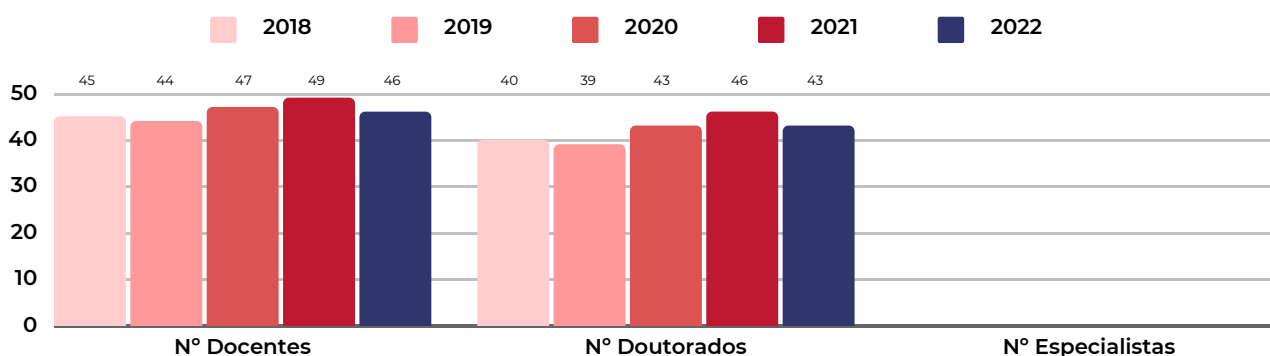


Gráfico 107. Evolução do corpo docente do DM

No que respeita à ocupação dos postos de trabalho previstos em cada categoria, verificam-se os seguintes valores:

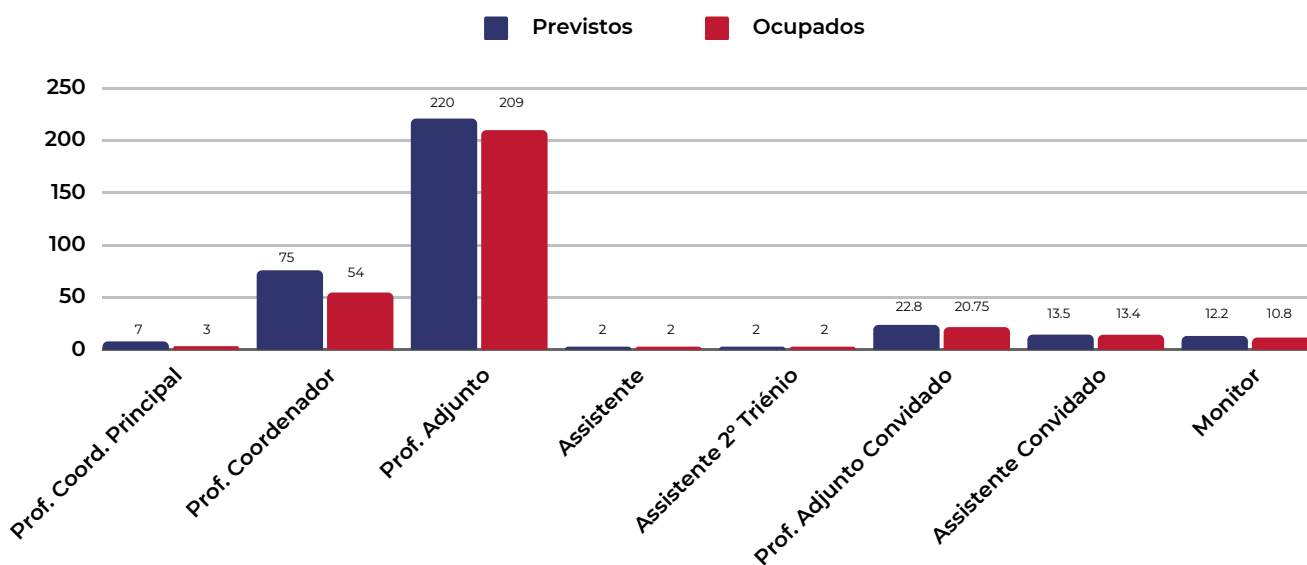


Gráfico 108. Postos de trabalho previstos e ocupados em 2022 (docentes)

Trabalhadores não docentes

No que concerne ao pessoal não docente, dos 167 postos de trabalhos previstos no mapa de pessoal para 2022, apenas 97 (aproximadamente 58%) se encontram ocupados, conforme se pode constatar no gráfico.

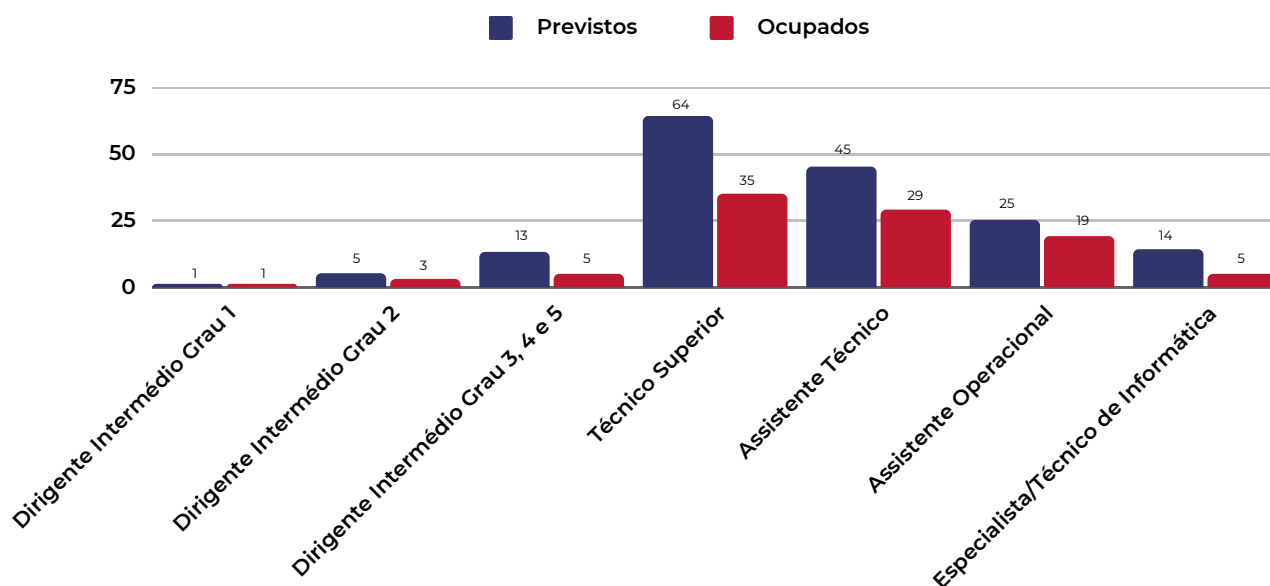


Gráfico 109. Postos de trabalho previstos e ocupados em 2022 (não docentes)

Os vínculos contratuais dos trabalhadores não docentes em 2022 são na sua totalidade a tempo indeterminado, como resultado da concretização de procedimentos concursais abertos em anos anteriores.

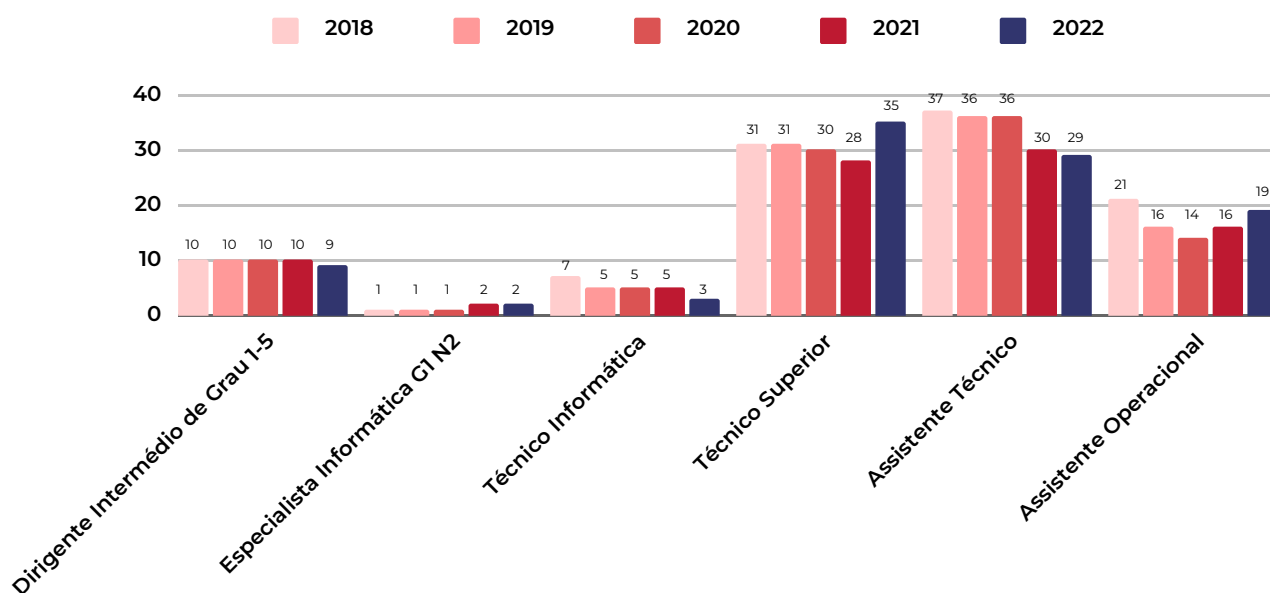


Gráfico 110. Evolução do número de trabalhadores não docentes em efetividade de funções

04 DESCRIÇÃO E BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste capítulo, apresentam-se as atividades levadas a cabo no decurso deste ano e o apuramento das metas estabelecidas de acordo com o definido no Plano de Atividades de 2022.

CONTÉÚDO

- i.
Ensino, pág. 48
- ii.
Investigação & Desenvolvimento, pág. 53
- iii.
Comunidade, pág. 56
- iv.
Sustentabilidade, pág. 61

Atividades desenvolvidas

No ano letivo 2022/2023, o ISEL aumentou a oferta formativa relativa aos cursos de licenciatura e de pós-graduação. Assim, tiveram início a licenciatura em Engenharia Física Aplicada e ainda os cursos de pós-graduação Especialização em Engenharia Ferroviária, Matemática para Ciência de Dados e Projeto e Manutenção de Instalações Elétricas.

A licenciatura em Engenharia Física Aplicada insere-se no Programa Impulso Jovens STEAM do PRR, que tem como objetivo promover o aumento da graduação superior de jovens em áreas de ciências, tecnologias, engenharias, artes e matemática, dando resposta às novas necessidades do mercado de trabalho. Neste âmbito, a criação de cursos inovadores nas áreas STEAM pretende fomentar uma maior participação dos jovens no ensino superior e consequentemente reduzir o abandono escolar.

Tal como as pós-graduações do ISEL já em funcionamento, os cursos de pós-graduação Especialização em Engenharia Ferroviária, Projeto e Manutenção de Instalações Elétricas e Matemática para Ciência de Dados, proporcionam uma formação especializada e atualizada, garantindo, no espaço de 1 ano, uma valorização profissional que se concretiza em melhores oportunidades profissionais. Estes cursos, à semelhança das pós-graduações já em funcionamento no ISEL, estão inseridos no Programa Impulso Adultos do PRR, assumindo um papel estratégico para a modernização e especialização dos trabalhadores em vários setores da economia, sendo resultado de uma longa tradição de colaboração com empresas e entidades de renome no mercado de trabalho, de um permanente dinamismo científico e pedagógico e da importância que damos à formação ao longo da vida.

A totalidade dos mestrados e das pós-graduações, assim como 7 das licenciaturas, funcionaram em horário noturno, possibilitando aos estudantes que já se encontram no mercado de trabalho a frequência dos cursos do ISEL.

Igualmente no âmbito do objetivo de reforçar o ensino ao longo da vida, o ISEL continuou a proporcionar os Cursos Preparatórios de Matemática e Física, especialmente orientados para estudantes interessados em candidatar-se ao ensino superior através dos concursos especiais de ingresso Maiores de 23 (M23), titulares de diplomas de especialização tecnológica (CET) e titulares de diploma de curso superior profissional (TeSP), continuando também a disponibilizar vagas para titulares de outros cursos superiores (TOCS).

Ainda no contexto do reforço da formação ao longo da vida, o ISEL tirou partido da sua forte ligação ao mercado empresarial para oferecer vários cursos/formações breves, realizados à medida das solicitações das empresas. Diversos webinars, nas mais variadas temáticas, foram oferecidos além das ofertas formativas presenciais.

Relativamente às linhas de ação previstas para aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem e mitigação do abandono escolar, foi dada continuidade ao trabalho de acompanhamento do desempenho escolar dos estudantes, em especial aos do primeiro semestre dos ciclos de estudo de licenciatura, continuando a ser aplicadas metodologias de deteção precoce do abandono escolar.

No sentido de potenciar a qualidade e excelência do ensino/aprendizagem, e em linha com a promoção do sucesso académico e mitigação do abandono escolar, a formação dos docentes é atualmente um desafio das instituições de ensino superior. Neste contexto, foi implementado no ano letivo 2022/23, à semelhança da prática adotada desde o ano letivo 18/19, um plano de formação pedagógica para os docentes do ISEL. Nas referidas ações de formação, que decorreram em formato presencial ou online, foram abordadas estratégias pedagógicas inovadoras. Em cada ano letivo tem sido implementado um plano de formação pedagógica constituído por 3 ações por semestre.

No âmbito do aumento da atratividade dos cursos do ISEL, foram desencadeadas diversas iniciativas de divulgação da oferta formativa através de outros meios além dos habituais. Assim, para além da divulgação através do site institucional, das redes sociais, da participação no programa Inspire Future e na Futurália, da publicação de conteúdos na imprensa escrita (Expresso e Público) e da organização dos ISEL Open Days, foram feitas: 2 campanhas de marketing digital no Google (mestrados e pós-graduações); 3 campanhas de marketing digital no Facebook e Instagram (mestrados, pós-graduações e 2ª fase do CNA); publicidade nos mupis da rede de transportes da Grande Lisboa; publicidade em 2 outdoors em Lisboa; e publicidade através de um spot publicitário na Rádio Cidade. Em resultado de press releases, foram publicadas notícias sobre a PG EEG, os mestrados do ISEL e o lançamento da LEFA. Foi ainda publicado um artigo dedicado ao setor ferroviário em Portugal, com destaque para a PG EEF, na revista Mais Magazine. Foi feita a revisão completa dos folhetos dos cursos (e a sua disponibilização online), a divulgação interna dos mestrados e pós-graduações foi organizada num novo formato - o ISEL Masters' and PG' Open Days (1-3/06/2022) - e foi retomada a organização do ISEL Alive.

Em linha com o preconizado no plano estratégico do ISEL para 2021-24, potenciar um ambiente de ensino-aprendizagem contínuo, moderno, inovador, voltado para o futuro e transformador da sociedade passa pela disponibilização aos alunos de formações na área das competências transversais e também de atividades integradoras que permitam desenvolver capacidades sociais como a resiliência e a empatia. Assim, decorreram ações de formação, sob a coordenação da equipa do Espaço de Apoio ao Aluno:

- Gestão do tempo
- Auto-estima e auto confiança
- Medo de Falhar
- Gerindo a ansiedade.

Durante o ano de 2022, o ISEL deu continuidade ao programa de mentoria iniciado em 2021/22 e que, no ano letivo 2022/23, vai assim na 2ª edição. Este programa teve início no ISEL, e foi estendido ao IPL, com a designação MENTori@ipl. Decorreram no mês de setembro de 2022 três ações de formação preparatórias para alunos mentores, transversais a todas as unidades orgânicas do IPL. Com estas formações pretendeu-se dar formação e estratégias aos alunos mentores para melhor acompanharem os alunos recém chegados ao ISEL. Ainda no âmbito do programa de mentoria, foram organizadas ações de formação em competências transversais:

- Regular as emoções em tempos de stress
- Métodos de estudo
- Tu vais conseguir tomar decisões de carreira
- Tu vais conseguir aumentar a tua motivação
- Potenciar a arte de comunicar
- Relação entre as emoções, a ansiedade/stress e o autocontrolo.

Ainda no âmbito do programa MENTori@ipl, durante o mês de dezembro de 2022, foi dinamizada uma campanha solidária de recolha de alimentos, com o apoio da Junta de Freguesia de Benfica e o objetivo de ajudar a instituição O Companheiro. A instituição O Companheiro - Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) é uma comunidade de inserção, sem fins lucrativos e de utilidade pública, que tem como objetivo implementar um conjunto de soluções que visam a inclusão socioprofissional de reclusos(as), ex-reclusos(as) e suas famílias. No dia 20 de dezembro, procedeu-se à entrega nas instalações d' O Companheiro, em Benfica, os bens alimentares recolhidos através desta campanha, totalmente organizada pelos mentores e mentorandos das Escolas Superiores de Comunicação Social, Educação, Tecnologia da Saúde de Lisboa e Institutos Superiores de Contabilidade e Administração e Engenharia de Lisboa.

O Espaço de Apoio ao Aluno continuou a proporcionar, durante o ano de 2022, acompanhamento a nível clínico (consultas de psicologia) e/ou apoio nas decisões de carreira (orientação de carreira) e disponibilizou, no site do ISEL e com periodicidade quinzenal, documentação para dar resposta a questões colocadas pelos alunos.

No âmbito da internacionalização, havia sido projetada a oferta de 8 UC efetivamente lecionadas em inglês. Dado que o Regulamento de Mobilidade não chegou a ser publicado em 2022, não foi possível a necessária aprovação em CTC de UC lecionadas em inglês nos novos moldes. Em novembro de 2022, o ISEL integrou a Rede Euclides, a qual é constituída por universidades europeias de engenharia e tecnologia que conta com 18 instituições parceiras e tem como missão: promover e facilitar o intercâmbio de estudantes e funcionários; colaborar em projetos nas áreas de tecnologia e engenharia. Atualmente, a rede Euclides está centrada na organização de semanas internacionais e em novas oportunidades para co-criar programas e módulos de cursos internacionais.

Apuramento dos resultados

OBJETIVO - Melhorar o sucesso académico e as condições de ensino/aprendizagem			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Implementar medidas conducentes ao aumento do sucesso académico, tais como planos de melhoria das UC	% aumento de diplomados	2%	16%
	% aumento do número de estudantes com média superior a 15	2%	25%

Tabela 3. Indicadores, metas e resultados relativos ao eixo Ensino

OBJETIVO - Melhorar o sucesso acadêmico e as condições de ensino/aprendizagem (cont.)			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Implementar medidas conducentes ao aumento do sucesso acadêmico, tais como planos de melhoria das UC (cont)	% redução de abandono	2%	0%
	% de redução do número de UC com taxa de aprovação inferior a 60%	5%	15%
Implementar mentorias e atividades de voluntariado a incluir no suplemento ao diploma	Número de ações de formação para mentores	3	3
	Número de formandos	100	135
	Número de alunos mentorados	100	223
	Número de ações de voluntariado	2	2
	Número de voluntários	20	18
Aumentar a oferta de programas de atualização pedagógica e a formação em competências transversais	Número de ações de atualização pedagógica	2	2
	Número de participantes em ações de atualização pedagógica	30	34
	Número de ações de formação em competências transversais	2	4
	Número de participantes em formação em competências transversais	30	45
Promover ações (seminários, debates temáticos, visitas de estudo, exposições, divulgação de livros, entre outras) sobre temas relevantes, emergentes e futuristas	Número de ações	2	5
	Número de participantes	50	60

Tabela 3. Indicadores, metas e resultados relativos ao eixo Ensino (cont.)

OBJETIVO - Aumentar a atratividade dos cursos de 1.º ciclo e potenciar a formação avançada e de 2.º e 3.º ciclos			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Promover ações de publicidade da oferta formativa do ISEL	Número de ações	15	20
	% de aumento do índice de procura	2%	5%
Potenciar, estruturar e diversificar a formação avançada (mestrados e pós-graduações)	% de aumento do número de alunos em cursos de formação avançada	3%	12%
	Número de novos cursos	2	4
Promover a oferta de cursos de 3.º ciclo (doutoramento)	Número de propostas de programas doutorais	0	0
OBJETIVO - Aumentar a internacionalização de estudantes e trabalhadores			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Promover a mobilidade internacional de estudantes, docentes e funcionários não docentes com ações de divulgação do programa Erasmus+	Número de estudantes <i>incoming</i> e <i>outgoing</i>	50	76
	Número de docentes <i>incoming</i> e <i>outgoing</i>	5	10
	Número de funcionários não docentes <i>incoming</i> e <i>outgoing</i>	0	0
Consolidar a oferta de unidades curriculares para alunos Erasmus+	Número de UC oferecidas a alunos Erasmus+	8	112
Aumentar a internacionalização	Número de alunos internacionais	25	23

Tabela 3. Indicadores, metas e resultados relativos ao eixo Ensino (cont.)

NOTA. Na linha de ação "Consolidar a oferta de unidades curriculares para alunos Erasmus+", o indicador "Número de UC oferecidas a alunos Erasmus+" diz respeito às UC efetivamente lecionadas em inglês, ao invés de todas as UC possivelmente lecionadas, em moldes tutoriais, em inglês.

Atividades desenvolvidas

A investigação concorre para o reconhecimento nacional e internacional do ISEL como instituição de referência e de qualidade na área do ensino da engenharia.

É nesta perspetiva que o ISEL consubstancia a sua ligação à sociedade portuguesa e internacional - através da transferência de tecnologia e de conhecimento resultante dos projetos e contratos de cooperação, contribuindo para o seu desenvolvimento e crescimento de forma sustentada. Como principais objetivos no âmbito deste eixo estratégico, foram definidos:

- Potenciar a atividade técnico-científica;
- Promover o ISEL enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência e tecnologia;
- Promover o empreendedorismo e a inovação.

Neste relatório, apresenta-se um resumo dos principais indicadores relativos às atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) do ISEL, extraídos dos relatórios de I&D elaborados pelo CTC anualmente.

Em 2022, foram submetidas 37 candidaturas a financiamentos externos através de projetos de IDT, das quais 20 tiveram aprovação. Foram concluídos 32 projetos de IDT e mantiveram-se em execução 86. Note-se ainda que, nestes dados, não estão incluídos os projetos em que os docentes participaram como membros de unidades de investigação externas. De notar ainda que a diminuição do número de candidaturas é largamente compensada pelo aumento do valor da receita conseguida em projetos financiados. Adicionalmente, a possibilidade de submissão de candidaturas a projetos de I&D depende de fatores exógenos como sejam a abertura de calls europeias e da FCT e respetivos montantes de financiamento, que não são uniformes de ano para ano.

Durante o ano de 2022, foram desenvolvidos múltiplos eventos de carácter técnico científico, dos quais se destaca a continuidade do ciclo de seminários do DF, do DM Talks e do DM Seminars, Webinars do DEC, Seminários CEEM, Seminários MEQA 2022, o 9th Forum on Engineering of Informatics and Multimedia organizado pelo DEETC, a conferência - Compositor Thomas Gorbach (parceria entre o Festival DME e o Laboratório de Áudio e Acústica do ISEL), a Ciência Viva no Laboratório - Criar Futuro 2022 (CEEQ e CIMOSM), o workshop Transição Digital e o Impacto na Sociedade (FIT / SOLVIT), a conferência sobre Cibersegurança (PG CRC), a noite Europeia dos Investigadores 2022 (CEEQ), o 16th European Study Groups with Industry (ESGI), as Jornadas 25.º Aniversário GECORPA.

Complementarmente, destaca-se no âmbito da inovação e empreendedorismo, a continuidade da participação do ISEL no ACE Camp e ACE Challenge do Instituto Politécnico de Lisboa, assim como a dinamização em conjunto com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSL) do Innovation Weekend com a segunda edição a decorrer na ESTeSL, no âmbito do projeto TRUE, a realização de um ciclo de seminários dedicados ao

empreendedorismo e inovação, e a participação na Websummit num painel sobre Cybersecurity for Startups and Innovation.

Da apreciação das práticas de I&D, constata-se a continuação da qualificação do corpo docente, o crescimento da participação dos docentes em candidaturas e das verbas captadas para financiamento de projetos de I&D, e o aumento da produção científica.

Apuramento dos resultados

OBJETIVO - Potenciar a atividade técnico-científica			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Realizar ações de formação e mentoria em programas de financiamento à investigação e inovação	Número de ações de formação	1	2
	Número de participantes em ações de formação	20	15
	Número de docentes em mentoria	6	0
Promover o apoio aos docentes na elaboração de candidaturas e gestão da execução de projetos nacionais e europeus	% de aumento do número de candidaturas	5%	-45.6%
	% de aumento da receita obtida em projetos	5%	13%
Promover a criação da estrutura de apoio à I&D+i	Número de estruturas a promover	0	1
Promover a atribuição de licenças sabáticas	Número de licenças sabáticas atribuídas	10	12
Incentivar a criação de centros de I&D sediados no ISEL e acreditados pela FCT	Candidaturas desenvolvidas	0	1
Dinamizar eventos técnico-científicos	Número de eventos	1	5
OBJETIVO - Promover o ISEL enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência e tecnologia			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Expandir a rede de protocolos de cooperação nacional e internacional com a indústria, instituições e laboratórios	Número de novos protocolos	2	24

Tabela 4. Indicadores, metas e resultados relativos ao eixo Investigação & Desenvolvimento

OBJETIVO - Promover o ISEL enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência e tecnologia (cont.)			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Reforçar a imagem do ISEL junto do tecido empresarial como entidade prestadora de serviços	% de aumento do número de serviços prestados	2%	15.4%
Reforçar a formação avançada através da implementação de uma estrutura única responsável pela oferta especializada e profissional do ISEL	Número de ofertas formativas implementadas pela estrutura	1	0
OBJETIVO - Promover o empreendedorismo e a inovação			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Dinamizar a incubadora de start-ups e melhorar as suas instalações	Número de novas start-ups	0	0
	% de aumento da área das instalações da incubadora	0%	0%
Criar uma rede de parcerias no ecossistema de inovação e empreendedorismo	Número de parcerias	0	0
Realizar ações de formação/sensibilização e capacitação envolvendo a comunidade e Alumni	Número de ações de formação	1	11
	Número de participantes em ações de formação	20	94
Instituir prémios anuais	Número de prémios	1	0

Tabela 4. Indicadores, metas e resultados relativos ao eixo Investigação & Desenvolvimento (cont.)

Atividades desenvolvidas

Alinhado com o Plano de Desenvolvimento Plurianual para 2021-2024, o Plano de Atividades para 2022 elegeu os seguintes como objetivos para o eixo Comunidade:

- Melhorar as condições de trabalho;
- Reforçar as atividades desportivas, culturais, de responsabilidade social e ambiental e de interação com a comunidade local;
- Apoiar projetos extracurriculares complementares à formação académica dos alunos;
- Consolidar a rede AlumnISEL;
- Melhorar a imagem do ISEL.

No que respeita à valorização e reforço dos recursos humanos do ISEL, foi possível a abertura de 14 concursos de promoção para professor coordenador e, relativamente a trabalhadores não docentes, 3 procedimentos para recrutamento por mobilidade, 16 procedimentos concursais (tanto para carreiras gerais como para dirigentes) e 2 concursos de promoção para a carreira de informática. Cerca de 40 funcionários participaram em ações de formação, verificando-se assim um aumento superior a 40%.

No que concerne à melhoria das condições de trabalho e à melhoria das condições do campus, foram instalados corrimãos nos acessos aos edifícios E, F e G, requalificadas 4 salas destinadas às aulas dos cursos de pós-graduação, requalificada a sala C.0.15 (sala de apresentação de teses de mestrados) e requalificados os envidraçados do espaço do SGAAE; foram reabilitadas 6 salas dos serviços centrais do ISEL, reabilitada a rede elétrica das salas G.0.13/14/15 (laboratórios de software DEETC) e deu-se início à reabilitação das fachadas do edifício A. Foi realizada a aquisição de equipamentos eletrónicos para laboratórios (DEETC e DF) e foram distribuídas cadeiras ergonómicas e suportes para pés, para os vários serviços e departamentos.

Por fim, foi concretizado um protocolo de cooperação com o CTT para a disponibilização de cacifos Locky à comunidade.

Em contraste com os anos anteriores, em 2022, no pós pandemia COVID-19, já foi possível encetar a normalização das condições de funcionamento das atividades, facto de que o ISEL tirou grande partido.

Em abril, foi inaugurada a exposição "ISEL 50 anos em Marvila: memórias da sua construção"; em abril e novembro, foram apresentados, respetivamente, os livros "Buenos Aires Tempos de Paixão" e "Unicórnios Portugueses", com a presença dos autores; em outubro, foi celebrado o Dia do ISEL, evento que contou com a presença de representantes da Ordem dos Engenheiros e da Junta de Freguesia de Marvila, a par de diversas individualidades da comunidade académica; em dezembro, teve lugar a Festa de Natal.

Distribuídos ao longo do ano, no âmbito dos projetos ISEL Eco-Escola e ISEL Eco-Campus, foram organizados diversas iniciativas, nomeadamente:

- Webinars (Tornar o invisível visível - Valorizar a água; Biorresíduos e Compostagem; A qualidade do ar que respiramos; Outras fontes de água; Voluntariado e sustentabilidade social; Desperdício zero nas nossas casas; Como melhorar a qualidade do ar interior nos edifícios);
- Workshops (Compostagem no ISEL; Showcooking com a colaboração da EPAL e do chef Vitor Claro);
- Realização de 3 feiras de águas aromáticas com o apoio da EPAL, para promover o uso da água da torneira em alternativa às bebidas engarrafadas;
- Implementação do projeto piloto GreenAir, com a instalação de um conjunto alargado de plantas numa sala de aula, em conjunto com diversos sensores para monitorização da qualidade do ar e estudo do bem estar em sala de aula;
- Organização da ISEL Green Week - semana de atividades dedicadas à sustentabilidade ambiental e social e onde tiveram lugar, entre outras, webinars, workshops, uma exposição de posters de trabalhos feitos por alunos do ISEL em temáticas relacionadas com a sustentabilidade; eco-tertúlias estudantis, onde alunos do ISEL apresentaram trabalhos então em curso e trocaram impressões com colegas e docentes; uma atividade de realidade virtual, dedicada às alterações climáticas; um peddy paper dedicado aos resíduos existentes no campus; uma feira de produtos sustentáveis; uma feira de troca de livros; um torneio de futsal solidário, organizado pela AEISEL, e a atuação das tunas do ISEL.
- A co-organização e realização do Veganário Fest, em colaboração com o Desafio Vegetariano, com o apoio da Junta de Freguesia de Marvila e da CML, que contou com mais de 2000 participantes e trouxe ao ISEL uma feira de sustentabilidade com 49 expositores, uma praça de alimentação, um programa infantil de sensibilização, 12 oradores em palestras, 8 workshops e 2 showcookings;
- A realização do evento Friendly Clothes, no âmbito da solidariedade e do combate ao desperdício, a recolha de 33 kg de tampinhas para uma campanha de solidariedade social e a recolha de bens para ajuda humanitária à Ucrânia .

Outras iniciativas promovidas pelos projetos ISEL Eco-Escola e ISEL Eco-Campus, de caráter predominantemente ambiental, podem ser encontradas mais à frente, na secção dedicada ao eixo Sustentabilidade.

Em 2022, o ISEL acolheu ainda a exposição Arquimedes da Silva Santos: onde vai minha voz?, organizada pelo IPL, e uma reunião aberta da Câmara Municipal de Lisboa.

Foi dada continuidade ao apoio ao projeto ISEL Formula Student e, no âmbito das iniciativas para promoção de uma melhor integração dos estudantes no mercado de trabalho, foram organizados o LMATE'22 Networking Workshop, a EMBS Talk - Percurso Profissional e a sessão Get to know Global Energy Management @EDP.

A rede AlumnISEL teve o crescimento desejado, na ordem dos 13%, ainda que não tenha sido promovida a dinamização e autonomia pretendidas.

No que respeita à imagem do ISEL, conseguiu-se um significativo aumento da presença do ISEL no espaço mediático nacional. Para além das já referidas iniciativas de divulgação da oferta formativa, diversos docentes participaram em programas de televisão e rádio na qualidade de especialistas, tendo sido publicados diversos artigos de opinião, bem como uma

entrevista ao Presidente do ISEL no Jornal Económico. Um registo das mais importantes referências ao ISEL nos media passou a ser mantido na página <https://www.isel.pt/isel-nos-media> do site institucional. Teve ainda lugar, no ISEL, a Festa da FOX, evento que trouxe ao ISEL cerca de 1000 pessoas.

Em resumo, o eixo Comunidade foi, em 2022, profícuo na realização de eventos, que se creem importantes para a motivação individual dos elementos da nossa comunidade, o reafirmar da identidade do ISEL como instituição inovadora, participada e atenta aos desafios da atualidade, e o reconhecimento externo da escola. Para o futuro, fica o desafio de manter a dinâmica conseguida e estendê-la também a domínios onde ainda não foram atingidos os objetivos traçados.

Apuramento dos resultados

OBJETIVO - Melhorar as condições de trabalho			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Promover o recrutamento e progressão na carreira de docentes e não docentes, nomeadamente, por mobilidade ou por concurso	Número de concursos de promoção de docentes	12	14
	Número de concursos e procedimentos de mobilidade para progressão de não docentes	12	19
Promover a valorização dos recursos humanos, proporcionando condições para a participação em ações de formação	% de aumento do número de participantes em ações de formação	10%	44%
Melhorar as condições do campus	Número de intervenções, incluindo as acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida	5	6
Estabelecer um programa de benefícios junto de diversas entidades e prestadores de serviços	% de aumento de contactos desenvolvidos com empresas	5%	n.d.
	Número de novas parcerias	2	2

Tabela 5. Indicadores, metas e resultados relativos ao eixo Comunidade

OBJETIVO - Apoiar projetos extracurriculares complementares à formação académica dos alunos			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Promover a participação de alunos em iniciativas de empreendedorismo e ligação ao mercado de trabalho	Número de participantes nas iniciativas	20	n.d.
Apoiar projetos multidisciplinares	Número de projetos	1	1
Apoiar iniciativas que promovam uma melhor integração dos estudantes no mercado de trabalho	Número de iniciativas	5	4
OBJETIVO - Reforçar as atividades desportivas, culturais, de responsabilidade social e ambiental e de interação com a comunidade local			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Promover a organização, dinamização e participação da comunidade ISEL em eventos desportivos, culturais e recreativos	Número de eventos organizados	3	5
	Número de participantes nos eventos	50	500
Organizar e potenciar a participação em iniciativas de responsabilidade social e ambiental e de interação com a comunidade local	Número de iniciativas	2	16
	Número de participantes	20	3000
Articular a realização de eventos em colaboração com as freguesias de Marvila e Olivais	Número de eventos realizados	2	2
OBJETIVO - Consolidar a rede AlumnISEL			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Aumentar a rede AlumnISEL	% de aumento do número de membros	5%	12.7%
Promover iniciativas da rede	Realização de iniciativas	1	0
Instituir um prémio de reconhecimento de carreira	Número de prémios	0	0

Tabela 5. Indicadores, metas e resultados relativos ao eixo Comunidade (cont.)

OBJETIVO - Consolidar a rede AlumnISEL (cont.)			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Apoiar o empreendedorismo dos alumni	Número de ações desenvolvidas	0	0
OBJETIVO - Melhorar a imagem do ISEL			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Promover e divulgar iniciativas da escola	Número de iniciativas	3	5
Investir na promoção da imagem ISEL	% de aumento do número de seguidores nas redes sociais	10%	30%

Tabela 5. Indicadores, metas e resultados relativos ao eixo Comunidade (cont.)

DESCRIÇÃO E BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SUSTENTABILIDADE

Atividades desenvolvidas

Tendo em atenção o eixo estratégico da sustentabilidade, e os objetivos delineados para esta área, a saber:

- Reforçar a sustentabilidade ambiental e social;
- Expandir a transição energética;
- Promover a transformação digital,

foi dado seguimento a um conjunto de atividades, tanto internas como alargadas à comunidade de Marvila, visando sensibilizar para a problemática das alterações climáticas e potenciar a mudança de comportamentos e a adoção de novas soluções que contribuam para a neutralidade carbónica.

Das múltiplas atividades realizadas ao longo do ano na área da sustentabilidade, para além das já referidas no eixo Comunidade, como webinars, workshops e ações de plantação, destacam-se ainda:

- Instalação de 3 bebedouros no campus;
- Distribuição de 1100 garrafas reutilizáveis;
- Redução de cerca de 1000 kg de plástico de uso único no campus;
- Participação do ISEL na iniciativa Hora do Planeta;
- Instalação de 4 compostores e produção de composto para os espaços verdes;
- Aquisição de equipamento e instalação de 6 zonas de estudo no exterior para promover o estudo em zonas verdes;
- Construção e instalação de um hotel de insetos para promoção da biodiversidade;
- Envio de 5 510 kg de papel para reciclagem.

Relativamente à transição energética e transformação digital, foi desenvolvido e iniciada a implementação do plano de eficiência energética e de materiais, tendo-se atuado a vários níveis, nomeadamente:

- Instalação de cerca de 400 luminárias LED;
- Intervenção nos AVACs de 3 edifícios (A, C e F);
- Implementação da plataforma de gestão documental e arquivo digital, o que permitiu a informatização de 47 procedimentos e a digitalização de 7275 processos;
- Expansão da plataforma de monitorização de consumos, com adição da monitorização do consumo energético referente à iluminação exterior e ao consumo de água;
- Aquisição de plataforma para gestão analítica de projetos (em fase de implementação).

Este conjunto de iniciativas permitiu reduzir a fatura energética do ISEL e a digitalização de um conjunto de processos, o que contribuiu para o aumento da rapidez de processamento dos mesmos, agilização da pesquisa, consulta e partilha de informação, aumento da eficiência e da produtividade dos serviços, recolha facilitada de informação para apoio à tomada de decisões e redução do uso de papel.

Prosseguindo os objetivos da transição verde, o ISEL realizou uma candidatura à ABAE para se tornar um Eco-Campus, tendo sido auditado e distinguido com o galardão Eco-Campus em outubro de 2022, fazendo assim parte dos 10 primeiros Eco-Campus existentes em Portugal.

Paralelamente, foi preparada e submetida uma candidatura ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) como objetivo de obter financiamento, através do PRR, para construção de uma residência de estudantes (Projeto ISEL Carbono-Zero), a construir no Campus Norte do ISEL. Este projeto pretende dar início a uma nova fase do ISEL, com o desenvolvimento e expansão para o Campus Norte, com um projeto pensado de raiz para esta área, articulando as várias dimensões do desenvolvimento sustentável de forma a atingir a neutralidade carbónica. Os estudos foram realizados em colaboração com gabinetes de arquitetura e engenharia de forma a consolidar a proposta, de acordo com o exigido na candidatura e com as normas técnicas definidas na Portaria n.º 35-A/2022, de 14 de janeiro. A proposta apresentada passou com mérito as várias fases de candidatura, tendo sido aprovada para financiamento. O termo de aceitação do contrato, para construção da residência, foi assinado a 24 de novembro de 2022 com um valor de 7 510 650,00€.

Foi ainda preparada e submetida uma candidatura ao Fundo Ambiental para a constituição de uma comunidade de energia renovável (CER), a qual está em fase de avaliação.

Apuramento dos resultados

OBJETIVO - Reforçar a sustentabilidade ambiental e social			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Promover atividades de educação e sensibilização	Número de atividades	7	11
Reduzir a utilização de papel	% de redução	5%	20%
Realizar o mapeamento do circuito hídrico do campus	% de mapeamento	30%	80%
Reabilitar a rede de abastecimento de água potável	% de reabilitação da rede	5%	10%
Converter área pavimentada em área verde	% de área convertida	0%	0%
Remover espécimes vegetais invasores	% de espécimes removidos	20%	27.3% (*)
Introduzir novas espécies de flora no campus	% de novas espécies	5%	3.3% (**)

Tabela 6. Indicadores, metas e resultados relativos ao eixo Sustentabilidade

NOTA. Considerando os valores cumulativos relativos aos anos de 2021 e 2022, estes valores registados em (*) e (**) são, respetivamente 75% e 19.6%.

OBJETIVO - Reforçar a sustentabilidade ambiental e social (cont.)			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Promover o consumo de alimentos de base vegetal nos estabelecimentos alimentares do campus	% de aumento	5%	-3.9%
Instalar novos postos de carregamento de viaturas elétricas	Número de novos postos	0	0
Promover a reciclagem de têxteis	Quantidade recolhida	100kg	32kg
Promover a reciclagem de resíduos elétricos e eletrónicos	Quantidade recolhida	1000kg	2047.4kg
OBJETIVO - Expandir a transição energética			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Promover a candidatura a programas de financiamento na área da eficiência energética	Número de candidaturas	0	1
Substituir a iluminação atual por tecnologia LED	% de iluminação LED no campus	5%	7.4%
Aumentar o conforto térmico do edifício	Número de edifícios intervencionados	0	3
OBJETIVO - Promover a transição digital			
LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	META 2022	RESULTADO 2022
Reforçar os programas de desmaterialização digital de processos	% de processos administrativos informatizados	40%	50%
Promover a monitorização digital das infraestruturas	% de aumento de processos monitorizados	15%	60%

Tabela 6. Indicadores, metas e resultados relativos ao eixo Sustentabilidade (cont.)

05

PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONTÉÚDO

i.

Prestação de contas, pág. 65

ii.

Análise patrimonial, pág. 69

iii.

Análise de resultados, pág. 72

iv.

Análise económica e financeira, pág. 74

v.

Conclusões, pág. 75

A prestação de contas apresentada traduz as ações desenvolvidas e a disciplina de execução orçamental e financeira, que é ilustrativa da adoção de renovadas práticas de gestão, da racional aplicação de recursos públicos, bem como revela a transparência das atividades desenvolvidas por esta instituição de ensino superior.

A principal fonte de financiamento do ISEL são as transferências provenientes do Orçamento de Estado, dado tratar-se de uma instituição de ensino superior público.

As restantes fontes de financiamento são de Receitas Próprias, designadamente, as receitas provenientes de propinas e taxas diversas, estudos, pareceres, projetos e consultoria, entre outros.

Análise Orçamental

O orçamento inicial do ISEL a 1 de janeiro de 2022 correspondeu ao orçamento inicial de 2021, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 126-C/2021, de 31 de dezembro de 2021, que aprova o regime transitório de execução orçamental estabelecendo a vigência do Orçamento do Estado para 2021 para o ano 2022, e seguindo as regras da Circular Série A, n.º 1405, da DGO com as Instruções relativas ao Orçamento Transitório de 2022, contemplando o valor de 24.715.405€, de receita e despesa.

O orçamento apresentado para o ano 2022 cifrou-se em 25.266.828€, quer em receita, quer em despesa, tendo sido efetuada a conversão para o orçamento aprovado pela DGO, após a publicação do Orçamento de Estado para 2022 (Lei n.º 12/2022, de 27 de junho) e segundo as regras da Circular Série A n.º 1406, da DGO, contendo as instruções referentes à conversão da execução orçamental da receita e da despesa realizada ao abrigo do regime transitório previsto no artigo 58.º da Lei de Enquadramento Orçamental.

O ISEL integrou a totalidade dos saldos transitados provenientes da gerência de 2021, no valor de 2.727.466,44€, no orçamento de receita e despesa de 2022, tendo os mesmos sido aplicados para reforço de rubricas de despesas com vencimentos (65%) e de despesas gerais de funcionamento (35%), nomeadamente encargos com as instalações, limpeza e higiene e em despesas de vigilância e segurança.

Análise de Desvios e Grau de Execução Orçamental

Nas tabelas 7 e 8 apresenta-se a informação relativa à execução orçamental da receita e despesa do ISEL, durante o ano 2022, por rubrica de classificação económica de receita e despesa e a avaliação do seu grau de execução, tendo em atenção o valor ajustado considerado em orçamento.

RECEITA 2022		PREVISTO	EXECUTADO	DESVIO	G.E.
RECEITAS CORRENTES					
4	Taxas multas e outras penalidades	4 293 071,00 €	3 858 259,36 €	-434 811,64 €	89,87%
	Propinas	3 696 991,00 €	3 364 595,28 €	-332 395,72 €	91,01%
	Emolumentos	483 080,00 €	456 338,95 €	-26 741,05 €	94,46%
	Multas	113 000,00 €	37 325,13 €	-75 674,87 €	33,03%
5	Rendimentos de Propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
6	Transferências Correntes	19 329 776,00 €	18 623 045,98 €	-706 730,02 €	96,34%
	Administração do Estado OE	18 253 016,00 €	18 253 016,00 €	0,00 €	100%
	Outras	1 076 760,00 €	370 029,98 €	-706 730,02 €	34,37%
7	Vendas de Bens e Serviços Correntes	894 556,00 €	404 289,02 €	-490 266,98 €	45,19%
8	Outras Receitas Correntes	45 000,00 €	33 867,00 €	-11 133,00 €	75,26%
TOTAL DE RECEITAS CORRENTES		24 562 403,00 €	22 919 461,36 €	-1 642 941,64 €	93,31%
RECEITAS DE CAPITAL					
10	Transferências de Capital	278 866,00 €	278 864,12 €	-1,88 €	100%
11	Passivos Financeiros	687 963,00 €	0,00 €	-687 963,00 €	-
15	Reposições Não Abatidas nos Pag.	5 000,00 €	2 667,99 €	-2 332,01 €	53,36%
16	Saldo Gerência Anterior	2 727 469,00 €	2 727 466,44 €	-2,56 €	100,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		3 699 298,00 €	3 008 998,55 €	-690 299,45 €	81,34%
RECEITA TOTAL		28 261 701,00 €	25 928 459,91 €	-2 333 241,09 €	91,74%

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 7. Grau de execução da receita

A execução orçamental da receita demonstra uma execução abaixo da previsão nas rubricas de Taxas - Propinas, decorrente da decisão estipulada na Lei do Orçamento para o ano 2019 –

Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (números 1 e 2 do art.º 198.º) de limitar o valor da propina máxima praticada pelas IES com compensação no aumento de receitas gerais, e também decorrente da redução de matrículas de novos alunos para o ano académico de 2022/2023, acentuando-se assim a diminuição da receita escolar. Nas Receitas de Capital, no que respeita à previsão dos passivos financeiros, não se verifica qualquer execução de receita uma vez que o ISEL não recebeu qualquer financiamento no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos no ano 2022.

DESPESA 2022		PREVISTO	EXECUTADO	DESVIO	G.E.
DESPESAS CORRENTES					
1	Despesas com Pessoal	20 318 005,00 €	19 700 150,60 €	-617 854,40 €	96,96%
	Remunerações Certas e Permanentes	16 072 776,00 €	15 896 432,76 €	-176 343,24 €	98,90%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	210 134,00 €	122 935,45 €	-87 198,55 €	58,50%
	Segurança Social	4 035 095,00 €	3 680 782,39 €	-354 312,61 €	91,22%
2	Aquisições de bens e serviços	4 181 193,00 €	1 805 659,53 €	-2 375 533,47 €	43,19%
	Aquisições de bens	223 834,00 €	89 012,83 €	-134 821,17 €	39,77%
	Aquisições de serviços	3 957 359,00 €	1 716 646,70 €	-2 240 712,30 €	43,38%
3	Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
4	Transferências Correntes	770 921,00 €	266 116,79 €	-504 804,21 €	34,52%
5	Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
6	Outras Despesas Correntes	372 168,00 €	169 662,52 €	-202 505,48 €	45,59%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		25 642 287,00 €	21 941 589,44 €	-3 700 697,56 €	85,57%
DESPESAS DE CAPITAL					
7	Aquisição de Bens de Capital	2 619 414,00 €	485 325,73 €	-2 134 088,27 €	18,53%
8	Transferências de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
9	Ativos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		2 619 414,00 €	485 325,73 €	-2 134 088,27 €	18,53%
DESPESA TOTAL		28 261 701,00 €	22 426 915,17 €	-5 834 785,83 €	79,35%

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 8. Grau de execução da despesa

O maior contributo para o grau de execução orçamental da despesa ficou a dever-se essencialmente ao volume das despesas correntes, nomeadamente as despesas com o pessoal diretamente afeto ao normal funcionamento do ISEL, suportadas em parte por verbas transferidas do Orçamento do Estado, sendo o remanescente financiado por receitas próprias.

É de realçar que, durante o ano 2022, foram previstos vários procedimentos concursais de recrutamento, dos quais alguns ainda não obtiveram a anuência necessária por parte do IPL para serem concretizados e outros encontram-se atualmente em curso.

Há que salientar que a execução reduzida verificada na rubrica Vendas de Bens e Serviços Correntes, abaixo de 50% da previsão, se deve, em parte, aos efeitos pós pandemia COVID-19 por não se terem verificado as condições para a realização de atividades de prestações de serviços, cursos de formação e alugueres de espaços que alimentam a rubrica referida. Por outro lado, a diminuição de despesas no âmbito de Aquisições de Bens e Serviços se deve, em parte, à impossibilidade de execução de compromissos assumidos durante o ano, bem como às limitações impostas pelo orçamento transitório - regime duodecimal.

Análise do Equilíbrio Orçamental

Mantêm-se o cumprimento do Princípio do Equilíbrio Orçamental Global, tendo a execução do orçamento de receita, isto é, as cobranças registadas (incluindo a integração de saldos) sido efetivamente superiores à execução do orçamento de despesa, ou seja, aos pagamentos efetuados, conforme se constata na Tabela 5 abaixo inscrita.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	2022
Equilíbrio Orçamental (Rec. Total / Desp. Total)	115,61%
Margem de Segurança Financeira (%)	15,61%
Margem de Segurança Financeira (€)	3 501 544,74 €

Tabela 9. Equilíbrio orçamental

A margem de segurança financeira representa o valor de saldos orçamentais a transitar para 2023. Realça-se, porém, o facto de que o valor apurado se encontra em grande medida comprometido devido à não execução de compromissos assumidos no orçamento de 2022, ou seja, devido ao não pagamento de despesas, no montante de 1.902.435,84€, quer pelo motivo de não terem sido prestados os serviços ou fornecidos os bens adjudicados, ou ainda por não ter sido rececionado o documento de fatura antes do final do ano 2022. Acresce que o valor dos compromissos não executados transita obrigatoriamente para o ano 2023, consumindo, de imediato, grande parte do orçamento para aquele ano.

Para efeitos de caracterização da performance do ISEL, no ano de 2022, apresenta-se uma análise de um conjunto de indicadores económicos e financeiros selecionados para o efeito.

No que respeita às demonstrações financeiras, é efetuada uma análise das principais rubricas do Balanço, designadamente, Ativo, Passivo e Património Líquido. Adicionalmente, procede-se à análise de Rendimentos e Gastos constantes da Demonstração de Resultados por Natureza, das quais resultam a mensuração do resultado operacional e do resultado líquido. Os indicadores selecionados são apresentados de acordo com duas perspetivas de análise: a económica e a financeira. Apresentam-se ainda outros indicadores de performance, no sentido de melhor aferir da trajetória do ISEL.

Estrutura do Ativo

O Ativo Não Corrente representa a maior componente do Ativo Total, 76,58%, conforme se pode observar na Tabela 10, representando o Ativo Corrente 23,42% com o valor de 12.918.371,04€. As rubricas com maior peso nos Ativos Fixos Tangíveis são os terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções.

ATIVO 2022	VALOR	%
Ativos fixos tangíveis	42 003 747,74 €	76,15%
Propriedades de investimento	0,00 €	0,00%
Ativos intangíveis	17 906,95 €	0,03%
Participações financeiras	0,00 €	0,00%
Clientes, contribuintes e utentes	194 655,91 €	0,35%
Outros ativos financeiros	22 500,00 €	0,04%
TOTAL ATIVO NÃO CORRENTE	42 238 810,60 €	76,58%

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 10. Composição do ativo líquido

ATIVO 2022 (CONT.)	VALOR	%
Inventários	0,00 €	0,00%
Devedores, contribuintes e utentes	2 804 615,84 €	5,08%
Clientes, contribuintes e utentes	2 221 808,48 €	4,03%
Estado e outros entes públicos	0,00 €	0,00%
Outras contas a receber	4 078 410,59 €	7,39%
Diferimentos	33 690,95 €	0,06%
Caixa e depósitos	3 779 845,18 €	6,85%
TOTAL ATIVO CORRENTE	12 918 371,04 €	23,42%
TOTAL ATIVO	55 157 181,64 €	100,00%

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 10. Composição do ativo líquido (cont.)

Estrutura do Passivo

A constituição do Património Líquido e Passivo, conforme demonstrado na Tabela 11, é de 46.343.602,93€ referente a Património Líquido (84,02%) e Passivo, no valor de 8.813.578,71€, que representa 15,98% do Património Líquido e Passivo e contém diferimentos no valor de 5.100.572,26€ os quais visam salvaguardar o princípio da especialização.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO 2022	VALOR	%
Património / Capital	4 874 404,50 €	8,84%
Resultados transitados	1 176 811,71 €	2,13%
Outras variações no Património líquido	39 388 381,24 €	71,41%
Resultado líquido do período	904 005,48 €	1,64%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	46 343 602,93 €	84,02%

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 11. Composição dos fundos próprios e do passivo

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO 2022 (CONT.)	VALOR	%
Provisões	143 738,09 €	0,26%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	251 488,09 €	0,46%
Fornecedores	5387,32 €	0,01%
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	-25 453,00 €	-0,05%
Estado e outros entes públicos	369 201,70 €	0,67%
Fornecedores de investimento	0,00 €	0,00%
Outras contas a pagar	2 968 644,25 €	5,38%
Diferimentos	5 100 572,26 €	9,25%
TOTAL DO PASSIVO	8 813 578,71 €	15,98%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	55 157 181,64 €	100,00%

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 11. Composição dos fundos próprios e do passivo (cont.)

Da análise à Demonstração dos Resultados por Naturezas verifica-se que as transferências e subsídios correntes obtidos correspondem à rubrica com maior peso em relação ao total de rendimentos, o que traduz a dependência do ISEL face às verbas transferidas do OE.

Estrutura dos Rendimentos

Da tabela 12 pode-se analisar o peso relativo de cada rubrica dos rendimentos do ISEL no período em análise.

RENDIMENTOS 2022	VALOR	%
Impostos, contribuições e taxas	3 944 840,44 €	16,47%
Vendas	0,00 €	0,00%
Prestações de serviços e concessões	680 534,82 €	2,84%
Transferências e subsídios correntes obtidos	19 004 789,19 €	79,34%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	25 080,74 €	0,10%
Outros rendimentos e ganhos	297 208,97 €	1,24%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	23 952 454,16 €	100,00%

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 12. Composição dos rendimentos

Estrutura de Gastos

Conforme exposto na Tabela 13, a principal componente de gastos respeita aos custos com o pessoal, cujo peso se situa na ordem dos 88,78% face ao total de gastos.

A rubrica relativa a “Fornecimentos e serviços externos” engloba custos fixos como a eletricidade, a água, combustíveis, limpeza, higiene e conforto, vigilância e segurança, entre outros. Esta rubrica representa 8,73% dos custos totais.

GASTOS 2022	VALOR	%
Custo das mercadorias e das matérias consumidas	0,00 €	0,00%
Fornecimento e Serviços Externos	1 943 628,04 €	8,73%
Gastos com pessoal	19 759 350,24 €	88,78%
Transferência e subsídios concedidos	249 746,79 €	1,12%
Provisões	143 738,09 €	0,65%
Outros gastos e perdas	161 195,93 €	0,72%
TOTAL DOS GASTOS	22 257 659,09 €	100,00%

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 13. Composição dos gastos

Estrutura dos Resultados

O ISEL apresenta um Resultado Líquido do Período de 904.005,48€ conforme se pode verificar na Tabela 14.

RESULTADOS	2022
Total dos Rendimentos	23 952 454,16 €
Total dos Gastos	22 257 659,09 €
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO	1 694 795,07 €
Gastos / Reversões de depreciação e amortização	-788 641,27 €
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO)	906 153,80 €
Juros e gastos similares suportados	-2 148,32 €
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	904 005,48 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	904 005,48 €

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 14. Composição dos resultados

Foi dado cumprimento ao princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo de referir que se procedeu ao registo de acréscimos e diferimentos dos rendimentos e gastos à data de 31 dezembro de 2022.

A Liquidez Geral apresentada na análise financeira indicia que o ISEL continua a ter capacidade de satisfazer compromissos exigíveis a curto prazo.

Salienta-se que o ativo corrente é constituído, em grande parte, por dívidas de alunos.

ANÁLISE ECONÓMICA	2022
RENTABILIDADE DOS PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
Resultado Líquido do período / Património Líquido	1,95%
RENTABILIDADE DO ATIVO	
Resultado Líquido do período / Ativo	1,64%
ROTAÇÃO DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
(Vendas + Prestações de Serviços e Concessões) / Património Líquido	1,47%
ANÁLISE FINANCEIRA	2022
ATIVO / PASSIVO	
Ativo / Passivo	625,82%
FUNDO DE MANEIO	
Ativo corrente – Passivo corrente	4 104 792,33 €
GRAU DE DEPENDÊNCIA	
Total Passivo / Total Património Líquido e Passivo	15,98%
INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA / SOLVABILIDADE TOTAL	
Total dos Fundos Próprios / Passivo Total	525,82%
LIQUIDEZ IMEDIATA	
Caixa e depósitos / Passivo corrente	42,89%
LIQUIDEZ GERAL	
Ativo corrente / Passivo corrente	146,57%

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 15. Indicadores económicos e financeiros

Em 2022, manteve-se o clima de restrição orçamental que tem caracterizado o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos.

O ISEL iniciou o ano orçamental com orçamento de receita e de despesa no valor de 24.715.405,00€, correspondente ao orçamento de 2021.

A aplicação criteriosa dos meios financeiros disponibilizados pelo OE ao ISEL e na obtenção de meios complementares de financiamento desenvolvidos, permitiram um exercício equilibrado, espelhado nas suas demonstrações financeiras, com realce para os seguintes aspetos:

- O Ativo do ISEL situou-se no valor de 55.157.181,64€, encontrando-se financiado por Património Líquido em cerca de 86,51%.
- O ISEL encerrou as suas contas de 31 de dezembro de 2022 com um resultado líquido positivo de 904.005,48€.
- O ISEL não necessitou de reforço orçamental pelo Instituto Politécnico de Lisboa, mantendo essa situação desde o ano 2018.
- As dívidas a receber de alunos e clientes estão registadas pelo valor da transação real.

As dívidas a receber de alunos, clientes e utentes com antiguidade superior a 8 anos serão registadas contabilisticamente como incobráveis.

A atual gestão do ISEL promoveu, no exercício de 2022, uma utilização criteriosa dos recursos, a eficiência dos seus processos e eficácia dos seus resultados, conforme se pode comprovar pelos resultados apresentados.

Através da captação de financiamentos externos, nomeadamente públicos no âmbito do POSEUR (PT2020), SAMA (COMPETE), Lisboa 2020 e do PRR, assim como de entidades privadas, é possível continuar o ciclo de investimentos de referência para o desenvolvimento do ISEL que tinham estado bloqueados desde há vários anos, permitindo assim adequar os meios da Instituição à sua missão de ensino, investigação e inovação.

Estamos assim perante uma situação financeira renovada, com uma melhoria clara face a anos anteriores. Podemos afirmar que a instituição teve um desempenho positivo, do ponto de vista da Gestão Orçamental, ao fechar este exercício com uma Margem de Segurança Financeira Orçamental de 15,61%.

07

ANEXOS

i.

Tabelas complementares, pág. 77

ii.

Balanço, pág. 82

iii.

Demonstração de resultados por naturezas pág. 84

iv.

Anexo às demonstrações financeiras, pág. 85

v.

Certificação legal de contas, pág. 103

vi.

Relatório e parecer do fiscal único, pág. 108

Vagas

	LEC	LTGM	LEE	LEETC	LEIC	LEIM	LEIRT	LEM	LEB	LEQB	LEFA	LMATE
2018/19	80	33	119	117	150	99	41	158	27	66		41
2019/20	96	33	138	118	149	100	39	172	41	77		34
2020/21	142	41	145	117	158	106	41	194	60	133		41
2021/22	171	39	138	105	152	106	35	114	62	133		36
2022/23	72	33	125	104	156	91	36	114	41	58	40	36

Tabela 16. Histórico do total de vagas por curso de licenciatura (cf. Gráfico 2, pág. 12)

	CNA	M23	CET & TeST	TOCS	MPIC	RE	EI
2018/19	673	35	28	23	43	49	80
2019/20	658	51	18	29	43	50	148
2020/21	774	34	32	24	41	64	208
2021/22	779	36	25	17	39	18	172
2022/23	708	44	17	17	32	21	67

Tabela 17. Histórico das vagas dos cursos de licenciatura por modalidade de ingresso (cf. Gráfico 3, pág. 13)

	MEC	MEE	MEET	MEIC	MEIM	MEGI	MEM	MEB	MEQA	MEQB	MMAI
2017/18	120	60	30	30	30		120	30	40	40	
2018/19	120	60	30	30	30	40	120	30	40	40	
2019/20	120	60	30	30	30	40	120	30	40	40	
2020/21	120	60	30	30	30	45	120	30	40	40	
2021/22	90	60	30	30	30	35	120	45	40	40	25

Tabela 18. Histórico das vagas dos cursos de mestrado (cf. Gráfico 4, pág. 13)

Estudantes graduados & sucesso acadêmico

	LEC	LTGM	LEE	LEETC	LEIC	LEIM	LEIRT	LEM	LEB	LEQB	LMATE
2017/18	12.24	100	25	7.32	24.1	14.71	---	21.43	---	19.44	---
2018/19	10	100	23.26	10.53	17.59	34.38	0	16.33	---	17.14	100
2019/20	10.81	40	32.65	14.89	27.27	23.08	45.83	13.75	---	41.86	37.5
2020/21	13.04	12.5	39.53	25.37	20.43	21.88	36.84	19.44	100	44.74	27.78
2021/22	6.67	50	30.61	11.54	26.87	20.45	22.22	18.99	89.47	47.83	44.83

Tabela 19. Histórico de taxas de sucesso acadêmico nos cursos de licenciatura (cf. Gráfico 64, pág. 29)

	MEC	MEE	MEET	MEIC	MEIM	MEGI	MEM	MEB	MEQA	MEQB
2017/18	22.73	10	45.45	0	0	---	32.35	66.67	100	78.57
2018/19	23.53	33.3	0	28.57	0	---	16.67	45.45	42.86	76.92
2019/20	23.08	41.67	28.57	0	66.67	100	18.75	16.67	0	0
2020/21	6.67	0	21.43	0	0	16.67	4.35	0	0	20
2021/22	29.41	18.18	66.67	69.23	90	29.41	24.14	29.63	18.18	14.29

Tabela 20. Histórico do sucesso acadêmico nos cursos de mestrado (cf. Gráfico 65, pág. 29)

Abandono escolar

	LEC	LTGM	LEE	LEETC	LEIC	LEIM	LEIRT	LEM	LEB	LEQB	LMATE
2017/18 » 2018/19	102	13	112	98	177	77	10	158	---	47	12
2018/19 » 2019/20	55	11	77	72	190	63	6	125	5	32	12
2019/20 » 2020/21	67	12	80	93	121	95	25	137	2	45	32
2020/21 » 2021/22	61	16	74	70	104	57	13	97	11	37	19
2021/22 » 2022/23	97	24	11	97	147	75	29	109	25	44	30

Tabela 21. Histórico de situações de abandono escolar nos cursos de licenciatura (cf. Gráfico 66, pág. 29)

	MEC	MEE	MEET	MEIC	MEIM	MEGI	MEM	MEB	MEQA	MEQB
2017/18 » 2018/19	74	48	26	21	7	---	83	35	16	22
2018/19 » 2019/20	55	41	21	20	8	6	55	21	21	21
2019/20 » 2020/21	57	46	26	29	7	32	75	43	22	20
2020/21 » 2021/22	64	49	20	23	22	45	63	36	20	17
2021/22 » 2022/23	40	32	28	30	21	43	62	31	24	19

Tabela 22. Histórico de situações de abandono escolar nos cursos de mestrado (cf. Gráfico 67, pág. 30)

	LEC	LTGM	LEE	LEETC	LEIC	LEIM	LEIRT	LEM	LEB	LEQB	LMATE
2016/17 » 2017/18	25.92	38.46	24.55	32.96	19.5	24.6	22.58	21.85	---	17.04	20
2017/18 » 2018/19	25.5	26	29.09	33.79	26.86	22.78	18.18	21.04	---	22.07	20.69
2018/19 » 2019/20	14.81	21.15	20.75	29.51	30.5	17.95	7.79	17.81	20	15.38	15.58
2019/20 » 2020/21	15.58	20.69	18.52	32.98	20.97	25	21.74	19.16	3.77	21.03	31.68
2020/21 » 2021/22	14.49	24.62	16.41	24.05	17.22	15.70	11.4	13.23	12.09	16.82	19.39

Tabela 23. Histórico das taxas de abandono nos cursos de licenciatura (cf. Gráfico 68, pág. 30)

	MEC	MEE	MEET	MEIC	MEIM	MEGI	MEM	MEB	MEQA	MEQB
2016/17 » 2017/18	41.83	38.13	27.78	45.28	47.83	---	30.81	22.58	22.86	40.91
2017/18 » 2018/19	42.77	35.56	36.62	33.87	46.67	---	41.09	46.05	33.33	47.83
2018/19 » 2019/20	40.74	31.3	35.59	36.36	44.44	14.63	32.16	30.43	42	48.84
2019/20 » 2020/21	40.43	39.66	46.43	45.31	25.93	40	42.86	53.09	40.74	40.82
2020/21 » 2021/22	50	42.61	29.41	32.39	52.38	47.37	38.89	48.65	43.48	32.08

Tabela 24. Histórico das taxas de abandono nos cursos de mestrado (cf. Gráfico 69, pág. 30)

Programas de mobilidade de estudantes e trabalhadores

	LEC	LTGM	LEE	LEETC	LEIC	LEIM	LEIRT	LEM	LEB	LEQB	LMATE
2017/18	2		7	5	1	2		9		14	3
2018/19	11	1	7	2	1	5		6	1	6	6
2019/20	3	1	3	1	1	1	1	11		2	1
2020/21	3		5	2	4	6	2	6		2	
2021/22	9	1	2	1	3	5	2	4	1	5	1

Tabela 25. Histórico do alunos Erasmus IN nos cursos de licenciatura (cf. Gráfico 84, pág. 39)

	MEC	MEE	MEET	MEIC	MEIM	MEGI	MEM	MEB	MEQA	MEQB	MMAI
2017/18	11	3	1	2	2		8	1		4	
2018/19	10	1	1	1	3	3	6	1	1	10	
2019/20	4	5	3	1	3		4	1			
2020/21	4	2	1	3	1		2	1	4	3	
2021/22	3	2	1	2	3	1	1	1	1	2	

Tabela 26. Histórico do alunos Erasmus IN nos cursos de mestrado (cf. Gráfico 85, pág. 39)

	LEC	LTGM	LEE	LEETC	LEIC	LEIM	LEIRT	LEM	LEB	LEQB	LMATE
2017/18			6	1				3			
2018/19			4	6	3	2	2	7			
2019/20	2		9	2	2			11			
2020/21	3		2	3				5		1	
2021/22	1		7			2	2	10			1

Tabela 27. Histórico do alunos Erasmus OUT nos cursos de licenciatura (cf. Gráfico 86, pág. 39)

	MEC	MEE	MEET	MEIC	MEIM	MEGI	MEM	MEB	MEQA	MEQB	MMAI
2017/18	2						1			1	
2018/19											
2019/20	1						1				
2020/21	1										
2021/22											

Tabela 28. Histórico do alunos Erasmus OUT nos cursos de mestrado (cf. Gráfico 87, pág. 40)

	LEC in	LTGM in	LEIM in	LEM in	LEQB in	MEC in	MEIM in	MEQB in	LEIM out
2017/18			1				11		
2018/19	1	1		2	2	3		1	
2019/20					1			1	
2020/21									1
2021/22					1	1			

Tabela 29. Histórico do alunos no programa de mobilidade AULP (cf. Gráfico 88, pág. 40)

Recursos humanos

	Por tempo indeterminado	A termo resolutivo certo
DEC	33	11
DEEEA	30	9
DEETC	77	34
DEM	38	17
DEQ	34	12
DF	20	1
DM	38	8

Tabela 30. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2022, com discriminação do vínculo (cf. Gráfico 90, pág. 41)

	Por tempo indeterminado	A termo resolutivo certo
DEC	33	3.24
DEEEA	30	5.3
DEETC	77	16.15
DEM	38	9.15
DEQ	34	5.9
DF	20	0.5
DM	38	4.7

Tabela 31. Distribuição dos ETI por departamento em 2022, com discriminação do vínculo (cf. Gráfico 91, pág. 41)

Entidade: 5400 ISEL

Unidade Monetária: EUR

Exercício: 2022

Período: 14

Balança

Rubricas	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		42.003.747,74	42.308.208,27
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		17.906,95	23.810,10
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		0,00	0,00
Devedores por emprést. bonif. e sub.reembols.		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		194.655,91	169.575,17
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		22.500,00	22.500,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		42.238.810,60	42.524.093,54
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transfer. e sub. não reembols.		2.804.615,84	2.534.958,95
Devedores por emprést. bonif. e sub.reembols.		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		2.221.808,48	1.189.662,49
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		4.078.410,59	4.223.729,48
Diferimentos		33.690,95	78.804,48
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos		3.779.845,18	3.016.952,00
		12.918.371,04	11.044.107,40
Total do Ativo		55.157.181,64	53.568.200,94
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		4.874.404,50	4.874.404,50
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		1.176.811,71	179.129,60
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no património líquido		39.388.381,24	39.494.119,02
Resultado líquido do período		904.005,48	1.404.397,14
		46.343.602,93	45.952.050,26

Entidade: 5400 ISEL

Unidade Monetária: EUR

Exercício: 2022

Período: 14

Balança

Rubricas	Notas	2022	2021
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		143.738,09	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		143.738,09	0,00
Passivo corrente			
Credores transfer. e sub. não reembolsáveis		251.488,09	251.488,09
Fornecedores		5.387,32	-7.022,40
Adiant. de clientes, contribuintes utentes		-25.453,00	-10.751,00
Estado e outros entes públicos		369.201,70	333.654,07
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	-3.507,55
Outras contas a pagar		2.968.644,25	2.925.010,77
Diferimentos		5.100.572,26	4.127.278,70
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		8.669.840,62	7.616.150,68
Total do Passivo		8.813.578,71	7.616.150,68
Total do Património Líquido e Passivo		55.157.181,64	53.568.200,94

O Responsável:

Digitally signed
by [Assinatura
Qualificada]
José Manuel
Peixoto do
Nascimento
Presidente
Date:
2023.03.31
19:06:28 +01'00'

Entidade: 5400 ISEL

Unidade Monetária: EUR

Exercício: 2022

Período: 14

Demonstração dos resultados por naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas		3.944.840,44	3.837.169,27
Vendas		0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões		680.534,82	180.783,72
Transferências e subsídios correntes obtidos		19.004.789,19	19.097.175,89
Rend/Gast. imput.ent.cont.,assoc. e emp.conj.		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo mat. vend., mat. consum. e inv. transf.		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-1.943.628,04	-1.603.309,60
Gastos com pessoal		-19.759.350,24	-19.529.113,21
Transferências e subsídios concedidos		-249.746,79	-371.190,75
Prestações sociais		0,00	0,00
Imp.de invent.e ativos biol. (perdas/revers.)		0,00	0,00
Imparid. de dívidas a receber(perdas/revers.)		25.080,74	169.575,17
Provisões (aumentos/reduções)		-143.738,09	0,00
Imp. invest. não dep./amortiz(perdas/revers.)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		297.208,97	390.970,98
Outros gastos		-161.195,93	-28.159,56
Res. antes deprec. e gastos de financiamento		1.694.795,07	2.143.901,91
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-788.641,27	-739.504,77
Imparid. invest. dep./amortiz(perdas/revers.)		0,00	0,00
Result. operac(antes de gastos financiamento)		906.153,80	1.404.397,14
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-2.148,32	0,00
Resultado antes de impostos		904.005,48	1.404.397,14
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		904.005,48	1.404.397,14

O Responsável: _____ Digitally signed
by [Assinatura
Qualificada] José
Manuel Peixoto
do Nascimento
Date: 2023.03.31
19:07:05 +01'00'

**José M. P. do
Nascimento**
Presidente

ANEXOS ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Índice

1.	Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico	4
1.1.	Identificação da entidade e período do relato	4
1.2.	Referencial contabilístico e demonstrações financeiras	6
a)	Referencial contabilístico	6
b)	Comparabilidade dos exercícios	6
2.	Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .	6
2.1.	Bases de mensuração	6
2.2.	Principais pressupostos relativos ao futuro	7
3.	Ativos intangíveis	7
3.1.	Vidas úteis / taxas de amortização, métodos de amortização e variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas	7
a)	Vidas úteis / taxas de amortização	7
b)	Métodos de amortização	7
c)	Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas	7
3.2.	Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período	8
3.2.1.	Ativos intangíveis – adições	8
4.	Ativos fixos tangíveis	8
4.1.	Bases de mensuração, métodos de amortização usados, vidas úteis / taxas de amortização, variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas	8
a)	Bases de mensuração	8
b)	Vidas úteis / taxas de amortização	8
c)	Método de amortização usado	9
d)	Ativos fixos tangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas	9
4.2.	Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período	9
5.	Rendimento de transações com contraprestação	10
a)	Políticas contabilísticas e métodos adotados	10
b)	Quantia de cada categoria de rendimentos (prestações de serviços)	10



**Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

6.	Rendimento de transações sem contraprestação	11
a)	Políticas contabilísticas e métodos adotados	11
b)	Divulgação das classes de rendimentos sem contraprestação	11
7.	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	12
7.1.	Provisões	12
8.	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	12
9.	Acontecimentos após a data de relato	12
10.	Instrumentos Financeiros	13
10.1.	Políticas contabilísticas e bases de mensuração	13
10.2.	Quantia escriturada dos ativos financeiros e passivos financeiros	13
10.3.	Imparidades reconhecidas	13
11.	Benefícios dos Empregados	14
11.1.	Política contabilística	14
12.	Devedores e credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	15
13.	Clientes, contribuintes e utentes	15
14.	Fornecedores	16
15.	Estado e outros entes públicos	16
16.	Outras contas a receber e Outras contas a pagar	16
17.	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	17
18.	Devedores e credores por acréscimos e diferimentos	17
19.	Transferências e subsídios concedidos	18
20.	Fornecimentos e serviços externos	18
21.	Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas	19
22.	Enquadramento Fiscal	19



Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da entidade e período do relato

Designação da entidade: Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, pessoa coletiva (NIF) n.º 600 016 234

Endereço: Rua Conselheiro Emídio Navarro, n.º 1, 1959-007, Lisboa.

Código de Classificação Orgânica: 09 1 03 66 00

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES)

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável:

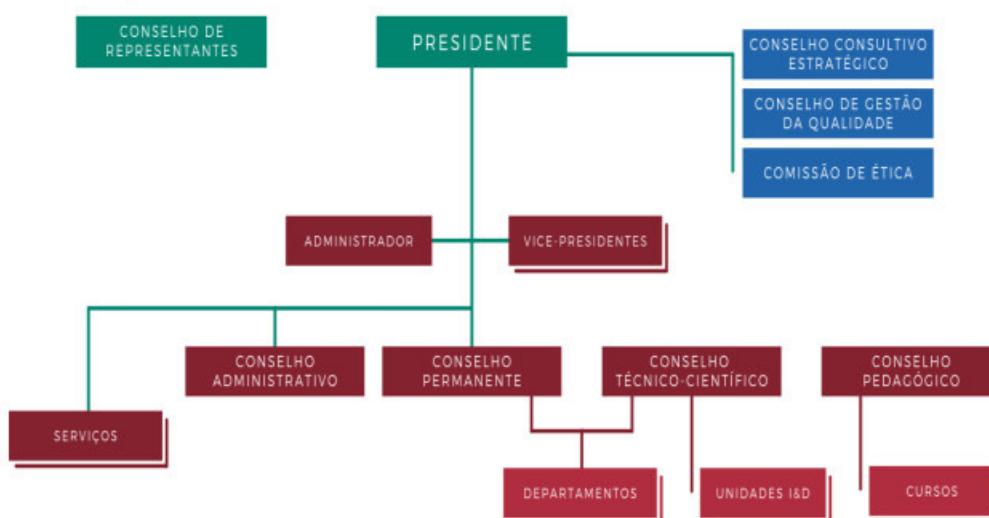
O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa foi fundado em 1852 e tem os seus estatutos homologados pelo Despacho do IPL n.º 5452/2021, de 31 de maio, e publicados no Diário da república, 2ª Série – n.º 105, de 31 de maio de 2021.

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa rege-se pelo disposto nos Estatutos e pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa possui a natureza de instituto público de regime especial e possui autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar.

As autonomias referidas decorrem do disposto na Constituição da República Portuguesa (vide artigo 76.º, n.º 2, da Quarta Revisão Constitucional); do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro); da Lei-quadro dos Institutos Públicos (Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro); e dos próprios Estatutos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, aprovados pelo Despacho do IPL n.º 5452/2021, de 31 de maio, publicados no Diário da república, 2ª Série – n.º 105, de 31 de maio de 2021.

Estrutura organizacional efetiva





**Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

Descrição sumária das atividades

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tem como missão o estudo, a docência, a investigação e a prestação de serviços no âmbito da Engenharia, contribuindo para a sua qualidade e inovação.

São atribuições do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa:

- a) A realização de cursos conducentes à obtenção dos graus de licenciado e de mestre nas condições previstas na legislação aplicável, e de outros que a legislação futura possa vir a atribuir;
- b) A realização de cursos creditáveis com certificados ou diplomas adequados;
- c) A promoção ou cooperação com outras instituições de ensino superior na organização e realização de cursos de graduação, pós-graduação, mestrados e doutoramentos nos termos da Lei;
- d) A organização ou cooperação em atividades de extensão de natureza educativa, cultural, científica e tecnológica;
- e) A promoção da prestação de serviços à comunidade;
- f) A implementação e a cooperação em trabalhos de investigação, bem como a sua publicação;
- g) O estabelecimento de acordos, convénios e protocolos de cooperação com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais.

Para o cumprimento da sua missão o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa desenvolve as seguintes atividades:

- Cursos conferentes de grau em Engenharia;
- Outros cursos conferentes de grau;
- Cursos de formação e atualização tecnológica, científica e pedagógica;
- Projetos de investigação e desenvolvimento;
- Projetos de prestação de serviços;
- Outros projetos que venham a ser aprovados nos termos dos presentes estatutos, de acordo com a missão e objetivos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

A atividade da entidade é exercida em submissão às obrigações inerentes ao serviço público que presta, incluindo a sujeição a orientações das autoridades nacionais de educação relativas à execução da política nacional de educação.

Recursos humanos

Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Professor José Manuel Peixoto do Nascimento

Vice-presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Professor Ricardo Jorge González Felipe

Vice-presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Professor João Fernando Pereira Gomes



**Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

Vice-presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
Professora Ana Cristina Borges de Azevedo

Vice-presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
Professor Pedro Manuel Fernandes Carvalho da Silva

Administrador
Dr. Paulo Alexandre Ferreira Guerreiro

No final do exercício referente a 31 de dezembro de 2022 a entidade manteve ao seu serviço 455 funcionários, distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

RECURSOS HUMANOS	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Docente Ensino Universitário	Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	Total
CT em Funções Pública por tempo indeterminado		28	30	16	7	274		355
CT em Funções Pública a termo resolutivo certo						90		90
Comissão de Serviço no âmbito da LVCR	10							10
Total de Efectivos	10	28	30	16	7	364	0	455

No final do exercício referente a 31 de dezembro de 2021 a entidade manteve ao seu serviço 455 funcionários.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa apresenta as suas demonstrações financeiras e o presente Anexo às Demonstrações Financeiras com base, e de acordo, com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para esta entidade.

As notas a seguir indicadas estão de acordo com a numeração sequencial definida no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e aquelas cuja numeração não consta deste anexo não são aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras em apreciação.

b) Comparabilidade dos exercícios

O conteúdo das contas do balanço e da demonstração de resultados por natureza são na totalidade comparáveis com as do exercício anterior.

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, segundo a convenção do custo histórico e na base da continuidade das operações da entidade, em



**Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

As demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

2.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

3. Ativos intangíveis

Estão registados ao custo de aquisição, ajustados do aumento/diminuição resultante das avaliações efetuadas, líquido de amortizações acumuladas.

3.1. Vidas úteis / taxas de amortização, métodos de amortização e variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

a) Vidas úteis / taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta), a partir do ano da entrada dos bens em funcionamento, de tal modo que os bens fiquem amortizados durante o seu período de vida útil estimada.

c) Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Em 31 de dezembro de 2022 a variação das amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas nos ativos intangíveis, foram as seguintes:

RUBRICAS	Início do período			Final do período				
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por Imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por Imparidade acumuladas	Quantia escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Programas de computador e sistemas de informação	979.305,16	955.495,06		23.810,10	991.135,16	973.228,21		17.906,95
total	979.305,16	955.495,06		23.810,10	991.135,16	973.228,21	0,00	17.906,95



**Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

3.2. Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas variações no período, foram as seguintes:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Variações					Quantia escriturada final
					Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	diminuições	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	23.810,10	657,22	0,00				-6.560,37			17.906,95
total	23.810,10	657,22	0,00				-6.560,37			17.906,95

3.2.1. Ativos intangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 as adições nos ativos intangíveis, foram as seguintes:

RUBRICAS	Adições								Total		
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação		Outras	
ATIVOS INTANGÍVEIS											
Programas de computador e sistemas de informação										657,22	657,22
total										657,22	657,22

4. Ativos fixos tangíveis

Estão registados ao custo de aquisição, ajustados do aumento/diminuição resultante das avaliações efetuadas, líquido de amortizações acumuladas.

4.1. Bases de mensuração, métodos de amortização usados, vidas úteis / taxas de amortização, variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2018, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das amortizações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2018 são registados ao custo de aquisição ou produção, líquidos das respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem de forma pretendida.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período.

b) Vidas úteis / taxas de amortização

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil e a taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.



**Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

c) Método de amortização usado

As amortizações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontram disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes (ou da linha reta), em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2).

d) Ativos fixos tangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Em 31 de dezembro de 2022 a variação das amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas nos ativos fixos tangíveis, foram as seguintes:

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Ativos fixos em concessão								
Ativos fixos em concessão em curso	27.563,93	-	-	27.563,93	27.563,93	-	-	27.563,93
	27.563,93			27.563,93	27.563,93			27.563,93
Outros ativos fixos tangíveis								
Terenos e recursos naturais	16.153.188,29	-	-	16.153.188,29	16.153.188,29	-	-	16.153.188,29
Edifícios e outras construções	31.544.813,73	9.570.208,94	-	21.974.604,79	31.581.735,26	10.135.162,47	-	21.446.572,79
Equipamento básico	14.817.790,77	11.986.903,98	-	2.830.886,79	14.952.535,09	12.153.780,06	-	2.798.755,03
Equipamento de transporte	139.092,42	139.092,42	-	-	139.792,29	139.109,08	-	683,21
Equipamento administrativo	1.761.792,94	1.693.688,56	-	68.104,38	2.027.228,23	1.734.499,91	-	292.728,32
Outros	1.007.721,81	956.954,97	-	50.766,84	1.047.541,17	966.378,25	-	81.162,92
Ativos fixos tangíveis em curso	1.203.093,25	-	-	1.203.093,25	1.203.093,25	-	-	1.203.093,25
	66.627.493,21	24.346.848,87	-	42.280.644,34	67.105.113,58	25.128.929,77	-	41.976.183,81
Total	66.655.057,14	24.346.848,87	-	42.308.208,27	67.132.677,51	25.128.929,77	-	42.003.747,74

4.2. Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas variações no período, foram as seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período							Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Degradações do período	Diferenças cambiais	
Ativos fixos em concessão									
Ativos fixos em concessão em curso	27563,93								27.563,93
	27563,93								27.563,93
Outros ativos fixos tangíveis									
Terenos e recursos naturais	16.153.188,29						0,00		16.153.188,29
Edifícios e outras construções	21.974.604,79	36.921,53					-56.495,33		21.446.572,79
Equipamento básico	2.830.886,79	1.317.443,22					-166.876,08		2.798.755,03
Equipamento de transporte	0,00	699,87					-1,66		683,21
Equipamento administrativo	68.104,38	265.435,29					-40.811,35		292.728,32
Outros	50.766,84	39.819,36					-9.423,28		81.162,92
Ativos fixos tangíveis em curso	1.203.093,25						0,00		1.203.093,25
	42.280.644,34	477.620,37	0,00				-78.208,90		41.976.183,81
Total	42.308.208,27	477.620,37	0,00				-78.208,90		42.003.747,74

4.2.1. Ativos fixos tangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 as adições nos ativos fixos tangíveis, foram as seguintes:



**Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										Total	
	Intima	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdão a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras		
Outros ativos fixos tangíveis												
Edifícios e outras construções		36.921,53										36.921,53
Equipamento básico		134.744,32										134.744,32
Equipamento de transporte		699,87										699,87
Equipamento administrativo		265.435,29										265.435,29
Outros		398.19,36										398.19,36
Ativos fixos tangíveis em curso		0,00										0,00
		477.620,37										477.620,37
Total		477.620,37										477.620,37

4.2.2. Ativos fixos tangíveis – ativos em uso totalmente depreciados

Em anexo junta-se a “Lista 1 – Ativos – Depreciação total” que corresponde à lista dos ativos em uso totalmente depreciados.

5. Rendimento de transações com contraprestação

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

Vendas – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

Prestações de serviços – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos (prestações de serviços)

As prestações de serviços, efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, têm a seguinte composição:

Prestações de serviços	31/12/2022	31/12/2021
Prestação de serviços		
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	167.524,33	58.530,00
Educação	46.758,25	54.600,00
Outros serviços	466.252,24	67.653,72
Total de prestações de serviços	680.534,82	180.783,72



Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

6. Rendimento de transações sem contraprestação

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

Reconhecimento:

- (i) Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo;
- (ii) Assim que a entidade satisfizer uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos proveniente de uma transação sem contraprestação, deve reduzir a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução;
- (iii) Quando a entidade reconhece um aumento no ativo em consequência de uma transação sem contraprestação, reconhece o respetivo rendimento. Se tiver sido reconhecido um passivo relativamente ao influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, quando o passivo for subsequentemente reduzido o rendimento é reconhecido, porque ocorre o acontecimento tributável ou é satisfeita a condição. Se um influxo de recursos satisfizer a definição de contribuições dos proprietários, não é reconhecido como um passivo nem como um rendimento;
- (iv) O momento do reconhecimento do rendimento é determinado pela natureza das condições e respetivo cumprimento. Por exemplo, se uma condição específica que a entidade deve proporcionar bens ou serviços a terceiros, ou devolver fundos não utilizados ao cedente, o rendimento é reconhecido à medida que os bens ou serviços são fornecidos.

Mensuração:

- (i) O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade;
- (ii) Quando, em consequência de uma transação sem contraprestação, uma entidade reconhecer um ativo, também reconhece o rendimento equivalente à quantia do ativo mensurado.

b) Divulgação das classes de rendimentos sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados:



**Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

Rendimentos sem contraprestação	31/12/2022	31/12/2021
Impostos, contribuições e taxas		
Taxas	3.908.931,15	3.802.230,86
Multas e outras penalidades	35.909,29	34.938,41
Total de impostos, contribuições e taxas	3.944.840,44	3.837.169,27
Transferências correntes obtidas		
Estado e Outros entes públicos	18.253.016,00	18.199.966,00
Privados	751.773,19	897.209,89
Total de transferências correntes obtidas	19.004.789,19	19.097.175,89

7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

7.1. Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Em 31 de dezembro de 2022 as provisões tinham a seguinte decomposição:

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
293 - Provisões para processos judiciais em curso	0,00	143.738,09	0,00	143.738,09
Total	0,00	143.738,09	0,00	143.738,09

Além do que foi provisionado, existem ainda passivos contingentes, relacionados com processos judiciais em curso com reduzida graduação de probabilidade de condenação para o ISEL. Existem 4 processos em curso instaurados contra o ISEL que totalizam um valor de 298.220,19 euros.

8. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não existem contas expressas em moeda estrangeira, no entanto existem pagamentos/recebimentos pontuais que são convertidos em euros à cotação oficial do dia, com base em documentação original que garanta a data em que se registou a transação.

9. Acontecimentos após a data de relato

A situação presente na Ucrânia-Rússia veio ensombrar a economia Mundial, podendo o cenário macroeconómico não vir a ser tão favorável para a obtenção de melhores resultados. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Entidade, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.



**Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

10. Instrumentos Financeiros

10.1. Políticas contabilísticas e bases de mensuração

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelo ISEL quando estes se tornam uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda de valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma viável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

10.2. Quantia escriturada dos ativos financeiros e passivos financeiros

Rubricas	31/12/2022		31/12/2021			
	Quantia bruta	Imparidade Acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade Acumulada	Quantia líquida
ATIVOS FINANCEIROS						
Caixa e depósitos						
Caixa	135,03		135,03	89,86		89,86
Depósitos	3.779.710,15		3.779.710,15	3.016.862,14		3.016.862,14
Total de caixa e depósitos	3.779.845,18		3.779.845,18	3.016.952,00		3.016.952,00
Investimentos financeiros						
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - Ativos não correntes	22.500,00		22.500,00	22.500,00		22.500,00
Total de investimentos financeiros	22.500,00		22.500,00	22.500,00		22.500,00
Total Ativos Financeiros	3.802.345,18		3.802.345,18	3.039.452,00		3.039.452,00

A rubrica dos ativos financeiros não correntes corresponde aos Investimentos Financeiros do ISEL mensurados ao custo histórico, compostos pelas seguintes participações:

Entidade Participada	NIF	Sede	Início da Participação	Participação	% Participação	Reservas 2022	Capital Próprio 2022
Logis - Sociedade Gestora de Parque Tecnológico de Póvoa, E.P.S.A.	508.201.306	Praga Sacadura Cabral, Edifício Câmara Municipal de Póvoa, Póvoa, 780-009 Portugal	15/03/2008	5.000,00 €	9%	(1)	(0)
O'PEN - Associação para a Oportunidade Específica de Negócio	506.125.890	Zona Industrial da Planície Grande, Rua de Bêzias, Lote 26, Apartado 78, 2481-001, Matinhã Grande, Portugal	22/11/2002	5.000,00 €	N.A. (Associação sem Capital Social)	(1)	(0)
Associação Built Collab - Collaborative Laboratory for the Future Built Environment	515.674.036	Rua de Águas Cebal, #308, 4850-000 Porto	21/03/2019	12.500,00 €	N.A. (Associação sem Capital Social)	N.A.	N.A.

(1) - A data de elaboração do anexo às demonstrações financeiras, as entidades Logis e O'PEN são a subsidiárias e a associação Built Collab é controlada pelo ISEL.

10.3. Imparidades reconhecidas

Os movimentos ocorridos foram os seguintes:

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
219 - Perdas por imparidade	432.734,04	0,00	25.080,74	407.653,30
Total	432.734,04	0,00	25.080,74	407.653,30

Foram constituídas perdas por imparidade relativas a utentes do ISEL, de acordo com os seguintes critérios:



**Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

- Provisionados integralmente todos os saldos em dívida de alunos compreendidos entre 2013 e 2021 e a totalidade dos saldos em dívida de clientes com antiguidade superior a 3 anos;
- Em 2010 foi constituída uma provisão de 246.860 euros que resulta da diferença apurada entre as receitas contabilizadas e valores depositados em 2005 e 2006;
- Em 2010 foi também constituída uma provisão de 15.809 euros que resulta da diferença apurada entre as receitas contabilizadas e valores depositados em 2008 e 2009. Em 2012 esta provisão foi reduzida (ajustamento) em 333 euros;

Em 31 de dezembro de 2022, o detalhe do saldo final da rubrica perdas por imparidade era o seguinte:

Perdas por imparidade	Dívidas de alunos
2013/2014	26 955,64
2014/2015	29 913,41
2015/2016	12 015,45
2016/2017	17 824,27
2017/2018	15 638,41
2018/2019	23 372,45
2019/2020	61 892,53
2020/2021	109 366,82
2021/2022	25 896,25
Total	322 875,23

Perdas por imparidade	Dívidas de clientes
Total	84 778,07
Total Perdas por imparidade	407 653,30

11. Benefícios dos Empregados

11.1. Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todo o pessoal ao serviço do ISEL foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.



**Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

Outras Divulgações

12. Devedores e credores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica devedores e credores por transferências e subsídios não reembolsáveis decompõe-se como segue:

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2.804.615,84	2.534.958,95
201 - Dev Transf n/Ree Obtidos	2.804.615,84	2.534.958,95
Passivo		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	251.488,09	251.488,09
202 - Credores Transf n/Ree Com	251.488,09	251.488,09

13. Clientes, contribuintes e utentes

As dívidas a receber de clientes e utentes estão registadas pelo valor da transação real e decompõe-se como segue:

Clientes, Contribuintes e Utes	31/12/2022	31/12/2021
Clientes, Contribuintes e Utes	2.442.581,19	1.369.988,66
211 - Clientes c/c	355.029,98	42.003,79
213 - Contribuintes	10.227,25	8.997,15
214 - Utes	2.130.157,60	1.386.523,36
215 - Cobrança Duvidosa	329.366,66	354.447,40
218 - Adiantamento utentes	25.453,00	10.751,00
219 - Perdas por Imparidade	-407.653,30	-432.734,04

Estão registadas perdas por imparidade para a totalidade das dívidas de alunos e clientes com antiguidade superior a 1 e 3 anos respetivamente. Relativamente às dívidas desde o ano letivo 2013/2014 até 2020/2021 estão registadas perdas por imparidade em 100%.

As dívidas a receber de clientes, contribuintes e utentes com antiguidade superior a 8 anos serão registadas contabilisticamente como incobráveis.

Os movimentos ocorridos relativos com as dívidas de cobrança duvidosa foram os seguintes:

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
215 - Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	354.447,40	0,00	25.080,74	329.366,66
Total	354.447,40	0,00	25.080,74	329.366,66



**Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

Desde o exercício de 2011 que está a ser dado cumprimento à recomendação dada pelo Tribunal de Contas que determinou que as dívidas de cobrança duvidosa incluíssem saldos com antiguidade até 8 anos. Em 2010 foram considerados 5 anos.

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Fornecedores decompõe-se como segue:

Fornecedores	31/12/2022	31/12/2021
221 - Fornecedores c/c	3.707,49	-7.086,02
225 - Fornecedores Faturas R/c	1.679,83	63,62
Total	5.387,32	-7.022,40

15. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Estado e outros entes públicos decompõe-se como segue:

Passivo	31/12/2022	31/12/2021
I.R.S. - Trabalho dependente	271.803,00	273.791,00
I.V.A. - A pagar	30.281,92	1.131,70
Execuções Fiscais e Judiciais	0,00	0,00
CGA Entidade Patronal	67.116,78	58.731,37
Imposto de Selo	0,00	0,00
Segurança Social	0,00	0,00
Total	369.201,70	333.654,07

16. Outras contas a receber e Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas Outras contas a receber e Outras contas a pagar decompõem-se como segue:

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Outras contas a receber	4.077.746,79	4.223.729,48
Devedores por acréscimos rendimentos	4.077.707,89	4.223.690,58
Outros Devedores	38,90	38,90

Passivo	31/12/2022	31/12/2021
Outras contas a pagar	2.968.644,25	2.925.010,77
Credores por acréscimos de gastos	2.893.408,47	2.849.743,99
Cauções	75.235,78	75.235,78
Outros credores	0,00	31,00



Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

17. Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes decompõe-se como segue:

Passivo	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	-25.453,00	-10.751,00
218 - Adiantamento de clientes - Utes	-25.453,00	-10.751,00

18. Devedores e credores por acréscimos e diferimentos

A entidade regista nesta rubrica do Ativo e do Passivo, os custos e proveitos, em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios, compreendendo designadamente:

- As remunerações e respetivos encargos relativos a férias e subsídio de férias, vencidos e não pagas no final de cada exercício;
- Juros a receber provenientes de aplicações financeiras em depósitos a prazo;
- Os prémios de seguro e contratos de assistência, repartidos pelos exercícios, de acordo com o respetivo período de vigência;
- Reconhecimento de custos incorridos e ainda não faturados à data de encerramento das contas, provenientes de serviços prestados por terceiros, ainda no exercício em análise;
- Subsídios ao investimento são contabilizados em Outras variações no património líquido e reconhecidos anualmente nos resultados na proporção das amortizações dos respetivos bens.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas Devedores e Credores por acréscimos e diferimentos decompõem-se como segue:

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Devedores por acréscimos de rendimentos	4.077.707,89	4.223.690,58
Receita escolar	1.606.464,94	1.691.842,30
Outros	2.471.242,95	2.531.848,28
Gastos a reconhecer	33.690,95	78.804,48
Seguros	0,00	0,00
Outros	33.690,95	78.804,48
Passivo	31/12/2022	31/12/2021
Credores por acréscimos de gastos	2.893.408,47	2.849.743,99
Remunerações a liquidar	2.760.799,00	2.728.382,00
Eletricidade	0,00	121.097,54
Comunicações	1.994,71	264,45
Outros	130.614,76	0,00
Rendimentos a reconhecer	5.100.572,26	4.127.278,70
Propinas	3.071.588,00	2.516.776,34
Outros	2.028.984,26	1.610.502,36



**Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

O subsídio de férias e as férias a pagar em 2023 serão financiados pelo Orçamento de Estado de 2023, por esse facto, foi feita uma especialização da estimativa da receita do Orçamento de Estado de 2023 que financiará as férias e subsídio de férias de 2022 a pagar em 2023, no montante de 2.471.242,95 euros.

19. Transferências e subsídios concedidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Transferências e subsídios concedidos decompõe-se como segue:

Transferências e subsídios concedidos	31/12/2022	31/12/2021
Transferências correntes concedidas	249.746,79	371.190,75
Total	249.746,79	371.190,75

20. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Fornecimentos e serviços externos decompõe-se como segue:

Fornecimentos e serviços externos	31/12/2022	31/12/2021
Subcontratos	1.109,81	86,45
Trabalhos especializados	295.968,71	147.701,41
Publicidade , comunicação e imagem	48.202,86	13.790,23
Vigilância e segurança	387.454,50	316.827,16
Honorários	29.775,78	4.631,56
Conservação e reparação	167.869,81	144.325,21
Outros serviços especializados	189.227,75	118.580,92
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	29.308,29	9.518,54
Livros e documentação técnica	3.870,50	3.246,53
Material de escritório	19.018,75	6.229,05
Artigos para oferta	15.895,06	18.358,83
Artigos Higiene e Limpeza	29.642,99	0,00
Produtos químicos e de laboratórios	14.334,52	20.958,17
Outros materiais diversos de consumo	30.104,27	28.220,21
Electricidade	26.687,67	148.251,79
Combustíveis e lubrificantes	41.430,40	13.067,06
Água	157.846,70	112.837,01
Deslocações, estadas e transportes	36.409,55	1.961,62
Transportes de pessoal	549,45	1.510,00
Transportes de mercadorias e outros bens	922,50	956,95
Rendas e Alugueres	12.872,00	7.234,29
Comunicação	8.774,47	3.953,99
Seguros	8.864,40	7.376,01
Royalties	59.854,43	64.430,20
Limpeza, higiene e conforto	318.569,39	404.007,02
Outros serviços	9.063,48	5.249,39
Total	1.943.628,04	1.603.309,60



**Anexo às Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

21. Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas decompõem-se como segue:

Outros rendimentos e ganhos	31/12/2022	31/12/2021
Outros rendimentos e ganhos	297.208,97	390.970,98
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	77.314,65	59.635,25
Estudos, projetos e assistência tecnológica	0,00	7.110,00
Outros rendimentos de capital	0,00	105.000,01
Correções relativas a períodos anteriores	2.667,99	1.413,33
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	211.895,00	213.659,25
Outros não especificados - Correntes	5.331,33	4.153,14
Outros gastos e perdas	161.195,93	24.377,78
Taxas	8.111,72	16.607,78
Dívidas Incobráveis	300,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	89.288,80	3.410,00
Quotizações	16.370,00	4.360,00
Outros não especificados - Capitais	47.125,41	3.781,78

22. Enquadramento Fiscal

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa está isento de IRC ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º do CIRC. Assim, de acordo com o referido normativo, goza de isenção de IRC, sendo esta de carácter pessoal e incondicional.

O Presidente do ISEL

José M. P. do Nascimento
Presidente

Digitally signed by
[Assinatura Qualificada]
José Manuel Peixoto do Nascimento
Date: 2023.03.31
19:13:01 +01'00'

Prof. Doutor José Manuel Peixoto do Nascimento

ANEXOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL
DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa** (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022, (que evidencia um total de 55.157.182 euros e um total de património líquido de 46.343.603 euros, incluindo um resultado líquido de 904.005 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração de alterações do património líquido e a demonstração de fluxos de caixa do ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro no ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

Com referência a 31 de dezembro de 2022 a rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes apresenta um saldo de 2.442.581 euros (1.359.238 euros em 2021). Devido a alterações de procedimentos internos no que se refere à contabilização das dívidas inerentes à receita escolar, no que respeita ao registo do respetivo rédito bem como ao controlo de tesouraria, não nos é possível a esta data aferir sobre o correto saldo em dívida dos respetivos terceiros (Alunos) à data de fecho do exercício findo a 31 de dezembro de 2022. Nesta base não estamos em condições de nos pronunciar sobre a Existência, Plenitude e Valorização do referido saldo.

Com referência a 31 de dezembro de 2022 a rubrica de Caixa e Depósitos apresenta um valor de 3.779.845 euros. Desse valor, verificámos a existência de uma conta do IGCP com saldo credor de 728.647 euros. De acordo com a evidência de auditoria que nos foi possível recolher, este montante contabilístico contra-natura está relacionado com as dívidas de alunos pagas através de planos prestacionais, mediante o acionamento dos respetivos meios de cobrança coerciva junto da Autoridade Tributária (AT). Por vicissitudes várias dos sistemas informáticos, ainda que o ISEL receba as verbas na referida conta bancária, não é possível associar este recebimento à dívida do aluno antes do término do plano prestacional, ficando assim o montante recebido em reconciliação bancária. Nesta base, não estamos em posição de concluir sobre o impacto que a situação descrita poderá ter no Ativo e nos Resultados da Entidade.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Conforme referido no anexo às demonstrações financeiras, a situação presente na Ucrânia-Rússia veio ensombrar a economia Mundial, podendo o cenário macroeconómico não vir a ser tão favorável para a obtenção de melhores resultados. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as Demonstrações Orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 25.928.460 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 22.426.916 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relativo previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Alfragide, 31 de março de 2023

HUGO ALEXANDRE
MATEUS
SALGUEIRO

Assinado de forma digital
por HUGO ALEXANDRE
MATEUS SALGUEIRO
Dados: 2023.03.31
19:11:58 +01'00'

Hugo Alexandre Mateus Salgueiro
(ROC nº 1499, inscrito na CMVM sob o nº 20161109)
em representação de DFK & Associados, SROC, Lda

ANEXOS

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos Senhores,

Em cumprimento das nossas funções legais, apresentamos o nosso relatório relativo à nossa ação fiscalizadora, assim que como o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Gestão do **ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa**, relativamente ao exercício económico de 2022, os quais incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração de Alterações do Património Líquido, Demonstração de Fluxos de Caixa e o correspondente anexo.

No desempenho das funções de Fiscal Único, acompanhamos a atividade desenvolvida pelo ISEL no referido período, através da leitura das atas do Conselho de Gestão e de contactos com o Instituto. Vigiámos a observância da lei e dos estatutos, efetuámos as verificações julgadas necessárias nestas circunstâncias e comprovámos a adequação dos critérios valorimétricos adotados.

Após o encerramento de contas, procedemos à apreciação das mesmas, bem como do Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Gestão, que traduz de modo adequado a situação, atividade e evolução do ISEL.

Decorrente do exame efetuado, emitimos uma Certificação Legal das Contas com reservas, que deve ser considerada como fazendo parte deste relatório e que se detalham da seguinte forma:

1. Com referência a 31 de dezembro de 2022 a rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes apresenta um saldo de 2.442.581 euros (1.359.238 euros em 2021). Devido a alterações de procedimentos internos no que se refere à contabilização das dívidas inerentes à receita escolar, no que respeita ao registo do respetivo rédito bem como ao controlo de tesouraria, não nos é possível a esta data aferir sobre o correto saldo em dívida dos respetivos terceiros (Alunos) à data de fecho do exercício findo a 31 de dezembro de 2022. Nesta base não estamos em condições de nos pronunciar sobre a Existência, Plenitude e Valorização do referido saldo.

2. Com referência a 31 de dezembro de 2022 a rubrica de Caixa e Depósitos apresenta um valor de 3.779.845 euros. Desse valor, verificámos a existência de uma conta do IGCP com saldo credor de 728.647 euros. De acordo com a evidência de auditoria que nos foi possível recolher, este montante contabilístico contra-natura está relacionado com as dívidas de alunos pagas através de planos prestacionais, mediante o acionamento dos respetivos meios de cobrança coerciva junto da Autoridade Tributária (AT). Por vicissitudes várias dos sistemas informáticos, ainda que o ISEL receba as verbas na referida conta bancária, não é possível associar este recebimento à dívida do aluno antes do término do plano prestacional, ficando assim o montante recebido em reconciliação bancária. Nesta base, não estamos em posição de concluir sobre o impacto que a situação descrita poderá ter no Ativo e nos Resultados da Entidade.

Como consequência do trabalho efetuado e tendo em conta os aspetos mencionados na Certificação Legal das Contas, o Fiscal Único é do parecer que as Contas apresentadas merecem aprovação.

Alfragide, 31 de março de 2023

O Fiscal Único,

HUGO
ALEXANDRE
MATEUS
SALGUEIRO

Assinado de forma
digital por HUGO
ALEXANDRE MATEUS
SALGUEIRO
Dados: 2023.03.31
19:12:29 +01'00'

Hugo Alexandre Mateus Salgueiro
(ROC nº 1499, inscrito na CMVM sob o nº 20161109)
em representação de DFK & Associados, SROC, Lda



ISEL

INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA
